



COORDENAÇÃO GERAL

Coronel
Edmauro de Oliveira
Assunção

ORGANIZAÇÃO

Capitão
Fabian Borges
Ogura

1º Sargento
Maximillian Ferreira
Clarindo

Cabo
Patrícia Angelita
Mazur



APRESENTAÇÃO

HISTÓRIA DO 4º COMANDO REGIONAL

A Polícia Militar do Paraná percebeu em 2010 uma das maiores alterações de sua história. Foi o ano em que houve a descentralização administrativa da Corporação. Com a criação de 6 grandes Comandos Regionais, a gestão de segurança pública que até então era feita pelo Comando do Policiamento do Interior (CPI) foi interiorizada e a administração em Curitiba, que era atribuição do Comando do Policiamento da Capital (CPC), passou às mãos do 1º CRPM

(Comando Regional de Polícia Militar).

Em meio à reestruturação, por intermédio Decreto Estadual n.º 8.532 foi criado em 14 de outubro de 2010 o 4º Comando Regional, cuja sede foi estabelecida no município de Ponta Grossa. Sob a jurisdição do novo Comando ficaram: o 1º Batalhão (também sediado em Ponta Grossa), o 16º Batalhão (com sede em Guarapuava), a 1ª, 2ª, 3ª e 8ª Companhia Independente com sedes respectivamente na

Lapa, União da Vitória, Telêmaco Borba e Irati (algumas destas Unidades foram transformadas ao longo desta década).

A mudança delimitou uma área de 67261,85 km² sob a responsabilidade da 4ª Região PM, perfazendo 70 municípios e uma população de 1.865.836 habitantes (conforme estimativa populacional do IBGE, 2021). A jurisdição avança sobre porções dos 3 planaltos paranaenses e, conseqüentemente, esta assente às diferentes culturas da região.



Legenda	
 1º BPM	 27º BPM
 16º BPM	 28º BPM
 25º BPM	 8º CIPM

Mapa da região.



Todo início possui desafios a serem superados. De formas tais, uma vultuosa mudança organizacional na segurança pública não haveria de ser diferente. Nos primeiros dias após a assinatura do Decreto Estadual (pelo Governador em exercício Orlando Pessuti), que inclusive foi um ato realizado em Ponta Grossa, alguns poucos policiais militares iniciaram uma caminhada às escuras.

Havia muito o que se conhecer e que se fazer naquele início, afinal de contas se tratava da assunção repentina dos desdobramentos envolvendo a segurança pública de milhares de pessoas civis e, não menos importante, de alterações significativas intramuros castrenses.

Ainda sem ter uma sede própria, o 4º Comando Regional se instalou de maneira bastante improvisada no miniauditório do 1º Batalhão. Com equipamentos emprestados, um único ramal telefônico em forma de extensão, foi dada a largada para a operacionalizar as mudanças vindouras.

A reorganização da Corporação se deu exatamente com este escopo: personalizar a oferta de segurança pública no interior do Estado mediante a proximidade com as distintas realidades culturais espalhadas pelo território. Nesta seara, o que se identificou desde o princípio é que efetivamente há várias polícias inseridas na Polícia Militar do Paraná (no sentido não pejorativo da expressão), que foram se amoldando à pluralidade de formas socioespaciais da região.

Assim, a criação dos Comandos Regionais se mostrou uma decisão deveras acertada do poder público estadual, pois suplantou a homogeneização no trato com a sociedade e estabeleceu mecanismos para que houvesse proximidade e consequente respeito às especificidades constatadas.

No dia 29 de agosto de 2011 o 4º Comando Regional deixou o auditório cedido gentilmente pelo 1º BPM como sua primeira sede e passou para outro imóvel, localizado na Rua Doutor Penteadado de Almeida, n.º 569, no centro da cidade de Ponta Grossa.

No dia 29 de agosto de 2011 o 4º Comando Regional deixou o auditório cedido gentilmente pelo 1º BPM como sua primeira sede e passou para outro imóvel, localizado na Rua Doutor Penteadado de Almeida, n.º 569, no centro da cidade de Ponta Grossa.

Inauguração da nova sede.



A inauguração da Sede contou com a presença de diversas autoridades civis e militares e ampla cobertura pela mídia local/regional. Não haveria de ser diferente, o momento assinalou a efetividade da mudança organizacional da Corporação e uma importante conquista para a cidade de Ponta Grossa.

Desde então o Comando Regional foi conquistando maturidade na gestão da segurança pública, estabelecendo parâmetros administrativos e operacionais voltados para a constante busca na excelência da segurança pública nos 70 municípios que compreendem sua circunscrição. A história aqui contada

está em curso, no entanto, 10 anos no âmbito da segurança pública congrega muitos episódios e, sob pena de perdê-los de vista, optou-se por reunir esta primeira década neste material. Boa leitura aos que seguirão daqui...

Equipe de comunicação social



PALAVRA DO COMANDANTE

Sou o quinto Comandante na linha de sucessão do 4º Comando Regional. Nascido na região e criado na cidade de Ponta Grossa, penso que estar a frente de um importante órgão de gestão da segurança pública sediado na cidade em que passei a maior parte da minha vida é um desafio, mas também um privilégio. Sinto-me honrado e ao mesmo tempo me vejo na obrigação de retornar o melhor de mim para a cidade e para a região.

Neste material reunimos fotografias, textos e documentos históricos que narram os bastidores da criação, estruturação e funcionamento do 4º Comando Regional nesta sua primeira década. A transformação organizacional operada pela Corporação em meados de 2010 descentralizou a gestão da segurança pública e apresentou uma nova maneira de se cuidar do cidadão paranaense, mais próxima e equacionada com as diferentes formatações culturais do Estado.

Se hoje o Comando Regional possui distinto know how na segurança pública, é porque nossos predecessores trabalharam com esmero pela Polícia Militar. A nossa Instituição se faz desde atitudes do Oficial do mais alto posto até o Soldado mais moderno. São estes feitos que pretendemos evidenciar aqui.

O volume de trabalho constante inerente às forças de segurança faz com que muitas das vezes o trabalho seja “automatizado”, sem brechas para olhar para trás e analisar o que foi feito (de bom ou de ruim) e que precisa ser conquistado. Assim, nesta mirada para nossa própria história contaremos os feitos daqueles que não hesitaram nas trincheiras das 6 unidades que integram o 4º Comando Regional e dedicaram parcelas significativas de suas vidas e alguns, tristemente a própria vida, em prol da sociedade da região.

Entre erros e acertos, comuns em toda mudança de para-

digmas, o 4º Comando Regional completou sua primeira década de existência no ano de 2020 e, enquanto Comandante em exercício nesta data festiva e histórica, sinto-me na obrigação de comemorar esta.

De maneira singela, coordenei a produção deste material para entregá-lo como um presente para os policiais e para a sociedade da região. Um pouco tardio, talvez, mas com fundada escusa de que 2020 foi um ano atípico por ocasião da pandemia da Covid-19 que vitimou muitas pessoas, vários deles policiais militares. A PMPR não parou, pelo contrário, se viu obrigada à reinvenção para continuar protegendo o cidadão. Assim, mais que um presente aos que continuam na labuta, este é também uma maneira de reconhecimento/agradecimento àqueles que infelizmente nos deixaram, sejam civis ou militares.

Cel. QOPM Edmauro de Oliveira Assunção,
Comandante do 4º CRPM.



SUMÁRIO

INTERATIVO

(Clique no título)

06	NOTÍCIAS HISTÓRICAS
14	FOTOS
14	REUNIÃO DO INÍCIO DO CRPM
17	INAUGURAÇÃO DO 4º CRPM
32	INAUGURAÇÃO DO 8º CIPM
35	FOTOS HISTÓRICAS DO 27º BPM
38	ACERVO DE PERIÓDICOS DA CASA DA MEMÓRIA DO PARANÁ
40	PASSAGENS DE COMANDO
40	DO CORONEL CZERWONKA PARA O CORONEL JOÃO JORGE
56	DO CORONEL JOÃO JORGE PARA O TENENTE-CORONEL LORIVAL
57	DO CORONEL SOLAK PARA O CORONEL TEDESCHI
64	DO CORONEL TEDESCHI PARA O CORONEL EDMAURO
76	MEDALHAS COMEMORATIVAS
76	MÉRITO DO 4º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR
78	MÉRITO DO 1º BATALHÃO - HERÓIS DOS CAMPOS GERAIS
80	MÉRITO DO 16º BATALHÃO - LOBO BRAVO EM SEGURANÇA PÚBLICA
84	MÉRITO DO 26º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
86	MÉRITO DO 27º BATALHÃO - HERÓIS DO CONTESTADO
88	MÉRITO DO 28º BATALHÃO - BRAVOS DA LAPA
90	MÉRITO DA 8ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR



92 | **POLICIAIS MILITARES QUE SE DESTACARAM NA FUNÇÃO**

92 NO ANO DE 2012

95 NO ANO DE 2013

99 NO ANO DE 2014

103 NO ANO DE 2015

107 NO ANO DE 2016

112 NO ANO DE 2017

118 NO ANO DE 2018

122 NO ANO DE 2019

127 NO ANO DE 2020

132 | **POLICIAIS MILITARES QUE AJUDARAM A CONSTRUIR NOSSA HISTÓRIA**

132 NO ANO DE 2011

133 NO ANO DE 2012

134 NO ANO DE 2013

135 NO ANO DE 2014

136 NO ANO DE 2015

137 NO ANO DE 2016

138 NO ANO DE 2017

139 NO ANO DE 2018

140 NO ANO DE 2019

141 NO ANO DE 2020

142 NO ANO DE 2021

143 | **ENTREVISTAS COM OS EX COMANDANTES**

143 CEL. CZERWONKA

154 CEL. TEDESCHI

PESSUTI VAI AUTORIZAR R\$30 MILHÕES EM OBRAS

INVESTIMENTOS Governador Orlando Pessuti conversa com prefeito Wosgrau durante solenidade no 1º BPM

Nas próximas semanas, o governador Orlando Pessuti (PMDB) retorna a Ponta Grossa para autorizar um pacote de mais de R\$ 30 milhões em obras e programas para o Município. São recursos para pavimentação, espaços como Biblioteca Municipal e Centro da Música, aquisição de máquinas, entre outros viabilizados através do programa Paraná Urbano. O anúncio foi feito pelo próprio Pessuti ontem em Ponta Grossa, durante solenidade no 1º Batalhão da Polícia Militar.

Pessuti esteve na cidade para oficializar a criação do 4º Comando Regional da Polícia Militar e, na sequência, participou de uma reunião com lideranças políticas da região. Em seu discurso, ele anunciou que na próxima semana ou após o segundo turno das eleições, no dia 31, retorna a Ponta Grossa para oficializar novos repasses do governo do Estado. “São projetos superiores a R\$ 30 milhões, que pretendemos liberar em breve”, informou.

Segundo o prefeito Pedro Wosgrau Filho (PSDB), são financiamentos viabilizados através do Paraná Urbano, que não puderam ter sido liberados antes por conta da legislação eleitoral, que impede transferências aos municípios durante o período de campanha. “São recursos para uma série de obras, que já foram autorizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), faltando apenas assinar os convênios”, explicou. Ele não soube precisar exatamente quais seriam essas obras, mas citou a pavimentação de ruas, Biblioteca Municipal, Centro da Música e compra de equipamentos para o Parque de Máquinas.

Em seu discurso Pessuti também enfatizou a criação da macrorregião dos Campos Gerais, cujo projeto de lei será encaminhado em breve à Assembleia Legislativa. “Assumimos esse compromisso e estamos trabalhando nisso, para que possa ser regulamentado muito em breve”, frisou. O governador destacou ainda o Hospital Regional, que ainda não está em pleno funcionamento. “O hospital nunca estará funcionando 100% porque é uma obra em constante processo de implantação”.

O governador também garantiu que o processo de transição com o governador eleito Beto Richa (PSDB) se dará com total tranquilidade. Na última segunda-feira, os dois se reuniram para discutir os primeiros encaminhamentos. “Após as eleições as equipes de transição iniciam os trabalhos. Vamos entregar o Estado em ordem, com as contas em dia, para que o nosso sucessor possa iniciar seu mandato nas melhores condições”, assegurou.

Disponível em: <https://dcmias.com.br/brasil/pessuti-vai-autorizar-r-30-milhoes-em-obras/>

CONFIRA MAIS ALGUMAS PERSONALIDADES E AUTORIDADES QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SOLENIDADE DE CRIAÇÃO DO 4º COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ, COM SEDE EM PONTA GROSSA.

FOTOS: FÁBIO MATAVELLI



O secretário estadual de Justiça, Moacir Favetti, marcou presença no evento



Herculano Lisboa, secretário estadual de Turismo



Otto Santos Cunha acompanhou o cerimonial



O governador Orlando Pessuti discursa no evento, ao lado do prefeito Pedro Vosgrau Filho



O comandante Marco Aurélio Paredes Czerwonka, ao lado do governador Orlando Pessuti e do prefeito Vosgrau

Disponível em: <https://dcmais.com.br/ponta-grossa/alto-escalao/>

FLÁVIO ARNS INAUGURA SEDE DO 4º COMANDO REGIONAL DA POLÍCIA MILITAR EM PONTA GROSSA



O governador em exercício Flávio Arns esteve em Ponta Grossa nesta segunda-feira (29) para inaugurar o 4º Comando Regional da Polícia Militar, no centro da cidade. Na mesma solenidade, que contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o deputado Plauto Miró (DEM), 1º secretário da Assembleia Legislativa e representante dos Campos Gerais no Legislativo paranaense, foi dada posse à nova diretoria do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) de Ponta Grossa e entregues duas viaturas modelo camburão que serão usadas pelo Instituto Médico Legal (IML).

Ao falar dos investimentos do Governo do Estado no município, o governador Flávio Arns disse que a segurança é uma prioridade para o Governo, mas uma prioridade também para toda a população. “Dentro do programa Paraná Seguro, o Estado deixa de ter apenas dois comandos, o da Capital e o do Interior, para ter vários comandos regionais. Isso vai aproximar a polícia da população e a segurança vai ser muito mais efetiva. A participação da sociedade poderá ser mais eficiente, com esta organização em Ponta Grossa”, disse.

Segundo o governador em exercício, a participação da comunidade é de extrema importância. “Não existe segurança sem a participação de todos, e os conselhos de segurança devem ter suas atuações mais valorizadas.” Para Arns, a sociedade sabe quais são e onde existem os problemas e isso tudo se refletirá na organização do conselho de segurança.

Arns adiantou que o Governo do Estado deve contratar mais pessoal para trabalhar no IML de Ponta Grossa, para melhorar o atendimento prestado à população. Nesta segunda-feira, o Instituto Médico Legal recebeu duas viaturas que serão usadas para transporte de corpos.

Para o deputado Plauto Miró (DEM), 1º secretário da Assembleia Legislativa, os novos investimentos feitos pelo Governo do Estado em Ponta Grossa representam os compromissos assumidos e cumpridos pelo governador Beto Richa no município. “O 4º Comando Regional de Ponta Grossa vai fortalecer o trabalho da segurança pública em toda a região e a entrega de dois veículos para o IML, que atende os Campos Gerais, vai melhorar o serviço oferecido à população”, disse. De acordo com Plauto, toda essa ação faz com que a população possa sentir que os governantes estão preocupados com a segurança pública.

Durante seu discurso, o secretário de Estado da Segurança Pública, Reinaldo de Almeida César, falou da necessidade da união de todos para melhorar a segurança pública no Paraná e destacou a importância do trabalho que vem sendo feito na Assembleia Legislativa. “Juntos estamos avançando na área da segurança pública e o deputado Plauto Miró tem uma participação importante nesse processo, lutando na Assembleia Legislativa para garantir a economia de recursos públicos que agora serão investidos no programa Paraná Seguro”, disse.

O secretário referiu-se aos recursos que o Legislativo vem economizando e devolvendo ao Poder Executivo, a cada três meses, para que sejam utilizados em áreas prioritárias. Até o momento foram devolvidos R\$ 20 milhões, sendo que R\$ 5 milhões foram destinados à Secretária da Segurança Pública, que investirá os recursos na compra de módulos móveis.

Participaram ainda da solenidade o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcos Teodoro Scheremeta; o comandante do 4º Comando Regional, Marco Aurélio Czerwonka; o prefeito de Ponta Grossa, Pedro Wosgrau Filho; o novo presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa (Conseg), Henrique Hennenberg, deputados, vereadores e representantes da comunidade local.

Disponível em: <http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/flavio-arns-inaugura-sede-do-4-comando-regional-da-policia-militar-em-ponta-grossa>

4º COMANDO REGIONAL DA PM TERÁ A MISSÃO DE PLANEJAR E ORGANIZAR ESTRATÉGIAS DE POLÍCIAMENTO

O 4º Comando Regional da Polícia Militar de Ponta Grossa, inaugurado pelo governador em exercício Flávio Arns, nessa segunda-feira (29), fará o policiamento de 70 municípios da região, que juntos possuem mais de 1,7 milhão de habitantes. A sede do comando, que foi criado em fevereiro e funcionava nas dependências do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), está localizada na Rua Penteado de Almeida, 569, centro da cidade.

A unidade é responsável pela coordenação dos setores administrativo e operacional do 1º e 16º Batalhões, de Ponta Grossa e Guarapuava; e das Companhias Independentes de Telêmaco Borba, União da Vitória, Lapa e Irati.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Reinaldo de Almeida César, disse que a instalação do 4º Comando traz benefícios para a região porque descentraliza as ações da Polícia Militar, principalmente dando maior autonomia orçamentária e de execução financeira. “Isso significa mais capacidade de planejamento operacional, mais capacidade de desenvolvimento das ações de prevenção e mesmo de repressão desenvolvidas pela Polícia Militar”, falou.

Segundo o secretário, o Comando Regional possui uma estrutura que permite que exerça seu papel institucional, sendo um órgão de articulação das ações da Polícia Militar na região.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcos Teodoro Scheremeta, também destacou a importância da descentralização do Comando Regional. “Agora as pessoas que vivem nos municípios da região não precisam mais ir a Curitiba para tratar dos problemas de segurança pública. Esses problemas podem ser tratados no Comando Regional de Ponta Grossa, e assim serão resolvidos localmente”, disse.

O 4º Comando Regional de Ponta Grossa está sob a responsabilidade do comandante Marco Aurélio Czerwonka que explicou que a sede inaugurada nessa segunda-feira não terá a missão de atender ocorrências e sim planejar e organizar estratégias de policiamento.

Disponível em: <http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/4-comando-regional-da-pm-tera-a-missao-de-planejar-e-organizar-estrategias-de-policiamento>

POLÍCIA

Ponta Grossa, quinta-feira, 14 de outubro de 2010

Governador cria hoje comando regional de PG

Comando abrangerá os 1º BPM e o batalhão de Guarapuava além das CIPMs

DA REDAÇÃO

O governador Orlando Pessuti cria hoje às 16h30 o 5º Comando Regional de Polícia Militar, cuja sede será em Ponta Grossa na sede do 1º Batalhão da Polícia Militar. Antes, o governador assina documento desmembrando a subunidade de Irati à Companhia Independente da Polícia Militar. Em Ponta Grossa, o governador entrega veículos às unidades que ficarão dentro da área do comando regional de Ponta Grossa. Devem comparecer também às solenidades o secretário de estado de Segurança Pública, Aramis Linhares Serpa, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Luiz Rodrigo Larson Carstens, o comandante do Policiamento do Interior coronel Sérgio Filardo.

As ações a serem cumpridas em Ponta Grossa são resultantes da nova Lei de Organização Básica (nº 1575) de 28 de setembro deste ano, que prevê o desmembramento do Comando Policial do Interior, a elevação de algumas companhias como a de Irati, além da criação de novos batalhões.

A criação do comando regional de Ponta Grossa dará

Desmembramento

Como fica a divisão da PM nos Campos Gerais.



mais flexibilidade e independência à Polícia Militar nos Campos Gerais, como observa o comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Marco Aurélio Czerwonka. Já a autonomia da companhia de Irati redun-

da em diminuição à área de atuação do batalhão local, que, de 19, ficará no comando de subunidades em oito municípios (vide infográfico). A Companhia Independente de Irati ficará com o policiamento nas outras 10, con-

tando com o município sede (vide infográfico). O 1º BPM já havia diminuído o seu território com a independência da companhia de Telêmaco Borba (vide infográfico). Na semana passada o governador criou o comando regional de Londrina e, ontem, o de Maringá.

O comandante-geral da PM avalia que os comandos regionais darão mais visibilidade à segurança pública e atenderá uma demanda crescente em todos os pólos. "Era preciso promover uma reengenharia na Polícia Militar do Paraná". Para ele, as novas estruturas criadas pelo projeto de reestruturação da PM permitirá a solução mais rápida de problemas e uma aproximação entre a instituição e a comunidade.

Para que o comando de Ponta Grossa inicie as atividades são necessárias a composição de uma nova equipe, uma estrutura física, que está sendo estudada pela Secretaria de Segurança Pública, e a nomeação de um coronel, que será responsável pelo comando. De acordo com o que tem comentado o secretário da Segurança Pública, Aramis Serpa, a Polícia Militar indicará um nome e, em seguida, o governador promove o oficial a coronel.

Caderno B

DIÁRIO DOS CAMPOS
Ponta Grossa, sábado, 16 de outubro de 2010

Social

Rodrigo Covolan / redacao@diariodoscampos.com.br



O comandante da 5ª Cia. da Polícia Rodoviária Estadual, Edmauro Assunção, e o delegado adjunto da 13ª Subdivisão da Polícia Civil, João Manoel Alonso Garcia Filho



Aline e Djalma de Almeida César



Aymoré Índio do Brasil de Moraes



Coronel Rodrigo Carsten, comandante da Polícia Militar do Paraná



Aramis Linhares Serpa, secretário da Segurança Pública

Comando Regional

Confira nas fotos de Fábio Matavelli as autoridades e personalidades que marcaram presença na solenidade de criação do 4º Comando Regional da Polícia Militar, realizado na tarde da última quinta-feira.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Desejamos felicidades aos aniversariantes do dia!

Vilma Rodrigues
Luiz Augusto Lavalle
Santa Birk
Iara Maria Colette Hening
Maria Ercília Pelissari
Balduino Bittencourt
Ione Diedrichs
Márcio Marques
Thayan Gomes da Silva
Gilberto Alves de Oliveira
Elicinéia e Geselle Pereira
Itaçu Beltrão
João Batista Cordelro dos Santos

Cavalgada

Membros da Sociedade Rural Jovem promoverão uma Cavalgada Solidária neste domingo. A cavalgada terá início às 8 horas, na Fazenda da Família Hilgemberg, e percorrerá aproximadamente 15 quilômetros. A inscrição, com direito a almoço, custa R\$ 20,00 mais um brinde, que será doado para instituições de caridade de Ponta Grossa. Informações: 8845-0601

Cotidiano

**FALE COM
A GENTE**

☎ 3220.6257
✉ cotidiano@jornalmanha.com.br
✉ ombudsman@jornalmanha.com.br

Av. Vicente Machado, 721 - Centro



trânsito

EstaR aplica seis mil notificações mensais

AIO

SEGURANÇA

GOVERNADOR ENTREGA CARROS À PM DA REGIÃO E DIZ QUE RESPONSABILIDADE DE REFORÇAR A TROPA É TAMBÉM DO SEU SUCESSOR

4º CRPM é criado, mas efetivo é o mesmo

MÁRIO MARTINS
Edição@jornalmanha.com.br

O governador Orlando Pessuti (PMDB) assinou nesta quinta-feira, em Ponta Grossa, o decreto de criação do 4º Comando Regional da Polícia Militar. Ele também realizou a entrega de duas ambulâncias e de outras cinco viaturas para a PM dos Campos Gerais. A solenidade aconteceu na Associação dos Policiais Militares, ao lado do 1º Batalhão, e contou com a participação de autoridades da área de segurança pública, lideranças regionais e políticos.

O 4º CRPM ficará responsável por centralizar e coordenar os setores administrativo e operacional das unidades de Telêmaco Borba, Guarapuava, União da Vitória, Lapa e Irati. "O decreto está assinado e daqui a 40 ou 45 dias já teremos definido o local para instalação do comando, o remanejamento de pessoal e a nomeação do comandante", diz o governador.

Apesar de criar a nova unidade, tanto Ponta Grossa como as outras cidades da região não receberão, pelo menos por enquanto, mais policiais. "Esse encorpamento do efetivo acontecerá gradativamente. Eu estou formando 1,3 mil soldados e outros 400 bombeiros. Até o final do meu mandato quero ter contratado 2 mil policiais, e todos serão distribuídos pelas cidades", diz Pessuti. "Se em 9 meses de governo eu fiz todas essas contratações, mesmo com a crise do ano passado, eu acredito que o meu sucessor poderá contratar 2 mil policiais por ano", assinala.

Para o secretário de Segurança Pública do Paraná (Sesp), coronel Aramis Linhares Serpa, todo o investimento feito na polícia reflete positivamente na segurança da população. "Não é a instituição e nem mesmo o policial os mais beneficiados. É o cidadão que saiu ganhando. Com o Pes-



O governador Orlando Pessuti assinou nessa quinta-feira o decreto de criação do 4º CRPM

suti, nós avançamos 30 anos em nove meses", acentua. Quanto à criação do 4º CRPM, afirma que "é a realização de um sonho da corporação e o atendimento de antiga reivindicação da população dos Campos Gerais".

Na opinião do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Luiz Rodrigo Larson Carstens, a descentralização trará inúmeros benefícios para os municípios do Paraná. "A criação dos comandos regionais em Ponta Grossa, Londrina, Maringá e em outras cidades vai agilizar e aproximar o comando-geral dos companheiros do interior", enfatiza. O 4º Comando Regional vai atender 1,7 milhão de pessoas de 70 municípios paranaenses.

Presentes no evento, os prefeitos Laurir de Oliveira, de Imbaú; Oemar Camargo, de Ventania; Eros Darilo Araújo, de Telêmaco; Frederico Homung Neto, de Reserva; e Simval Silva, de Tibagi, esperam que suas cidades ganhem mais policiais e vi-

turas para a atividade preventiva. "A instalação de um comando em Ponta Grossa é excelente porque as questões de segurança começam a ser dis-

cutidas entre nós. Nós teremos voz ativa. Isso é importante", salientam.

O prefeito Pedro Wosgrau Filho (PSDB) disse que o Município é

INDICADO

Czerwonka pode chefiar unidade

O tenente-coronel Marcos Aurélio Paredes Czerwonka poderá ser promovido a coronel se isso acontecer e ele quem assumirá a chefia do Comando Regional da PM. O governador Orlando Pessuti admite essa possibilidade. "Vão haver algumas promoções de oficiais na próxima semana e quem sabe eu já decida quem será o comandante", disse, olhando em direção ao atual comandante do 1º BPM.

Czerwonka não comentou a palavra do governador. Ele explicou que originalmente os Campos Gerais sediariam o 5º CRPM e houve uma mudança de última hora porque não ocorreu a criação do 4º CRPM em Cascavel, na quarta-feira. "O de Cascavel (CRPM) será, agora, o 5º, e Ponta Grossa ficou com o 4º".

parceiro do governo estadual e oferecerá a sede do Clube Guarã para sediar no Comando Regional. "É uma possibilidade. Eu não sei ainda se o local é ideal, mas o coloco à disposição. Acho que devem ser realizados alguns estudos para indicar o local definitivo", frisa. Para ele, a criação do 4º CRPM é mais uma conquista não apenas de Ponta Grossa, mas dos Campos Gerais.

EMAI S

> Na solenidade de ontem o governador Orlando Pessuti (PMDB) entregou três viaturas e uma ambulância para Ponta Grossa; duas viaturas e uma ambulância para a PM de Guarapuava; uma viatura para Lapa e outra para de União da Vitória



10 ANOS DO 4º CRPM

FOTOS

REUNIÃO DO INÍCIO DO CRPM







FOTOS

INAUGURAÇÃO DO 4º CRPM































FOTOS

INAUGURAÇÃO DA 8ª CIPM (2010)





**POLÍCIA MILITAR
4º COMANDO REGIONAL
8ª COMPANHIA INDEPENDENTE**

**SEDE DA 8ª COMPANHIA INDEPENDENTE
DE POLÍCIA MILITAR**

CRIADA ATRAVÉS DO DECRETO Nº 8.5331 DE 14 DE OUTUBRO DE 2010.

Governador do Paraná
Beto Richa

Vice-Governador do Paraná
Flávio Arns

Secretário de Segurança Pública
Reinaldo de Almeida César

Prefeito Municipal de Irati
Sérgio Luiz Stoklos

Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná
Cel. QOPM Marcos Teodoro Scheremeta

Comandante do 4º CRPM
Ten. Cel. QOPM Marco Aurelio Paredes Czerwonka

Comandante da 8ª CIPM
Maj. QOPM Renato dos Santos Taborda

Irati - PR, 10 de novembro de 2011.



OUTRAS FOTOS HISTÓRICAS DA 8ª CIPM



FOTOS

FOTOS HISTÓRICAS DO 27º BATALHÃO (SEDIADO EM UNIÃO DA VITÓRIA)







FOTOS

ACERVO DE PERIÓDICOS DA CASA DA MEMÓRIA DO PARANÁ





Eduardo Terleski
disponibilizou nosso acesso até a
Casa da Memória para tirar as fotos.

PASSAGENS DE COMANDO

PASSAGEM DE COMANDO DO CORONEL CZERWONKA PARA O CORONEL JOÃO JORGE

CORONEL CZERWONKA SEGUE PARA A RESERVA E ENTREGA COMANDO PARA O TENENTE-CORONEL JOÃO JORGE, EM PONTA GROSSA

A sede do 4º Comando Regional da Polícia Militar (4ºCRPM), em Ponta Grossa, responsável pelo policiamento de 70 municípios, recebeu um novo comandante na manhã desta sexta-feira (27/06) em solenidade realizada na sede do 1º Batalhão da Polícia Militar (1º BPM). Trata-se do tenente-coronel João Jorge dos Santos Júnior, que estava no Estado Maior do 4º CRPM e, agora, substitui o coronel Marco Aurélio Paredes Czerwonka, que comandou a regional desde a criação que se deu em agosto de 2011.

O coronel Czerwonka deixou o comando em tom de agradecimentos. “Por todo este tempo que estive aqui, não agradeço apenas aos militares estaduais que comandeï, mas também aos meus pares e aqueles com quem convivi, como do

Corpo de Bombeiros e das unidades especializadas. Agradeço ainda a todas as instituições militares ou não, ligadas a segurança pública, as quais contribuíram largamente para o meu trabalho, bem como a Sesp e ao Governo do Estado.”

Além destes, o coronel também agradeceu a Deus e aos familiares. “A minha família, que soube entender meus momentos de ausência, meu muito obrigado.” E por falar e família esteve presente no evento, o único tio-avô do coronel Czerwonka, o qual, juntamente com os outros integrantes da família e autoridades, ajudou a descerrar o retrato do até então comandante regional, e primeiro, que ficará fixado na parede da unidade. Czerwonka chegou em Ponta Grossa em 2009 para comandar o 1º BPM e lá permaneceu até o final da sua carreira na ativa.

Durante os discursos, foram enfatizados os investimentos conquistados pelo Comando regional durante sua existência, como a contratação de efetivos, a formação de 239

policiais militares que está em andamento, a aquisição de viaturas, além de outras. “No nosso comando buscamos angariar recursos; agora me despeço dos companheiros da ativa para me encontrar com os da reserva”, finalizou Czerwonka, antes do ato de entrega do comando.

O 4ºCRPM responde por uma área equivalente a 33% do estado do Paraná, que conta com aproximadamente 1,8 milhão de habitantes. Antes mesmo da inauguração, à época, o 4º CRPM estava em pleno funcionamento, porém necessitava de sede própria, que foi conquistada e funciona até hoje. “Daremos continuidade ao serviço já em andamento, buscando novas conquistas e vitórias, por meio do CRPM, para as seis unidades da PM, pertencentes a ele”, disse o novo comandante, tenente-coronel João Jorge.

O Chefe do Estado Maior da Polícia Militar, coronel Maurício Tortato, esteve presente na solenidade presidida pelo Comandante Geral da PM, coronel Cesar Vinicius Kogut. “O coronel Czerwonka teve uma

dedicação extrema no comando regional e temos a certeza de que o tenente-coronel João Jorge terá o mesmo brilhantismo”, destacou Tortato em seu discurso. Durante a solenidade, o coronel Czerwonka também pediu para ler uma poesia escrita em 1982 e que, segundo ele, norteou sua carreira.

Na solenidade, além do Comandante-Geral e do Chefe do Estado Maior, estiveram presentes os comandantes das unidades subordinadas ao 4º CRPM, das unidades especializadas e bombeiros, do legislativo, do executivo e do judiciário, das forças armadas, do Ministé-

rio Público, da Polícia Civil, do comércio, de outros comandos regionais, amigos familiares dos comandantes (substituto e substituído) e convidados. Depois da solenidade houve um almoço de confraternização e despedida.

4º CRPM – Criado pelo Decreto 8.532, de 14 de outubro de 2010, o 4º CRPM tem como responsabilidade o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública em 70 municípios, onde residem aproximadamente 1,7 milhão de habitantes. Até então, o comando estava instalado no 1º Batalhão da Polícia Militar, que não tem

infraestrutura suficiente para abrigar as duas unidades.

O CRPM atua no comando e supervisão das seguintes unidades subordinadas: 1.º Batalhão de Polícia Militar (Ponta Grossa), 16.º Batalhão de Polícia Militar (Guarapuava), 1.ª Companhia Independente de Polícia Militar (Lapa), 2.ª Companhia Independente de Polícia Militar (União da Vitória), 3.ª Companhia Independente de Polícia Militar (Telêmaco Borba) e 8.ª Companhia Independente de Polícia Militar (Irati).

**Por Marcia Santos
Jornalista PMPR**

Disponível em: <http://intranet.pmpr.parana/?p=85041>































Fotos: Cabo Daniel Meneghetti

PASSAGEM DE COMANDO DO CORONEL JOÃO JORGE PARA O TENENTE-CORONEL LORIVAL



Fotos: comunicação social do 4º CRPM

PASSAGEM DE COMANDO DO CORONEL SOLAK PARA O CORONEL TEDESKI

COMANDO REGIONAL DA PM DOS CAMPOS GERAIS RECEBE NOVO COMANDANTE EM PONTA GROSSA (PR)

O coronel Edson Solak, que até então era o Comandante do 4º Comando Regional da PM (4º CRPM), passou a função ao coronel Valdir Tedeschi, o qual chefiava a Seção de Planejamento da Polícia Militar na Capital do estado. A cerimônia de passagem de comando foi na sexta-feira (03/08) na sede da unidade em Ponta Grossa (PR), nos Campos Gerais.

“Em um primeiro momento nos entristece a passagem do coronel Solak para a reserva remunerada, um oficial muito comprometido e determinado em tudo aquilo que faz, muita retidão de caráter e ao mesmo tempo nos dá uma alegria essa renovação. A vinda do coronel Tedeschi para a região dos Campos Gerais foi escolhida de uma forma muito técnica. Um oficial com uma grande expertise, um oficial de planejamento na instituição e que já foi coman-

dante do primeiro batalhão, na companhia da Lapa na época e entendemos que significará um grande avanço para a instituição”, disse o Chefe do Estado Maior da PM, coronel Antônio Zanatta Neto.

O coronel Zanatta leu um elogio individual coronel Solak, explicando que durante seus 35 anos de serviços prestados agiu de maneira pro ativa, “adaptando-se com rapidez e desenvoltura às missões que lhe foram atribuídas, no interior do estado ou na Capital, enfrentou características do exercício da função de comando de maneira profissional, íntegra, transparente e cordial, evidenciando seu comprometimento com a instituição e com a causa pública”, disse durante o discurso.

Agora seguindo para a reserva remunerada, o coronel Solak acredita que sai com o dever cumprido. “Satisfação enorme ter chegado com saúde até os 35 anos de carreira e ter cumprido a minha missão em prol da segurança e da população paranaense. Missão cumprida com certeza”, disse.

O coronel Tedeschi, que estava na Chefia do setor de Pla-

nejamento da PMPR, recebeu o comando do coronel Solak com disposição para reforçar as ações ostensivas e preventivas a fim de reduzir a criminalidade e estar mais próximo da comunidade. “Nós temos o interesse de regionalizar o nosso 190, uma grande empreitada. Vamos atuar para diminuir os furtos e roubos, interagindo com a comunidade juntamente com o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal”, apontou.

Para ele, a missão será aperfeiçoar as atividades da Polícia Militar para que o cidadão de bem possa contar com o melhor atendimento. “O Brasil passa por uma situação muito difícil e hoje o que funciona é a probidade, a excelência do trabalho, buscando evoluir a cada dia para poder prestar um serviço de qualidade para a nossa comunidade”, acrescentou.

**Por Marcia Santos
Jornalista PMPR**

*Colaboração:
Jasson Wolff
Auxiliar de Comunicação

Disponível em: <http://intranet.pmpr.parana/?p=324433>















Fotos: Soldado Amanda Morais

PASSAGEM DE COMANDO DO CORONEL TEDESCHI PARA O CORONEL EDMAURO

4º CRPM – TENENTE-CORONEL EDMAURO DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO ASSUME O 4º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR.

O Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, Coronel Lanes Randal Prates Marques, presidiu o evento de transmissão de cargo do 4º Comando Regional de Polícia Militar na manhã desta quinta-feira (01/08) no pátio do 1º Batalhão de Polícia Militar, em Ponta Grossa. Na ocasião o Coronel Valdir Tedeschi, que agora vai para a Reserva Remunerada, entregou a função ao Tenente-Coronel Edmauro de Oliveira Assunção.

O Coronel Tedeschi assumiu o comando do 4º CRPM em 3 de agosto de 2018 e durante o tempo que esteve a frente do comando regional promo-

veu mudanças significativas no âmbito administrativo e operacional das unidades subordinadas. Durante o seu discurso, o coronel Tedeschi, que entra para a Reserva Remunerada, agradeceu à família, aos amigos e companheiros de farda pelo apoio durante os 35 anos que esteve na Corporação.

O novo comandante do 4º CRPM, Tenente-Coronel Edmauro, agradeceu a confiança depositada e ressaltou que se trata de uma grande responsabilidade, uma vez o comando regional integra setenta municípios da região dos campos gerais, os quais ocupam um terço do território paranaense, fazendo divisa com os estados de São Paulo e Santa Catarina. Enalteceu o bom trabalho desempenhado pelo Coronel Tedeschi.

HOMENAGENS – Durante a solenidade foi feito o descerramento do quadro do Coronel Tedeschi que agora vai

para o mural de ex-comandantes, além de receber uma placa de agradecimento dos oficiais e praças do 4º CRPM em reconhecimento aos relevantes serviços prestados. Neste momento lhe foi entregue um livro com sua vida funcional ao longo de seus 35 anos de serviço dedicados a causa pública. As esposas dos coronéis sucedido e sucessor também foram homenageadas com uma placa de chocolate pelo apoio dado aos respectivos maridos durante as suas carreiras na PM.

Ponta Grossa, 2 de agosto de 2019.

Cap. QOPM Fabian Borges
Ogura
Oficial de Comunicação Social

Sd. QPM 1-0 Patricia Angelita
Mazur
Auxiliar P/5.

Disponível em: <http://intranet.pmpr.parana/?p=390160>























Fotos: 2º Sgt. QPM 1-0 Fabiano Szczerepa e
2º Sgt. QPM 1-0 Lucas Fabiano de Oliveira.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 550, DE 27 DE JULHO DE 2018

CRIA A MEDALHA “MÉRITO DO 4º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR”.

Destinada a homenagear militares, civis e entidades públicas ou privadas pelos relevantes serviços prestados ao 4º CRPM.

CARACTERÍSTICAS

FORMA: circular, medindo 36 mm de diâmetro, sustentada por uma argola;

ANVERSO: bordadura circular com 4,4 mm de largura com aro dourado preenchido pelas cores branca, vermelha, azul e verde, todas esmaltadas; a cor branca esmaltada, localizada na parte superior ao centro, contém a inscrição “4º CRPM” em fonte *Lucida Calligraphy* na cor azul; sobre os esmaltes verde e vermelho, situados no flanco direito e esquerdo, respectivamente, haverá três estrelas douradas; sobre o esmalte na cor azul, localizado na parte inferior, há a inscrição “Guardião dos Planaltos” na cor branca e em fonte *Lucida Calligraphy*, ao centro da medalha, depositada em plano inferior, há uma estrela dourada com cinco pontas, a qual representa a se-

gurança e aspirações às coisas superiores e ações sublimes; ao centro de todo conjunto está o brasão do 4º CRPM sobreposto à estrela;

REVERSO: bordadura circular em plano inferior, a qual é sobreposta pela estrela de cinco pontas, tendo esta gravada em seu centro a imagem representativa dos três planaltos paranaenses com a imagem do sol emergindo entre o segundo e terceiro planalto, com destaque para a figura do policial militar ao fundo; contém sobre a bordadura dourada as inscrições “4º Comando Regional de Polícia Militar” na parte superior do campo e “14 de outubro de 2010”, data de criação do 4º CRPM, na parte inferior, ambas gravadas em fonte *Monotype corsive*;

MATERIAL: confeccionada em metal dourado;

FITA: em seda, dividida em sete faixas nas cores representativas da bandeira do 4º CRPM; como cor predominante tem-se o azul em duas faixas de 12,4 mm de largura, posicionadas nos flancos esquerdo e direito do conjunto; ao centro há a composição constituída por três faixas de 2 mm de larguras nas cores verde, branca e vermelha, respectivamente, e estas intercaladas por duas faixas de 2 mm de largura na cor azul;

- A parte superior da condecoração apresenta um passador metálico, em armação retangular, confeccionado no mesmo metal da medalha, com 3,7 cm de base e 1,2 cm de altura; ao centro, sobre a faixa de cor branca, há um círculo contendo o numeral “4”, representando o 4º CRPM.



PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 1123, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

CRIA A MEDALHA “HERÓIS DOS CAMPOS GERAIS”.

Destinada a homenagear militares, civis e entidades públicas ou privadas pelos relevantes serviços prestados à Segurança Pública nos municípios que compreendem a área de atuação do 1º Batalhão de Polícia Militar.

CARACTERÍSTICAS

FORMA: de escudo boleado com 34,8mm de altura e 28,3mm de largura, com um escudo inglês ao centro com 10,8mm de largura e 12mm de altura com o numeral “1” no meio simbolizando o 1º Batalhão de Polícia Militar, havendo dois bastões cruzados sob o mesmo, e a espada na vertical simbolizando o caráter militar, a parte superior do escudo traz as insígnias P.M.P se reportando a Polícia Militar do Paraná, igualmente era no brasão original do Batalhão, e na parte inferior inscrita “I BATALHÃO POLICIAL”, acima do escudo a figura do falcão nhapecani com as asas abertas medindo 47,9mm de largura e 14,5mm de altura, servindo de suporte para o brasão nas laterais traz os ramos de pinheiro-do-paraná à esquerda e eerva-mate à direita, se reportando ao brasão das armas do Estado do Paraná, abaixo do escudo há uma faixa se reportando ao centenário do

batalhão, trazendo a data de criação do 1º Batalhão e a data em que comemorou seus 100 anos, na forma ampla a medalha apresenta largura total de 47,9mm e altura total de 110mm, sendo 52mm de altura da passadeira e fita e 53,9mm de altura do escudo em sua plenitude;

REVERSO: brasão do 1º Batalhão de Polícia Militar na parte central medindo 17,1mm de altura e 12,6mm de largura, circundado pelos dizeres “1º BPM – HERÓIS DOS CAMPOS GERAIS”;

MATERIAL: circunferência principal confeccionada em bronze; escudo boleado na cor esmalte laranja com bordas em esmalte na cor negra, escritas do interior do escudo na cor negra, escudo inglês na cor esmalte amarelo, com numeral na cor negra ao centro, bastões na cor esmalte branco, espada na cor esmalte prata, ramos de sustentação na cor esmalte verde,

faixa abaixo do escudo na cor esmalte cinza, falcão na cor esmalte amarelo com detalhes na cor negra;

FITA: em seda, dividida em sete partes, sendo ao centro na cor vermelha com 7mm de largura, juntas a esta duas faixas na cor branca medindo 1mm de largura, ao lado destas duas faixas na cor preta medindo 2,9mm de largura, e nas extremidades duas faixas na cor azul medindo 9,9mm de largura, todas as cores se reportando às cores predominantes no brasão atual do 1º BPM, na parte superior da fita de seda a medalha apresenta um passador de 39mm de comprimento e 12mm de altura, medidas estas já contendo uma borda decorativa na cor dourada de 1,8mm em toda a circunscrição da passadeira, sendo ela confeccionada em armação retangular de bronze, com as cores metálicas e medidas da fita em seda.



MÉRITO LOBO BRAVO EM SEGURANÇA PÚBLICA HISTÓRICO E SIGNIFICADO

Originário do Destacamento da Força Policial da Província, com efetivo inicial de 06 homens, desde os idos de 1868. A explosão demográfica junto do desenvolvimento da área, foi aos poucos fazendo com que o efetivo de Policiais Militares fosse aumentando, passando em 1950, à Região Policial Militar.

Com a nova articulação da Polícia Militar para o interior do Estado, e instalação do 1º Batalhão de Polícia Militar no município de Ponta Grossa, o município de Guarapuava teve instalada a 5ª Companhia Policial Militar do 1º BPM, assim permanecendo até dezembro de 1976, quando passou a sediar a 3ª Companhia Polícia Militar.

Seu efetivo era de 109 homens, sendo que sofreu uma pe-

quena alteração em meados de 1984, na qual passou a contar com 157 homens e acréscimo de 01 Oficial Superior do posto de Major para o seu Comando.

Em 14 de Junho de 1989, o Decreto nº 5.195, transformou a 3ª Companhia Independente de Polícia Militar no 16º Batalhão de Polícia Militar.

Hoje, o 16º Batalhão de Polícia Militar abrange 24 municípios e está dividido em quatro Companhias, com sedes, além de Guarapuava (1ª Cia), nas cidades de Laranjeiras do Sul (2ª Cia), Pitanga (3ª Cia) e Prudentópolis (4ª Cia).

Sob o espeque de tradição e respeito que este Batalhão detém em sua área de atuação, foi proposto no ano de 2017 a criação da medalha “Mérito Lobo

Bravo em Segurança Pública”, a fim de distinguir as personalidades civis e militares, bem como entidades públicas ou privadas por relevantes serviços prestados a esta honrosa Unidade Policial Militar, bem como reconhecer contribuições relevantes para a segurança pública dentro de sua área de atuação.

Esta honraria apresenta, em cada detalhe de seu projeto, a sua ligação com a cidade de Guarapuava e região. Sua barreta, que ornamentará as indumentárias de seus valorosos agraciados, traz ao centro do passador que a cinge, o escudete do 16º Batalhão de Polícia Militar, vazado, e sem cor no fundo, ostentado por dois leões rampantes, todo o conjunto na cor dourada, simbolizando a força,

a grandeza e a preciosidade, que bem definem esta Unidade.

Rumando a peça principal, as cores azul, branca e verde da bandeira guarapuavana adornam a fita da condecoração e nos conduz ao metal dourado, onde encontra-se, inciso no reverso, circundando o brasão da Polícia Militar do Paraná, a mensagem “MÉRITO LOBO BRAVO EM SEGURANÇA PÚBLICA”, remissão à tradução da palavra “Guarapuava”, que na língua tupi diz: “*Lobo Bravo*”; e nada mais justo que o Mérito Lobo Bravo seja destinado aos benfeitores da Segurança Pública.

A representação do Fortim do Atalaia, esculpida em seu anverso, remonta o início do povoamento da cidade, quando

o Coronel Diogo Pinto de Azevedo Portugal, no comando da Real Expedição de Conquista do Povoamento dos Campos de Guarapuava, içou esta edificação, que serviu como abrigo e proteção para as primeiras tropas chegadas à região, contra os ataques indígenas. À frente dos seus muros percebe-se, atento e vigilante, o Lobo Guará, que como os policiais militares deste Batalhão, demonstra estar disposto a dar a própria vida se for preciso, em prol de seus protegidos, firmando assim o real compromisso com a comunidade no que se refere à Segurança Pública.

Por fim, os ramos de Acácia, que circundam a medalha, a florando em seu anverso e reverso, sugerem a perenidade

desta homenagem. As primeiras referências à Acácia aparecem no Antigo Testamento, no Livro do êxodo. Aqui Deus determina que será esta a madeira e não outra a que será utilizada para a construção da Arca a Aliança onde estão depositadas as Tábuas da Lei, bem como para a construção da mesa para os Pães da Preposição e outros objetos de culto utilizados naquele que foi na verdade o primeiro Templo. Sendo assim, reportamos a Acácia ao Criador de tudo e de todos, que com certeza, traduz o significado e a homenagem a aquele que for o portador dessa honrosa condecoração.

PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 902, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

CRIA A MEDALHA

“MÉRITO LOBO BRAVO EM SEGURANÇA PÚBLICA”.

Destinada a homenagear militares, civis e entidades públicas ou privadas por relevantes serviços prestados ao 16º Batalhão de Polícia Militar, bem como reconhecer contribuições relevantes para a segurança pública na cidade de Guarapuava e região.

CARACTERÍSTICAS

FORMA: circular com 35 mm de diâmetro, adornada a partir de sua base, tangenciando sua lateral, até o final do segundo terço, por dois ramos de acácia, visíveis tanto no anverso quanto no reverso da medalha;

ANVERSO: Gravados em alto relevo, ao fundo, a representação do portão de entrada do Fortim do Atalaia, com sua torre disposta na extremidade direita; e o lobo guará em posição de alerta, sobreposto ao Fortim, na extremidade oposta à torre.

REVERSO: Em alto relevo e centralizado, o Brasão da Polícia Militar do Paraná, com a inscrição “MÉRITO LOBO BRAVO” circundando a extremidade superior, e a inscrição “EM SEGURANÇA PÚBLICA”, circundando a extremidade inferior, entre o Brasão e os ramos de acácia.

MATERIAL: confeccionada em material dourado;

FITA: em seda, com 40 mm de comprimento e 35 mm de largura. Dividida em 5 faixas verticais, sendo uma central, na cor branca, medindo 15 mm de largura, duas nas extremidades, na cor azul, medindo 5 mm

cada e duas intermediárias na cor verde, também medindo 5 mm cada.

§ 1º Na parte superior da fita de seda, a medalha apresenta um passador de 35 mm de comprimento e 11 mm de altura, em armação retangular, com o escudete do 16º BPM, centralizado, vazado e sem cor no fundo, empunhado por dois leões rampantes, um de cada lado do escudete, tudo na cor dourada.



PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 717, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018

CRIA A MEDALHA

“MÉRITO DO 26º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ”.

Destinada a homenagear militares, civis e entidades públicas ou privadas pelos relevantes serviços prestados ao 26º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Paraná.

CARACTERÍSTICAS:

FORMA: circular, medindo 35 mm de diâmetro, estrela de cinco pontas ao centro sustentada por uma argola;

ANVERSO: a estrela de cinco pontas na cor dourada enfeitada com arabescos em cada uma das pontas. No centro da estrela está inserido um círculo na cor verde, com três estrelas douradas as quais representam as Subunidades da OPM. Na parte interna, encontra-se a face de um *Puma Concolor*, popularmente conhecido como puma, onça-parda, suçuarana ou leão da montanha, em cor marrom, animal típico da região

em que o 26º BPM está inserido. A parte exterior é composta por uma circunferência na cor dourada tocando as cinco pontas da estrela, contendo na parte superior da circunferência a inscrição “PRO LEGE VIGILANDA” e na parte inferior a inscrição “3 de março de 2016”, data a qual se refere o Decreto Estadual de criação do 26º BPM;

REVERSO: circunferência, contendo ao centro uma estrela enfeitada com arabescos nas pontas e ao centro o brasão da PMPR, na parte superior da circunferência consta a inscrição “MEDALHA MÉRITO DO 26º BPM”, e na parte inferior “Telêmaco Borba/PR”;

MATERIAL: confeccionada em metal dourado;

FITA: em seda, dividida em três partes iguais de 7 mm, sendo a do centro em cor verde e as laterais em cor azul;

- A parte superior da condecoração apresenta um pasador metálico, em armação retangular, confeccionado no mesmo metal da medalha, com 3,7 cm de base e 1,2 cm de altura; ao centro, sobre a faixa de cor verde, há o brasão do 26º BPM.



PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 746, DE 22 DE AGOSTO DE 2012

CRIA A MEDALHA “HERÓIS DO CONTESTADO”.

Destinada a homenagear militares, civis, entidades públicas e privadas, que no transcorrer da história estiveram presentes no crescimento e evolução da extinta 2.^a Companhia Independente de Polícia Militar – “Companhia Heróis do Contestado” e do 27.^o Batalhão de Polícia Militar”.

CARACTERÍSTICAS:

FORMA: uma estrela de cinco pontas com 54 mm de largura, contendo em seu interior uma forma circular com 35 mm de diâmetro;

ANVERSO: figura estilizada em metal dourado com alto relevo da figura representando os policiais militares combatentes na Guerra do Contestado e a metralhadora utilizada por eles no campo de batalha;

REVERSO: gravação em alto relevo das expressões “Medalha Heróis do Contestado”, no sentido circular, e a data “Outubro 2012” em sentido circular na parte de baixo, todas em Arial negrito 10 e em dourado, estando ao centro o brasão institucional estilizado em alto relevo;

MATERIAL: confeccionada em metal dourado;

FITA: em seda, nas cores azul, verde e branca, com 50 mm de comprimento e 35 mm de largura, sendo que as faixas na cor

azul possuirão 10 mm de largura, na cor verde 9 mm de largura e na cor branca 3 mm de largura. Na parte superior da fita de seda, a condecoração apresenta um passador metálico de 35 cm de comprimento e 12 mm de altura, em armação retangular;

PASSADEIRA: em armação retangular, medindo 35 mm de comprimento e 12 mm de altura, com cores internas azul, verde e branca, com o brasão da PMPR, na região central, de forma equidistante das extremidades.



PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 843, DE 24 DE SETEMBRO DE 2012

CRIA A MEDALHA “BRAVOS DA LAPA”.

Destinada a homenagear militares, civis, entidades públicas e privadas, que no transcorrer da história estiveram presentes na 1ª Companhia Independente de Polícia Militar e de seu conseqüentário, o 28º Batalhão de Polícia Militar.

CARACTERÍSTICAS:

FORMA: oitavada com diâmetro de 40 mm;

ANVERSO: Na parte superior a inscrição “28º BPM” e na parte inferior “BRAVOS DA LAPA”, a figura estilizada em metal dourado com alto relevo da figura representando os combatentes com as armas utilizadas na época dos confrontos e logo acima da figura as armas cruzadas, representando a PMPR;

REVERSO: gravação em alto relevo das expressões “HOMENAGEM DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ”, no sentido circular, e na parte inferior “PMPR” e “4º CRPM” em diagonal no ângulo de 45°, todas em Arial negrito 10 e em dourado, estando ao centro o Brasão da PMPR estilizado em alto relevo;

MATERIAL: confeccionada em metal dourado;

FITA: em seda, nas cores preta, vermelha e branca, com 5 mm de comprimento e

36 mm de largura, sendo cada uma delas com 12mm de largura. Na parte superior da fita de seda, a condecoração apresenta um passador metálico de 38 mm de comprimento e 12 mm de altura, em armação retangular;

PASSADEIRA: em armação retangular, medindo 38 mm de comprimento e 12 mm de altura, com cores internas preta, vermelha e branca, com as armas cruzadas, na região central, de forma equidistante das extremidades.



PORTARIA DO COMANDO-GERAL Nº 548, DE 22 DE JULHO DE 2016

CRIA A MEDALHA

“MÉRITO DA 8.^a COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR”.

Destinada a homenagear militares, civis e entidades públicas ou privadas pelos relevantes serviços prestados à Unidade.

CARACTERÍSTICAS

FORMA: formato circular, com 35 mm de diâmetro, na borda superior externa haverá um passador de fita sustentado por duas argolas.

ANVERSO: em abismo o conjunto da insígnia da Polícia Militar do Paraná apartada e sobreposta ao falcão Nhapecani com asas abertas, ladeado em destra e sinistra por dois ramos em sinople. Ao chefe pousa um escudete com o algarismo da Unidade, com as letras em sable “CIPM”, tendo como suporte em destra e sinistra leões rampantes. Na parte inferior um suporte extra venera carrega a inscrição “8.^a Companhia Independente de Polícia Militar”.

REVERSO: na parte superior, pousam em alto relevo as inscrições em duas linhas “PMPR – 4.^o CRPM – 8.^a CIPM” e o Decreto de criação da Unidade “Decreto Estadual n.^o 8.531, de 14 Out. 2010”. Em abismo a inscrição “Medalha de Mérito da 8.^a CIPM”, “Reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à 8.^a Companhia Independente de Polícia Militar”. Na ponta centralizada a bandeira do Estado do Paraná.

FITA: em seda, com 35 mm de largura por 50 mm de altura, composta de três listras verticais, com 10 mm as das extremidades na cor branca e a central com 15 mm na cor azul.

MATERIAL: confeccionada em metal dourado, com figuras esmaltadas e escritas em alto relevo;

§ 1.^o Na parte superior da fita de seda, a medalha apresenta um passador, com 37 mm de base e 12 mm de altura, possuindo bordas douradas, em armação retangular dourada. Pousa na listra central um escudete com o algarismo da Unidade ao centro e em chefe estão as letras em sable “CIPM”, tendo como suporte do escudete, em destra e sinistra, leões rampantes.



POLICIAIS MILITARES QUE SE DESTACARAM NA FUNÇÃO

2012



FEVEREIRO 2012

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

MARCELO DE FREITAS HOFFMANN

RG: 7.372.586-0

Comprometido com os deveres institucionais, atuou de maneira diligente e operosa, em ocorrência policial no dia 17 de fevereiro de 2012, no estabelecimento denominado Cantina Casarão, no município de Contenda, ocasião em que efetuou a prisão de autor de crime de latrocínio, crime este que vitimou uma criança.



MARÇO 2012

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd. QPM 1-0

JOÃO ALMIR PEREIRA DOS SANTOS

RG: 7.616.013-9

Por ter de forma persistente, após diligenciado há mais de dois meses, flagrado o proprietário de uma borracharia, realizando comércio ilegal de combustível, prendendo inclusive o proprietário do veículo de carga envolvido na ocorrência.



ABRIL 2012

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

MARCELO MATHEUS DOS SANTOS

RG: 6.171.068-0

Por ter em data de 12 abr. 12, no horário noturno, na área rural do município de Contenda, efetuado a apreensão de veículo que transportava grande quantidade de substância entorpecente, apreendido arma de fogo, munições e procedido a prisão de duas pessoas envolvidas na ocorrência.



MAIO 2012

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Cb. QPM 1-0

WANDERSON MARCOS FERREIRA

RG: 4.993.323-1

Por ter durante a madrugada de 06 maio 12, constatado a existência de atos preparatórios para consecução de crime contra o patrimônio junto a agência do Banco do Brasil de São Mateus do Sul, logrando êxito posteriormente na abordagem e prisão da quadrilha, a qual foi flagrada na posse de diversos objetos utilizados na atividade criminosa.



JUNHO 2012

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

WILMA JOLLEMBECK FRANCISCO ALVES

RG: 6.061.393-1

Contribuiu sobremaneira para a eficácia das ações e operações policiais levadas a efeito na área operacional da referida OPM, inclusive demonstrando perfeita integração com os demais órgãos de segurança pública, entre eles a PMSC, bem como, por ter em data de 08 jun. 12, agido com destacado conhecimento profissional, diante de evento crítico instalado em imóvel residencial no município de Rio Negro/PR, o que culminou na apreensão de arma de fogo e na prisão do tomador de refém.



JULHO 2012

16º BPM

Sd. QPM 1-0

GILBERTO PEREIRA BOCON

RG: 5.734.762-7

Agiu no estrito cumprimento do dever legal, com elevado senso de comprometimento com o dever, ao frustrar ação praticada por quadrilha organizada, no município de Pitanga, em data de 05 mar. 12, cujos celerados encontravam-se na iminência de praticar crime contra o patrimônio, arrombamento de caixas eletrônicos, demonstrando destacado conhecimento profissional, destemor e antecipação às ações delituosas que causam expressiva repercussão no seio da comunidade.



AGOSTO 2012

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Cb. QPM 1-0

CELSO JOEL CORTELLINI

RG: 4.377.232-5

Agiu com desprendimento e elevado compromisso com a atividade de Segurança Pública, ao rastrear, por vários dias, a ação perpetrada por indivíduos celerados, que agiam furtivamente no local de estacionamento de veículos de carga, no município de Paula Freitas, a fim de praticar crime contra o patrimônio, demonstrando com sua atitude destacado conhecimento profissional, e antecipação às ações delituosas que causam repercussão social.



SETEMBRO 2012

8ª CIPM

3º Sgt. QPM 1-0

FLAVIO LEANDRO BLANSKI

RG: 6.206.558-3

Em data de 16 de setembro de 2012, junto do seu companheiro de equipe, intervieram em tentativa de suicídio, sendo que após adentrarem a residência, onde a vítima encontrava-se sem respiração e pulso, mas adotando técnicas de primeiros socorros, conseguiram restabelecer seus sinais vitais, evitando assim o óbito do assistido.



OUTUBRO 2012

8ª CIPM - Sd. QPM 1-0

ADRIANO SABAKEVISKI

RG: 9.147.003-9

Em data de 16 de setembro de 2012, interviu na tentativa de suicídio por enforcamento de um homem de 51 anos, conseguindo evitar a morte do mesmo, sendo utilizadas corretamente manobras de primeiros socorros, as quais restabeleceram os sinais vitais daquele homem que se encontrava sem respiração. Em data de 23 de setembro de 2012, em cumprimento a uma ordem de serviço na localidade de Pinhal Preto, interferiu em uma briga, em que um cidadão armado de faca havia ferido duas pessoas no abdômen, sendo dado voz de prisão ao cidadão e o mesmo investindo contra a equipe, porém conseguiu imobilizá-lo. Outra situação que merece destaque foi a recaptura de foragidos da Delegacia de Polícia Civil de Irati em data de 06 de outubro, quando obteve êxito na rápida recaptura dos detentos foragidos que foram reconduzidos para a prisão.

NOVEMBRO 2012

Não houve destaque do mês.

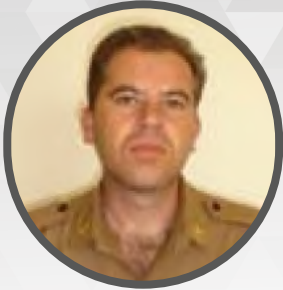
DEZEMBRO 2012

8ª CIPM - Sd. QPM 1-0

VANDERLEI FERREIRA DA SILVA

RG: 4.873.854-0

Recuperou um veículo em data de 30 de outubro de 2012, o qual havia sido roubado na mesma data. Após comunicação do roubo do veículo, avistou o mesmo se aproximar, sendo que o autor do roubo não acatou a ordem de parada emanada pela equipe PM, sendo realizados disparos nos pneus vindo a furá-los e, por consequência, o veículo foi abandonado e recuperado metros adiante. O autor do roubo fugiu mata adentro, mas posteriormente foi localizado, reconhecido e preso pela mesma equipe.



2013

JANEIRO 2013

16º BPM

Sd. QPM 1-0

WILSON VERA DA SILVA

RG: 6.150.016-2

Desempenhou notório trabalho perante a comunidade do município de Pitanga-PR, estreitando os laços de confiança entre a população e a Polícia Militar. Além da dedicação, responsabilidade e destacado empenho nas ações operacionais, sua disciplina e elevado compromisso com o bem-estar da sociedade, o torna merecedor da admiração e respeito de seus pares e superiores, servindo como referência à coletividade miliciana.



FEVEREIRO 2013

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd. QPM 1-0

MAURO TOPOROVICZ FRANKOSVSKI

RG: 6.386.102-2

Em data de 1º de fevereiro de 2013, por volta das 03h30min, deu atendimento à ocorrência de incêndio na carga de um caminhão que estava carregado com lâminas de madeira e se encontrava estacionado no barracão de uma serraria. No local, usando de meios fortuitos, conseguiu com a ajuda de civis, apagar as chamas antes que o incêndio se propagasse pela cabine e demais benfeitorias.





MARÇO 2013

8ª CIPM

2º Sgt. QPM 1-0

FRANCISCO FERNANDES DIAS

RG: 5.341.924-0

Após receber informação sobre o paradeiro de fugitivos da delegacia local, cuja localização seria em área rural, utilizando-se de um veículo descaracterizado e já na estrada, visualizou um caminhão carregando um trator, acompanhado por um veículo Fiat Uno, realizando abordagem no caminhão, tendo o condutor do veículo Uno realizado arriscada manobra de fuga e os ocupantes do caminhão entrando no mato, ouvindo-se disparos de arma de fogo, sendo um dos ocupantes do caminhão localizado e detido. Na sequência foi constatado que tanto o caminhão como o trator, tratavam-se de objetos de furtos, ocorrido em municípios do Estado de Santa Catarina e que posteriormente identificado condutor do Fiat, também fazia parte do trio de criminosos.



ABRIL 2013

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

ADENILSON RODRIGUES

RG: 8.108.751-2

Em data de 5 de abril de 2013, por volta das 18h, quando em serviço, ao ser solicitado a comparecer na localidade de Água Quente dos Luz, por ocasião de que um morador local estava se afogando no Rio Água Quente, o PM entrou na água e nadou até uma pessoa que estava se afogando, que no intento de atravessar a nado para outra margem do rio, foi levado pela correnteza e encontrava-se enroscado pelo pé em galhos submersos. Com ação destemida, o policial conseguiu soltar o pé do socorrido e com a ajuda do outro policial obteve êxito em retirar a vítima, a qual estava semiconsciente.



MAIO 2013

1º BPM

3º Sgt. QPM 1-0

ANDERSON LUIZ DA SILVA

RG: 8.598.279-6

Em data de 03 de maio de 2013, quando, por volta das 20h15min, três indivíduos armados entraram na Farmácia Nissei, deram voz de assalto aos funcionários e clientes do estabelecimento exigindo abertura do cofre e efetuando um disparo no interior do estabelecimento, ressaltando que matariam a todos ali presentes, porém, não alcançando seus objetivos, os suspeitos apanharam pertences pessoais e dinheiro dos clientes. A equipe, sob o comando do 3º Sgt. Luiz, chegou ao local da ocorrência, utilizando de técnica policial e no momento oportuno, atuaram de maneira firme e imperativa, tendo como resultado, prisão de um e apreensão de outro autor e ainda, óbito ao meliante armado, destacando ainda, pela apreensão de três armas de fogo utilizadas na ação criminosa.



JUNHO 2013

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

DIMAEEL ELIAS TOLEDO

RG: 6.962.456-1

Logrou êxito em quatro ocorrências de destaque, relacionadas à apreensão de entorpecentes, dois veículos recuperados, apreensão de arma de fogo (01 revólver cal. 32) e consequentes prisões em flagrante dos autores dos delitos, cujas relevantes e exitosas ações, só se configuraram devido às bem demonstradas e caracterizadas atitudes de iniciativa própria por parte do referido Policial durante a execução das suas rotinas de serviço preventivo e repressivo, conforme a necessidade.



JULHO 2013

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

LUIZ IVAN RIBEIRO EIDAN

RG: 9.869.167-7

Em data de 22 de jul. 13 auxiliou no socorro de um bebê de 2 meses de idade que estava desacordado após engasgar-se enquanto se alimentava. Na data do fato, os solicitantes deslocaram até o pelotão solicitando socorro informando que a criança estava no carro desacordada, momento em que o Policial tomou a criança em seus braços e iniciou os procedimentos de primeiros socorros conseguindo com isso recuperar os sentidos do bebê.



AGOSTO 2013

3ª CIPM (atual 26º BPM)

Sd. QPM 1-0

MAURO GERBES

RG: 5.261.271-3

Na data de 30 de agosto de 2013 demonstrou coragem e técnica ao entrar em um ambiente de risco onde desarmou e prendeu em flagrante a autora de um homicídio evitando na mesma ação que ela cometesse suicídio.



SETEMBRO 2013

3ª CIPM (atual 26º BPM)

Sd. QPM 1-0

TACIANO CESTARI B SANTOS

RG: 8.763.803-0

Na data de 30 de setembro de 2013 em um ato de bravura arriscando sua integridade física, o mesmo entrou em um ambiente tomado por chamas salvando um cidadão que se encontrava inconsciente dentro de sua residência.



OUTUBRO 2013

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

SIMÃO LAURI DOS ANJOS VALENTIM

RG: 12.409.414-3

Em data de 25 out. 13, após uma explosão ao caixa eletrônico do Banco do Brasil e vários disparos contra o DPM, a equipe conseguiu sair do Destacamento e deslocar até a frente do Banco onde entraram em confronto armado com os criminosos que se evadiram do local.



NOVEMBRO 2013

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

ALINE RAFAELA DOS SANTOS

RG: 9.887.749-5

Destacou-se em ocorrência quando em patrulhamento percebeu a atitude suspeita de alguns indivíduos e ao realizar abordagem e averiguação, constatou a prática do crime de tráfico de entorpecentes, sendo identificados. No desfecho localizou uma quantia de mais de 01 (um) quilo de “Maconha”, e certa quantidade em “Pedras de crack”, contudo, apreenderam o produto ilícito e encaminharam os envolvidos para serem submetidos aos trâmites legais.



DEZEMBRO 2013

3ª CIPM (atual 26º BPM)

Sd. QPM 1-0

ANDERSON LUIS BARRO

RG: 6.987.393-6

Na data de 28 de outubro de 2013 presenciou um assalto à mão armada a um posto de combustíveis, no local o mesmo encontrava-se a paisana abastecendo seu veículo. Este militar aguardou o melhor momento para agir, logrando êxito na prisão de um dos autores do roubo.

2014



JANEIRO 2014

1ª CIPM (atual 28º BPM)

3º Sgt. QPM 1-0

RUDINILSON WITT

RG: 6.385.873-0

Pela sua atuação ao longo do tempo no desempenho do comando dos destacamentos de Quitandinha e Campo do Tenente, demonstrado ser um comandante atuante, tanto nas tarefas administrativas como operacionais. Possui conduta límpida e moral ilibada, exerce suas funções em consonância com a confiança que lhe é depositada, respeitando seus superiores, conquistando o apreço de seus pares, admiração de seus comandados, subordinados e da comunidade.



FEVEREIRO 2014

16ºBPM

Sd. QPM 1-0

OSMAR FERREIRA MARTINS

RG: 4.588.235-7

Estando em seu horário de folga e a paisana, auxiliou voluntariamente a prender os marginais que no 18 de fevereiro de 2014, praticaram roubo com arma de fogo a uma pastelaria no município de Prudentópolis, onde além de roubarem os pertences dos proprietários do estabelecimento e de clientes presentes, também roubaram um veículo Gol, tendo estes, em datas anteriores, realizado roubos a outros estabelecimentos comerciais no município.



MARÇO 2014

1º BPM

Sd. QPM 1-0

THIAGO NADAL

RG: 9.478.462-0

Por ser um exemplo de superação aos demais integrantes do 4º CRPM. Apesar de passar por problemas sérios de saúde, em nenhum momento se esquivou do serviço e das missões a ele atribuídas, pelo contrário, cumpriu-as com engajamento e dedicação.



ABRIL 2014

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

CASSIANO WEISHEIMER

RG: 8.705.285-0

Em 4 de abril de 2014, participou diretamente no atendimento da ocorrência de roubo ocorrido no Município de Contenda, resultando em confronto armado com três marginais, em que dois foram alvejados e um preso, com eles recuperado um veículo Honda Civic, objeto de roubo e apreendidas três armas de fogo do tipo pistola. Já na noite de 15 de abril de 2014, conjuntamente participou da resolução de uma ocorrência de roubo, também no município de Contenda, resultando em confronto armado com três marginais, sendo estes alvejados, resultando na apreensão de três armas de fogo e recuperação dos objetos do delito.



MAIO 2014

1º BPM

Cb. QPM 1-0

ARVELINO FRANCISCO DE MELO

RG: 5.678.342-3

Tal indicação ocorreu porque, em data de 16 de abril de 2014, quando acompanhava um agente penitenciário para o setor da triagem do Mini- Presídio com alguns presos recém chegados àquele ergástulo público, dois presos aproveitaram a desatenção do agente durante a abertura da galeria com mais setenta e oito presos e o arrebatarem. Mas o Cabo Melo, de forma perspicaz e rápida, conteve a saída dos demais detentos, fechando a porta da galeria, acionando a guarda externa e os demais agentes prisionais.



JUNHO 2014

não houve destaque do mês.

JULHO 2014

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd QPM 1-0

EVERSON LOTH

RG: 6.732.642-3

No dia 27 de julho de 2014, quando aproximadamente cento e cinquenta policiais militares de vários Batalhões da Polícia Militar do Estado do Paraná, estiveram presentes no Quartel-Geral da PM, no bairro Rebouças em Curitiba, onde participaram do primeiro campeonato interno de Jiu-jitsu, o representante da 2ª CIPM de União da Vitória, Soldado Loth, sagrou-se campeão Geral conquistando duas medalhas, uma na sua categoria e outra na categoria geral. Exerce atividade voluntária, ministrando aulas de defesa pessoal aos policiais militares da 2ª CIPM, proporcionando qualidade de vida, elevação da autoestima e demais resultados positivos pertinentes ao exercício físico desenvolvido.



AGOSTO 2014

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

SANDRO MAURÍCIO FLECHER

RG: 7.562.310-0

Na ocasião, a equipe de serviço tentou sem triunfar a abordagem a dois veículos, cujos componentes tentaram furtar uma caminhonete. Sabedores de que os suspeitos haviam seguido em direção à Irati, os policiais militares da equipe liderada pelo Sd. Flecher e mais uma guarnição ROTAM se deslocaram em direção à rota de fuga e, em determinado momento, se depararam com os veículos evadidos e procederam à abordagem, momento em que constataram que um dos veículos era produto de furto na cidade de Turvo e que as cinco pessoas presas possuíam indicativo de práticas criminosas em ocasiões precedentes.

SETEMBRO 2014

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

CLODOALDO DAVID CARNEIRO

RG: 5.783.928-7

Sd. QPM 1-0

EDINALDO BARANHUK

RG: 7.073.062-6

Na ocasião, em 04 de setembro de 2014, esta equipe de serviço visualizou um veículo Astra com placa da cidade de Botucatu-SP, em atitude suspeita e seu condutor ao perceber a presença da viatura policial, evadiu-se em alta velocidade. A equipe realizou acompanhamento tático, quando o condutor perdeu o controle da direção e veio a colidir em um barranco. Este desceu rapidamente e empreendeu fuga para um matagal. No interior do veículo foi localizada grande quantidade de uma substância com características análoga a Maconha, dividida em vários invólucros que pesados na Sede da 8ª CIPM, totalizaram cerca de 525Kg.





OUTUBRO 2014

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

EVERTON GNATKOWSKI

RG: 8.323.348-6

Sd. QPM 1-0

LUCIANO DOS SANTOS

RG: 7.151.965-1

Na data de 06 de outubro de 2014, a Polícia Militar recebeu a denúncia, de que um indivíduo iria realizar uma negociação de defensivos na estrada que liga Irati à São Mateus do Sul. Através do relato, desencadeou-se uma operação com o objetivo de flagrar os envolvidos. Foram abordados dois veículos e durante a ação foi apreendido um revólver e ainda, foram encontrados na chácara de um dos suspeitos, certa quantidade de defensivos agrícolas sem nota fiscal, sendo que o proprietário admitiu ser de procedência ilícita. Receberam também a informação de que em outras duas residências na cidade de Irati, havia mais produtos furtados. Dirigiram-se até o local indicado e encontraram mais uma quantidade de defensivos agrícolas, maquinários e outros equipamentos de origem duvidosa.

NOVEMBRO 2014

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

JEAN FERNANDO NADOLNY

RG: 10.017.494-4

Sd. QPM 1-0

GUILHERME PATRICK DIEHL

RG: 7.271.049-5

Em 15 de novembro de 2014, a equipe de serviço recebeu solicitação para uma ocorrência de roubo. Em patrulhamento, a equipe recebeu informações de que os suspeitos estavam numa motocicleta, realizada a abordagem, um dos suspeitos não estava mais presente. Nas redondezas, o outro suspeito foi visualizado e empreendeu fuga, quando foi necessário o uso moderado da força para contê-lo e encaminhá-lo à delegacia. Por volta da 1h30min, após abordagem ao veículo utilizado, o ocupante confessou participação no crime e ainda informou quem eram os outros envolvidos, sendo realizada a prisão do mesmo.



DEZEMBRO 2014

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd. QPM 1-0

PAULO ROBERTO FERREIRA

RG: 4.840.012-4

Durante o tempo dedicado ao serviço Policial-Militar, sempre demonstrou dedicação ímpar, traduzida pelo divorciamento dos interesses individuais em prol da principal missão de Militar Estadual. Facilitou, mediou e organizou as rotinas diárias dos locais onde desempenhou suas funções, frente aos inúmeros desafios de cunho administrativo e social.

2015



JANEIRO 2015

3ª CIPM (atual 26º BPM)

Sd. QPM 1-0

JOSÉ ALEXANDRE MAIA

RG: 9.400.498-5

Este policial se destacou durante seus trabalhos operacionais, trabalho que vai além do seu turno de serviço. Um profissional digno da mais profunda admiração, pela forma incansável com a qual se dedica à profissão, com iniciativa e determinação alcançou êxito em inúmeras ocorrências policiais.



FEVEREIRO 2015

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

CELOIR AUGUSTO PINTO DOMINGUES NEPOMOCENO LEAL

RG: 8.065.861-3

Nos dias 26 e 28 de fevereiro de 2015, durante abordagem a suspeitos, logrou êxito em localizar certa quantia de produtos entorpecentes resultando na prisão dos abordados por tráfico de drogas. Ainda no dia 28, durante atendimento de ocorrência cooperou para a apreensão de três armas de fogo.



MARÇO 2015

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd. QPM 1-0

LUANA CLÁUDIA PORTELA DA LUZ

RG: 9.479.269-0

Por ter demonstrado técnica apurada e alto preparo nas atividades operacionais, se destacando em várias ocorrências de apreensões de drogas e armas, bem como, nas demais ocorrências. Zela pelo bom trabalho e pelos companheiros, mesmo sendo nova em suas funções, está sempre colaborando e somando para que o trabalho operacional atinja o objetivo desejado, colocando em prática suas aptidões e seus conhecimentos em prol da comunidade e da PMPR.



ABRIL 2015

1º BPM

3º Sgt. QPM 1-0

MÁRIO JORGE GONÇALVES

RG: 3.457.359-0

Durante seus 34 anos de serviço, foi exemplo a todos os integrantes do 1º BPM, dignificando a imagem da Corporação. Merecedor de reconhecimento e aplauso, compõe a galeria dos Policiais em destaque em razão do comprometimento e profissionalismo com que desempenha todas as missões que lhe são confiadas.

MAIO 2015

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd QPM 1-0

ABRAO KANCLAROVICZ

RG: 6.659.995-7

No decorrer dos meses de Abril e Maio de 2015 realizou palestras sobre trânsito para crianças da rede municipal, onde comentou sobre segurança no trânsito destacando a importância do uso do cinto de segurança e do acento de elevação, bem como a atenção ao atravessar a rua. Desenvolve ainda o projeto Basquete Mallet. Com o apoio da prefeitura e do comércio local, e por amor ao esporte, o referido policial treinava nas horas de folga meninos e meninas com idade entre 12 e 17 anos. O projeto tinha como objetivo transformar adolescentes em cidadãos, completa 6 (seis) anos, e atende ao todo 30 adolescentes.



JUNHO 2015

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

RENATO KRUGER

RG: 5.380.839-5

Sd. QPM 1-0

MIGUEL COLODA

RG: 7.224.319-6

Por volta das 8h30min do dia 10 de junho, a equipe deparou-se com um indivíduo em atitude suspeita em uma motocicleta com características semelhantes de uma furtada na noite anterior. Tendo ciência dos fatos, os policiais realizaram a abordagem e identificaram um indivíduo com inúmeros registros policiais, e ainda, confirmaram que era a motocicleta furtada. Após ser dada voz de prisão ao mesmo, o referido cidadão acabou relatando à equipe policial que ele e outros indivíduos estavam envolvidos em situação de furto qualificado na data anterior.



JULHO 2015

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

MILTON GINKO

RG: 5.081.270-7

Sd. QPM 1-0

RAFAEL DE ASZIS CARNEIRO

RG: 6.902.201-4

No dia 31 de julho de 2015 por volta das 17h a equipe realizava operação bloqueio, quando abordou um veículo, placa de Carambeí-PR, em atitude suspeita. Em conversas com o condutor, este relatou que não portava documentos nem CNH. A equipe então realizou a consulta no sistema pelo nome passado pelo condutor e constatou que a CNH estava suspensa. Neste momento, ao ser informado de que deveria acompanhar a equipe à delegacia, o indivíduo empreendeu fuga sentido zona rural de Fernandes Pinheiro. A equipe iniciou o acompanhamento e acabou por abordar o indivíduo numa fazenda próxima. Foi dada voz de prisão e encaminhado à delegacia de Teixeira Soares, onde em busca minuciosa no veículo foram encontrados os documentos do indivíduo e constatado que o nome fornecido à equipe policial militar era na verdade o nome de seu irmão. Constatado também que o indivíduo abordado possuía um mandado de prisão em aberto e que já havia cumprido 12 anos de prisão. Na ação foram encontradas no veículo várias folhas de cheque, num valor aproximado de R\$14.000,00 (14 mil reais), cerca de R\$ 700,00 em espécie, vários documentos e duas placas de veículos. Indagado sobre a procedência do material apreendido este relatou que é estelionatário e integrante de uma quadrilha envolvida no confronto armado na cidade de Ponta Grossa recentemente, e o material é proveniente de roubos e golpes realizados na região, sendo frustrado pela prisão efetuada, pois seu intento era agir na cidade de Irati.

AGOSTO 2015

2ª CIPM (atual 27º BPM)

Sd QPM 1-0

JADERSON LUCIANO HRABER

RG: 6.531.908-0

Após avistar um veículo suspeito, com 04 indivíduos em seu interior, durante abordagem a equipe foi alvejada por tiros. Mesmo ferido, o PM em destaque conseguiu conduzir a ocorrência em que dois dos indivíduos abordados foram atingidos. Outros dois indivíduos continuavam a disparar contra a equipe, ao perceber que seu companheiro de serviço também estava ferido, ajudou-o a entrar na viatura e seguiu para o Hospital de Rio Azul, onde infelizmente o Sd. Abrão veio a falecer. Ao sair do local da ocorrência, o Sd Hraber avistou a equipe da cidade de Rio Azul e conseguiu repassar a situação informando que dois suspeitos armados continuavam homiziados na mata. Tais informações foram de suma importância para que as buscas continuassem e os suspeitos fossem localizados, tendo sido um elemento alvejado e outro detido.





SETEMBRO 2015

8ª CIPM

Sd QPM 1-0

DIMAEEL ELIAS TOLEDO

RG: 6.962.456-1

Sd. QPM 1-0

ADRIANO SABAKEVISKI

RG: 9.147.003-9

A primeira ação se deu no dia 07 de setembro de 2015, após tentativa de abordagem a um Fiat/Palio em atitude suspeita na cidade de Fernandes Pinheiro, cujo condutor desobedeceu a ordem policial e empreendeu fuga desembarcando do veículo e embrenhando-se na mata. Mais tarde, a equipe em destaque, após receber informações sobre o suspeito em questão, via 190, realizou patrulhamento na região indicada e logrou êxito em localizar 250 gramas de maconha e 160 gramas de crack, por fim o suspeito foi localizado próximo ao Rio das Almas e encaminhado com o entorpecente à Delegacia de Teixeira Soares para os procedimentos cabíveis. A segunda ação se deu no dia 10 de setembro de 2015, quando ao assumirem serviço, tomaram conhecimento de um homicídio. Por volta das 15h, a equipe recebeu informações de que o suspeito estava nas proximidades da localidade de Angaí. Imediatamente foram ao local e encontraram o suspeito que foi reconhecido pela testemunha como o autor do homicídio. A terceira ação se deu no dia 20 de setembro de 2015, quando a equipe deslocou para verificar uma denúncia de porte de arma de fogo, na qual o suspeito estaria em frente a uma Danceteria. A equipe logrou êxito na localização do homem e em busca pessoal foi encontrado um revólver calibre .38, de capacidade 5 tiros. O autor foi identificado e encaminhado com a arma para a Delegacia local.

OUTUBRO 2015

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Cb. QPM 1-0

JULIANO FERREIRA KOLACHISNKI

RG: 7.872.084-0

Teve destaque em duas situações de vulto com exitosas resoluções, sendo a primeira em 19 out. 15, quando deu pronto atendimento a uma tentativa de roubo na agência dos correios do município, flagraram os autores no interior da agência onde mantinham rendidos sob a mira de arma de fogo, a gerente e outro funcionário. Sendo que os autores ao avistarem os policiais, tentaram empreender fuga, mas foram abordados, rendidos e presos e com eles foi apreendida uma pistola e o veículo utilizado para o delito. Já a segunda situação ocorreu em 21 out. 15, quando a mesma equipe deteve cinco indivíduos que tinham acabado de praticar um roubo a uma panificadora na cidade da Lapa.





NOVEMBRO 2015

3ª CIPM (atual 26º BPM)

Sd. QPM 1-0

THIAGO MARTINS CARNEIRO

RG: 8.368.337-6

Em data de 25 de novembro de 2015 realizou buscas na Vila São José no intuito de encontrar os indivíduos que foram apontados como sendo os autores do latrocínio ocorrido na cidade de Ventania. Através de informações deslocaram até o local onde foi logrado êxito em abordar um dos autores que confessou a autoria do crime com outro indivíduo o qual foi abordado posteriormente. Diante dos fatos e da confissão dos autores ambos foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Tibagi para devidas providências.



DEZEMBRO 2015

3ª CIPM (atual 26º BPM)

1º Sgt. QPM 1-0

ILSON MONTEIRO

RG: 3.933.102-0

Neste mês o Sgt. Monteiro esteve ainda a frente de uma ocorrência de roubo a banco na cidade de Ortigueira, que só não teve desdobramentos mais gravosos devido a sua pronta intervenção e comprometimento com o serviço policial militar, juntamente de seus comandados no DPM de Ortigueira.

2016



JANEIRO 2016

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

DANIELI SERAFIM

RG: 9.466.112-9

Por volta da 1h20min da madrugada de 5 de janeiro de 2016, a Sd. Daniele, atendente do COPOM/8ª CIPM recebeu a ligação de uma senhora relatando que sua filha, um bebê de 26 dias, estava aparentemente sem sinais vitais e sem respirar devido a um afogamento com líquido. De imediato orientou a mãe, que estava muito nervosa, quanto aos procedimentos a serem realizados com a criança. Após as orientações da policial, a mãe logrou êxito na reanimação da criança, que voltou a respirar. Em apoio, uma equipe ROTAM seguiu para a localidade onde reside a família, zona rural de Irati, e auxiliou no deslocamento da família até o atendimento médico que foi feito pelo SIATE.



FEVEREIRO 2016

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

MAURO AURELIO KOSTULSKI

RG: 13.007.189-9

Em data de 15 de fevereiro de 2016, indivíduos fortemente armados roubaram uma agência da Caixa Econômica Federal, alvejando o vigilante e tomando algumas pessoas de reféns, os quais durante a fuga efetuaram diversos disparos com arma de fogo, vindo a atingir um civil, que culminou em óbito. Ato contínuo, em frente a agência do Itaú, houve o confronto entre a equipe da ROTAM e os indivíduos, os quais acabaram empreendendo fuga. Equipes da 1ª CIPM deram início ao acompanhamento tático e diligências até a localidade de Água Amarela, entre os municípios de Lapa e Antonio Olinto, onde abordaram uma caminhonete L200 em atitude suspeita. Durante esta abordagem, percebendo o desencontro de informações prestadas pelos ocupantes da caminhonete, decidiram verificar uma chácara nas proximidades, sendo a equipe recebida a tiros pela quadrilha que ali se encontrava homiziada, momento no qual revidaram a injusta agressão. Os indivíduos novamente conseguiram empreender fuga deixando para trás diversos materiais provenientes do roubo. As diligências tiveram continuidade e dois indivíduos acabaram sendo localizados, e com eles foi encontrada uma mochila contendo grande quantia de dinheiro em espécie e folhas de cheque provenientes do roubo. Foram apreendidos ainda três veículos utilizados na fuga, uma submetralhadora 9mm, coletes balísticos e munições de diversos calibres.

MARÇO 2016

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

EDGAR DA CRUZ

RG: 3.529.462-7

Ingressou na PMPR em data de 11 de novembro de 1991, estando na corporação há mais de 24 anos, o Sd. Edgar recebeu no ano de 2004, Medalha de Menção Honrosa por Mérito Pessoal e em 2006, Medalha Policial Militar de Bronze por ter prestado 10 anos efetivos de serviço sem sofrer punições disciplinares. Ressalta-se ainda que, pelo empenho no exercício de seus encargos, serve de exemplo no desenvolvimento de suas funções, demonstra denodo e comprometimento ímpar perante seus superiores e pares. Suas ações evidenciam à sociedade e aos componentes da caserna, a honradez do exercício da atividade Policial Militar.





ABRIL 2016

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

MARCOS VINICIUS CADENA DA SILVA

RG: 9.196.059-1

No dia 25 abr. 16, quando ainda de folga, durante a madrugada por volta da 01h, a equipe do DPM de Contenda atendia uma situação de roubo de carga. Devido à complexidade da situação, o Sd. Marcos Vinicius deslocou-se até o local da ocorrência, vindo a abordar um dos autores que havia se evadido da equipe, além de prestar apoio na situação, que teve grande repercussão e resultou na prisão de três pessoas, apreensão de dois veículos e ainda na recuperação do caminhão e parte da carga roubada. Outra situação de destaque aconteceu na manhã do dia 01 de maio, o Sd. Marcos Vinicius estava saindo de serviço e em deslocamento para sua residência quando visualizou um veículo em atitude suspeita, entrou em contato com o COPOM da Lapa e constatando que o veículo possuía alerta de roubo em data anterior na Cidade de Araucária, tomou as providências cabíveis na situação.



MAIO 2016

16º BPM

Sd QPM 1-0

ODAIR JOSÉ SCHIRLO

RG: 5.809.537-0

Após vários meses coletando informações, na manhã de 03 abr. 16, por volta das 05h30min, o homenageado solucionou um crime grave. Nesta data, o policial conseguiu contatar pessoalmente uma criança de 10 anos de idade, a qual confirmou-lhes que há vários meses seu padrasto havia tirado a vida da sua genitora e a enterrado nos fundos da casa, a par do quarto em que a criança dormia. O crime bárbaro ocorreu pelo fato de que a sua genitora teria ameaçado de chamar a polícia e denunciá-lo por abuso sexual infantil. Ao enterrá-la o fez na frente da criança, dizendo-lhe que teria o mesmo destino caso se manifestasse a respeito dos abusos sexuais que permanentemente vinha sofrendo. Os policiais militares conseguiram naquela data realizar o cerco à casa onde o autor dos fatos se homiziava e após arrombarem a porta, conseguiram detê-lo escondido e encaminhá-lo, além de resgatarem a criança endereçando-a para um local seguro.



JUNHO 2016

8ª CIPM

Sd QPM 1-0

AILTON CORREIA DE LIMA

RG: 10.157.898-4

Após ligação de uma senhora desesperada relatando que seu filho de 11 anos empinava pipa e acabou caindo em um poço desativado de aproximadamente 18 metros de profundidade no meio de uma plantação, o policial militar utilizando-se dos conhecimentos de primeiros socorros e resgate, mediante iminente perigo à vida da criança, desceu utilizando técnicas de rappel e efetuou o salvamento do menor que encontrava-se bastante assustado, sujo e com pequenas escoriações. A equipe policial com a ajuda de populares puxou ambos para fora do poço. Foi acionada a ambulância municipal, a qual encaminhou o menor acompanhado de sua genitora ao hospital para uma avaliação médica.



JULHO 2016

8ª CIPM

1º Sgt. QPM 1-0

JOÃO BATISTA PEDROSO

RG: 4.021.054-7

Ingressou na PMPR em data de 1º de julho de 1984, estando na corporação há mais de 32 anos, em Irati desde 1989, o Sgt. Pedroso recebeu no ano de 2004 Medalha de Menção Honrosa por Mérito Pessoal, em 1995 Medalha Policial Militar de Bronze, em 2005 Medalha Policial Militar de Prata e em 2013 Medalha Policial Militar de Ouro por ter prestado 10, 20 e 30 anos respectivamente de serviço sem sofrer punições disciplinares. Ainda consta em sua ficha disciplinar 05 referências elogiosas nos anos de 1999, 2004, 2011, 2012 e 2013.



AGOSTO 2016

1ª CIPM (atual 28º BPM)

Sd. QPM 1-0

CLAUDINEI PAPE

RG: 13.532.698-4

No dia 25 ago. 16, por volta das 02h, quando em patrulhamento, avistou um veículo na contramão da via com quatro elementos em atitude suspeita. Ao tentar abordar o veículo, este evadiu-se em alta velocidade quando foi realizado acompanhamento tático com êxito em abordar os suspeitos. Com um dos masculinos foi apreendido uma bucha de maconha e em revista veicular foi localizado, embaixo do banco do passageiro, um revólver calibre 38. Diante do exposto, os envolvidos foram conduzidos para a Delegacia local com a arma de fogo, entorpecente e veículo que possuía alerta de furto na cidade de Curitiba.



SETEMBRO 2016

8ª CIPM

Sd QPM 1-0

RENAN VINICIUS DE ANDRADE

RG: 10.850.157-0

Após receber informação de que quatro veículos deslocavam em alta velocidade pela Rodovia entre Inácio Martins e Irati. A equipe posicionou-se estrategicamente aguardando a passagem dos referidos veículos, quando por volta das 06h avistaram um veículo sedan de cor preta, um Hyundai I30, um peugeot 308 e um Hyundai Santa Fé. De imediato, a equipe policial deslocou em direção aos referidos veículos, os quais empreenderam fuga em alta velocidade. Durante o acompanhamento, o veículo Hyundai Santa Fé veio a sair da pista e capotar, momento este em que a equipe policial parou a viatura e progrediu em direção ao mesmo quando um indivíduo saiu efetuando um disparo de arma de fogo em direção à equipe, adentrando em um matagal próximo. A equipe revidou a injusta agressão e progrediu na mata, realizando buscas com as equipes que chegaram em apoio, contudo não foi localizado o suspeito. O veículo que capotou havia sido roubado no dia 29 de agosto de 2016 na cidade de Foz de Iguaçu e estava equipado com rádio comunicador, ainda, em seu interior havia uma grande quantidade de maconha, que após pesagem totalizou 626,75 quilos do entorpecente.

OUTUBRO 2016

8ª CIPM

3º Sgt. QPM 1-0

EREONEI RAMOS

RG: 6.783.395-3

No dia 01 out. 16, por volta de 01h57min, após informação via COPOM de que uma Agência Bancária na cidade de Inácio Martins/PR estava sendo alvo de explosões, através da ação de uma quadrilha fortemente armada com fuzis, os quais entraram em confronto com a equipe do DPM de Inácio Martins, a Equipe ROTAM composta pelo 3º Sgt. Ereonei Ramos, deslocou até a localidade de Ponte Alta, no KM 274 da BR 277, município de Prudentópolis/PR, identificada como possível rota de fuga para a quadrilha onde foi realizado um bloqueio policial. Por volta de 02h20min, foi visualizada uma Caminhonete HILUX de cor prata, deslocando em alta velocidade, que ao perceber o bloqueio policial o condutor do veículo suspeito, engrenou marcha à ré, vindo a colidir em um barranco, próximo do local onde a equipe policial estava, momento em que foram visualizados cinco indivíduos desembarcando do veículo, trajando toucas balaclavas e coletes balísticos, portando armas longas, sendo dado voz de abordagem, quando de imediato os suspeitos efetuaram disparos de arma de fogo em direção aos policiais, iniciando-se assim um intenso confronto armado, do qual resultou no óbito de um dos autores, os outros quatro suspeitos conseguiram fugir por um matagal. No local foi apreendida uma caminhonete que havia sido roubada no município de Almirante Tamandaré no mês de agosto, dois fuzis, três pistolas, sendo uma com adaptador para metralhadora, e apreendidos três coletes balísticos e explosivos.





NOVEMBRO 2016

27º BPM

Sd. QPMG1

MARCIA OLESKOVICZ

RG: 13.968.140-1

Em data de 15 nov. 16, na qual a militar estadual ajudou a Sr.^a Luciana, a salvar seu filho, recém-nascido, Lucas que afogou-se com leite materno, explicando por telefone como a mãe deveria realizar a manobra de Heimlich.

DEZEMBRO 2016

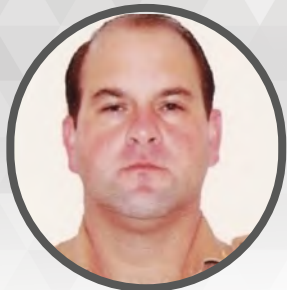
26º BPM

Cb. QPM 1-0

JOSÉ SILES BEMBEN FILHO

RG: 5.831.355-6

Atuou com destaque em uma ocorrência, em que quatro indivíduos armados realizaram roubo em uma agência dos Correios na cidade de Curiúva. Junto de seu companheiro de equipe iniciou acompanhamento tático, havendo confronto entre eles, quando dois indivíduos entraram em óbito. Da ação, resultaram as apreensões do veículo utilizado para fuga, de dois revólveres calibre .38, uma carabina calibre .44, munições, balaclava e um simulacro de pistola. Outra ocorrência de destaque ocorreu na cidade de Piraí do Sul, onde o Cb. Siles, após ter conhecimento de um roubo ocorrido em um mercado, pelo qual passava no momento, localizou suspeito e entrou em confronto com o mesmo. O indivíduo empreendeu fuga, deixando no local a arma, um revólver de calibre .38 e o dinheiro objeto do roubo, que foram recuperados na ação.



2017

JANEIRO 2017

1º BPM

Sd. QPM 1-0

ADEMILSON PALHANO

RG: 4.837.110-8

Em 8 de janeiro de 2017, por volta de 3h30min, o referido PM encontrava-se em frente ao Hospital Santa Casa de Misericórdia, em Ponta Grossa/PR, encaminhando seu filho para atendimento médico, momento em que, ao perceber movimentação em torno de um veículo, seguida de pedidos de socorro, imaginando tratar-se de uma ocorrência policial, mesmo estando em período de férias, prontamente, por iniciativa própria, aproximou-se do veículo, deparando-se com uma senhora em trabalho de parto, com o “coroamento” do nascituro. Neste momento, passou a auxiliar o trabalho de parto, enquanto familiares chamavam os profissionais de saúde do hospital, amparando, então, o recém-nascido, fruto de um parto bem sucedido.





FEVEREIRO 2017

27º BPM

Sd. QPMG1-0

LEANDRO DA SILVA RIBEIRO

RG: 13.9679.34-2

Retornava para a casa após o serviço, quando avistou um masculino em atitude suspeita na região de São Mateus do Sul. O homem foi identificado pelo policial como sendo o autor de diversos disparos de arma de fogo contra a sua própria guarnição na noite anterior, quando havia ocorrido um roubo à residência no dia 23 de fevereiro de 2017, no município de Antônio Olinto. Ao dar voz de abordagem, o masculino empreendeu fuga, sendo contido posteriormente e confessando sua participação no roubo da noite anterior.

MARÇO 2017

8ª CIPM

2º Sgt. QPMG 1-0

FLÁVIO LEANDRO BLANSKI

RG: 6.206.558-3

Quando deslocando para o serviço visualizou um homem e uma mulher transitando a pé, em atitude suspeita, e posteriormente embarcando em um veículo Citroen C3, de cor prata com placa do Município de Reserva. Os suspeitos tinham as características dos autores dos furtos ocorridos nos últimos meses no município de Irati. Diante do fato, o Policial Militar acionou apoio das Equipes RPA para que realizassem a abordagem. Em consulta via SESP foi verificado que um dos abordados possuía, em seu prontuário, boletim de Ocorrência por Disparo de Arma de Fogo e de Furto Qualificado, na cidade de Ponta Grossa. Dadas as circunstâncias, as três pessoas foram conduzidas até a 41ª DRP.



ABRIL 2017

27º BPM

Sd. QPMG 1-0

FRANTIERES PINTO DE LIMA

RG: 13.849.644-9

O policial Militar saía de um mercado na cidade de União da Vitória, quando avistou dois masculinos discutindo em via pública, sendo que um dos masculinos sacou uma arma de fogo, quando de imediato se identificou como policial militar e deu voz de abordagem, fazendo com que o masculino armado deitasse ao solo, retirando a arma da cintura do masculino.





MAIO 2017

27º BPM

Sd. QPMG 1-0

MAURO SÉRGIO BRUNQUELL

RG: 5.768.584-0

O referido soldado participou da apreensão de drogas e cumprimento de 2 mandados de prisão, de uma arma branca, e encaminhou para Delegacia de Polícia Civil 16 pessoas entre presos e apreendidos.



JUNHO 2017

8ª CIPM

Sd. QPMG 1-0

ORREVALDIR LOCH DE PAULA

RG: 5.008.750-6

Em data de 24 de Junho de 2017, por volta das 17h30min, recebeu solicitação de que um veículo VW/Gol havia sido roubado por três masculinos, armados de espingarda, os quais entraram em uma residência, renderam as vítimas e subtraíram o veículo e uma TV. Durante as buscas, recebeu outro chamado para atendimento a outro roubo, em um mercado, sendo que eram três autores, com as mesmas características do roubo anterior e utilizando um veículo VW/Gol. Diante das informações, realizaram buscas, logrando êxito em localizar o veículo roubado. Nas proximidades foram visualizados os suspeitos transitando em via pública, sendo realizada a abordagem. Durante buscas na residência foram localizadas quatro toucas com furos (tipo "balaclava"), uma embalagem com moedas de cor verde, um painel de rádio automotivo, um estojo de munição cal. 380 deflagrada, um cano enferrujado semelhante ao de uma espingarda, 9 esferas de chumbo, semelhantes as utilizadas para munição de espingarda, e ainda cinco celulares, sendo que dois são de marca e características semelhantes aos que foram subtraídos na ocorrência.



JULHO 2017

1ª CIPM (atual 28º BPM)

2º SGT. QPM 1-0

IZAÍAS GONÇALVES DA COSTA

RG: 6.064.208-7

Frente as mais bem sucedidas ações, é de se destacar a apreensão de cinco armas de fogo durante o mês de julho. Outrossim, em data de 06 de julho por volta das 22h após receber informações de que havia ocorrido um roubo na cidade de São Mateus do Sul e que os autores estariam deslocando pela BR 476 em um veículo Fiat/Siena, de imediato o referido graduado, com sua equipe, diligenciou com o intuito de localizá-los. Já no município da Lapa, localidade de Pedra Alta, houve contato visual com os mesmos que não acataram a ordem de parada iniciando-se um acompanhamento tático. Foram realizados diversos bloqueios com apoio de outras equipes, todos rompidos. Após vários quilômetros de acompanhamento, na cidade da Araucária houve a abordagem do veículo. A equipe então iniciou buscas para localizar dois objetos que haviam sido arremessados para fora durante o acompanhamento que se tratavam de duas armas de fogo do tipo revólver calibre 38. Os produtos do roubo estavam no interior do veículo que, com os autores, foram entregues na delegacia de Polícia Civil.

AGOSTO 2017

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

PAULO ALEXANDRE STRUJAK

RG: 10.042.480-0

Às 22h50min do dia 23 ago. 17, a equipe policial, em patrulhamento pelo loteamento Vila Verde, Município de Irati, visualizou um homem que, ao perceber a presença da equipe policial, correu em direção a uma mata fechada e jogou um objeto ao lado da via. A equipe tentou localizar o suspeito, mas devido à baixa luminosidade e a mata ser fechada, não obteve êxito. Ao retornar ao local onde foi arremessado o objeto, lograram êxito em localizar duas sacolas contendo diversos tabletes de substância análoga a maconha, um total de 995,6 gramas. Após vigilância, a equipe visualizou um homem, com as mesmas vestimentas do suspeito que teria se evadido da equipe, aproximar-se do local onde foram localizadas as sacolas. Ele estava acompanhado de uma mulher com uma criança de colo. A equipe deu voz de abordagem, momento em que o suspeito, de 17 anos, tentou empreender fuga novamente, mas foi contido e imobilizado pelos policiais. A mulher, de 23 anos, foi indagada sobre a situação e relatou que acompanhava seu marido para resgatar a droga. Diante do exposto, a equipe encaminhou os envolvidos e a droga para a delegacia de Polícia Civil para providências.





SETEMBRO 2017

26º BPM

Sd. QPMG

CEZAR RICARDO LEMOS EHLKE

RG: 9.441.721-0

No dia 12 de setembro de 2017 realizou um acompanhamento tático resultando na apreensão de mais de 59 kg de maconha, uma espingarda gauge 12, 6 munições calibre 12, .38 e .32, balança de precisão e dinheiro, sendo preso três indivíduos. Além de diversas prisões e apreensões realizadas por este policial durante seus turnos de serviço.



OUTUBRO 2017

1º BPM

Sd. QPMG 1

MARCELO GONÇALVES DE ANDRADE

RG: 5.803.472-0

Presta serviço na PMPR há 26 anos e na terceira companhia há 19 anos, onde solidificou a imagem de Policial Militar. Disciplinado, caráter irrepreensível, corajoso nos momentos em que a coragem era exigida, gentil com seus pares, discreto em seu comportamento, cumpridor de seus deveres como defensor da sociedade paranaense sem jamais demonstrar fraqueza, o que o torna uma referência entre pares e superiores.



NOVEMBRO 2017

1º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

SÉRGIO DE ASSIS ROCHA

RG: 5.073.682-2

Atualmente, de forma voluntária, aceitou a missão para atuar na área do 27º BPM/4º CRPM, onde permaneceu dos meses de agosto a dezembro de 2017, em apoio à referida Unidade, missão esta que foi atendida prontamente, apresentando o mesmo empenho que sempre demonstrou no decorrer de sua carreira. Esmero, dedicação, moralidade, honestidade comprometimento além do dever, retidão de caráter e senso de profissionalismo, são qualidades sempre apresentadas pelo referido Graduado no desempenho de suas funções.

DEZEMBRO 2017

28º BPM

Sd. QPM 1-0

MAYCON TIBES LANG

RG: 7.546.118-6

Em 12 dez. 17, durante patrulhamento, avistou dois indivíduos em atitude suspeita, que ao perceberem a presença da equipe policial, empreenderam fuga. Um dos suspeitos dispensou uma mochila e evadiu-se, o outro foi abordado e no interior de sua mochila foram localizados tabletes de maconha. Na mochila dispensada foram localizados mais dois tabletes de maconha. O indivíduo abordado repassou o nome e paradeiro do que havia se evadido, o qual era seu irmão e foi localizado. Os dois e os 4.470 kg de entorpecentes foram encaminhados para a delegacia local. Já no dia 15 dez., por volta das 10h30min, a equipe em patrulhamento visualizou dois sujeitos em frente a uma residência, em atitude suspeita. No momento em que realizavam a abordagem, uma mulher saiu da casa e mostrou-se muito nervosa, vindo a desacatar a equipe policial. Dada voz de abordagem à mulher, esta resistiu e evadiu-se para o interior do imóvel, sendo visualizado quando jogou um invólucro no quarto, o qual foi localizado e constatado tratar-se de substância análoga a maconha. Durante buscas na residência foram localizados mais dois tabletes de maconha e comprimidos de ecstasy e um veículo Honda City com alerta de furto. No momento da condução dos presos, chegou ao conhecimento das equipes de que haveria grande concentração de drogas em outra residência. De pronto foi deslocado e efetuada a apreensão de 50Kg de maconha em 56 tabletes, 7 pontos de LSD, 41 buchas de cocaína e um invólucro totalizando 37g. Ainda no dia 15, por volta das 18h, a equipe foi solicitada para verificar uma situação de roubo a transeunte que, segundo a vítima, dois indivíduos em um veículo Nissan March cinza com placa de Belo Horizonte MG, de posse de arma de fogo anunciaram o assalto, exigindo seus pertences. Em patrulhamento, após cruzar com o veículo, foi realizado acompanhamento tático, sendo dispensado um objeto pela janela do mesmo. Abordado os cidadãos e com eles encontrado os pertences da vítima, sendo indagado o que teriam jogado, estes informaram tratar-se de um simulacro, que foi posteriormente localizado. Na madrugada de domingo (18), por volta da 1h30, a equipe realizava patrulhamento pela Avenida Aloísio Leoni, no momento que visualizou um masculino sair correndo de um bar. Dado voz de abordagem, porém, esta não foi acatada pelo suspeito, o qual se evadiu e se homiziou em uma residência nas proximidades. Durante as buscas, o mesmo foi localizado e com ele a quantia de R\$ 307,50, uma carteira de cigarros e um celular. Nas proximidades do local da abordagem, foi encontrado ainda um revólver cal.38 com quatro cartuchos intactos. Em seguida, foi constatado que o indivíduo havia cometido um roubo no estabelecimento comercial. Após seu reconhecimento, o mesmo foi conduzido para a delegacia de Polícia.



2018

JANEIRO 2018

não houve destaque do mês.

FEVEREIRO 2018

1º BPM

Sd. QPM 1-0

ALLAN MITSUO BANISKI IKARI

RG: 13.853.671-8

No dia 3 de fevereiro de 2018, acionado para dar atendimento a uma ocorrência em que um rapaz apanhou uma senhora, cliente de um estabelecimento comercial, e a manteve como refém, ameaçando-a de morte. O adolescente transtornado estava com a faca em uma das mãos, apontada para o pescoço da vítima e, com a outra mão, aplicava-lhe um golpe “mata-leão”. Rapidamente o PM agiu com sabedoria, manteve a calma, iniciou um diálogo com o infrator conseguindo o domínio da situação. O adolescente, que tinha efetuado um roubo a veículo minutos antes do sequestro, largou a faca ao chão e acabou liberando a vítima que saiu ilesa. Posteriormente, o adolescente foi encaminhado à Delegacia.



MARÇO 2018

1ª CIPM (atual 28º BPM)

2º Sgt. QPM 1-0

RUDINILSON WITT

RG: 6.385.873-0

No dia 28 de março, durante operação voltada para coibir a repetição de crimes na circunscrição do Vigésimo Oitavo Batalhão, visto que alguns indivíduos há dias estavam praticando roubos na região metropolitana de Curitiba, especificamente nas áreas rurais. Inobstante, diante da cobrança da população em razão da gravidade dos fatos. O 2º Sgt. Rudinilson, comandando sua guarnição e de destacamentos contíguos, com apoio da Agência de No dia 28 de março, durante operação voltada para coibir a repetição de crimes na circunscrição do Vigésimo Oitavo Batalhão, visto que alguns indivíduos há dias estavam praticando roubos na região metropolitana de Curitiba, especificamente nas áreas rurais. Inobstante, diante da cobrança da população em razão da gravidade dos fatos. O 2º Sgt. Rudinilson, comandando sua guarnição e de destacamentos contíguos, com apoio da Agência de Inteligência obteve êxito em prender os autores.





ABRIL 2018

1º BPM

Cb. QPM 1-0

NILSON LUIZ FERREIRA

RG: 4.870.824-2

É dedicado nas atividades que desenvolve e sempre demonstrou ser disciplinado e ciente do cumprimento das suas atribuições como policial militar, jamais deixando de cumprir sua missão com êxito. Mantendo-se sempre comprometido com a Instituição, é honesto e respeitoso com seus subordinados, pares e superiores, além de possuir uma postura serena, de um profissional equilibrado mesmo em situações de anormalidades.



MAIO 2018

1º BPM

Sd. QPM 1-0

ACIR JOSÉ DO NASCIMENTO

RG: 5.234.401-8

No dia 09 de maio de 2018, quando deslocou para atendimento à ocorrência de roubo ao Banco do Brasil, deparou-se com vários criminosos fortemente armados e, mesmo diante de elevado stress, o referido militar estadual observou as técnicas policiais ao parar a viatura em local estratégico, desembarcar e, instruir seu jovem companheiro a descer de forma segura. Também se abrigou e observou a presença de reféns, reagindo somente quando foi possível. Sua forma de atuação profissional demonstrou coragem, que é, dentre outras qualidades, a que expressa a essência do Policial Militar; essência esta que se traduz em postar-se de maneira firme e inspiradora diante do perigo, em prol da segurança pública.



JUNHO 2018

16º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

MARIO OPUCHKEVICZ

RG: 6.926.023-3

Participou das diligências, bem como operações no intuito de localizar foragidos do sistema prisional, os quais eram suspeitos de realizarem diversas ações criminosas, incluindo latrocínios. Após aproximadamente quatro semanas de intenso trabalho com demais policiais, localizaram o paradeiro dos suspeitos. No local, mediante a tentativa de abordagem policial, os criminosos reagiram à ação das equipes, momento em que os militares estaduais efetuaram disparos de arma de fogo para cessar a injusta agressão, sendo que como resultado da ação quatro criminosos tombaram mortos, cinco armas de fogo, munições e uma carabina de pressão foram apreendidas, além de outros objetos provenientes de roubo.



JULHO 2018

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

RODRIGO JOSÉ JULIANO

RG: 10.159.733-4

Na data de 27 de julho de 2018, por volta das 11h40min., a equipe Policial Militar foi informada que um homem realizava disparos de arma de fogo contra uma mulher, no Parque Aquático. Quando as equipes chegaram no local, o autor dos disparos já se encontrava detido pelo Sd. QPM 1-0 Rodrigo José Juliano, o qual estava em seu horário de folga. Quando ouviu o som de disparos de arma de fogo, prontamente deslocou até o local, onde se deparou com uma mulher caída ao solo, ensanguentada, vítima dos disparos, e um homem portando uma arma de fogo em mãos, o qual foi imobilizado pelo referido Policial até a chegada da equipe de serviço, evitando assim que o autor continuasse disparando contra a vítima ou demais pessoas no local ou ainda que empreendesse fuga.

AGOSTO 2018

27º BPM

Sd. QPM 1-0

RUDINEI MARQUES

RG: 7.825.740-7

Na madrugada do dia 5 de agosto de 2018, foi surpreendido por um grupo de indivíduos armados, os quais dispararam vários tiros contra a viatura e o prédio do quartel onde se encontrava. Pelas armas utilizadas e ainda pela movimentação, percebeu aproximadamente 11 pessoas, que tratavam-se de ladrões de banco, prestes a realizar a explosão dos cofres de uma agência local. Mesmo diante da periculosidade da situação, utilizando-se de técnicas policiais específicas, revidou ao súbito ataque através de disparos de arma de fogo, malogrando o intento criminoso. Os autores abandonaram no local grande quantidade de explosivos, os quais seriam utilizados para prática do delito. Ressalta-se com grande contentamento, que apesar do perigoso enfrentamento, nada sofreram os militares ou quaisquer outro civil.





SETEMBRO 2018

27º BPM

Sd. QPM 1-0

RANGEL RODRIGUES

RG: 10.414.896-4

Na madrugada do dia 31 de agosto de 2018, quando o Destacamento Policial Militar de Bituruna foi alvejado por várias rajadas de tiro de fuzil, este policial utilizando-se de técnicas profissionais avistou nas proximidades um veículo e vários indivíduos fortemente armados efetuando disparos na direção da equipe, constatando tratar-se de uma quadrilha de assalto a banco. A equipe revidou a injusta agressão com tiros de fuzil, o que fez com que os assaltantes abortassem a ação. Na sequência foi verificado que o objetivo malgrado tinha como alvo uma agência bancária local e que os meliantes fugiram, deixando para trás um artefato explosivo.



OUTUBRO 2018

1º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

FÁBIO DIAS MONTEIRO

RG: 8.167.318-7

Destacando-se perante os milicianos que integram o Pelotão de Choque, na função de Comandante de Equipe, vem alcançando excelentes resultados operacionais ao longo do mês, com destaque para três ocorrências em que atuou em conjunto com outros Policiais: a apreensão de um revólver calibre 32 e munições no dia 2 de outubro; a recuperação em 5 de outubro, de um malote com dinheiro roubado, que resultou, ainda, na apreensão de um automóvel VW/Voyage utilizado por infratores e pequena quantidade de maconha; e, por fim, a apreensão de um tablete de maconha e dinheiro de origem ilícita no dia 25, conjunto de atuações que retiraram de circulação, ao todo, “nove” criminosos.



NOVEMBRO 2018

27º BPM

Sd. QPM 1-0

DIONAS FERNANDO DE FRANÇA

RG: 10.662.999-4

No dia 18 de novembro realizou o atendimento de uma ocorrência de roubo, resultando na apreensão dos bens roubados e na prisão dos autores. Com as informações do ocorrido, abordou um veículo com quatro suspeitos, sendo que um dos indivíduos empreendeu fuga para um matagal, desferindo ainda disparos de arma de fogo em direção aos policiais, que de imediato responderam à injusta agressão, no entanto, o autor não foi localizado. No interior do automóvel foi localizada a quantia de R\$ 7.480,00 (sete mil quatrocentos e oitenta reais), além de alguns objetos, os quais após o questionamento de suas procedências, um dos envolvidos informou que foram roubados no mesmo dia.

DEZEMBRO 2018

Não houve destaque do mês.

2019



JANEIRO 2019

1º BPM

Sd. QPM 1-0

ALEXSANDER FERREIRA SOARES

RG: 7.544.884-8

No último dia 26 de dezembro, por volta de 22h45min, o referido policial recebeu a ligação no COPOM de uma senhora informando que seu filho, de apenas sete dias de vida à época, estava afogado com leite materno. De imediato, passou a orientar a mãe quanto aos procedimentos a serem adotados para a desobstrução das vias áreas da criança e, a mãe, por sua vez, repassou as informações ao pai do pequeno, que executou as manobras. Quando o SAMU chegou à residência, a criança já estava com as vias aéreas desobstruídas e com os sinais vitais normais, sugerindo que as orientações recebidas do PM foram eficientes e eficazes para garantir o socorro do pequeno, salvando sua vida.

FEVEREIRO 2019

8ª CIPM

2º Sgt. QPM 1-0

EREONEI RAMOS

RG: 6.783.395-3

Após denúncias anônimas que indicavam a presença de foragidos da justiça homiziados na Localidade de Guamirim, os quais mantinham ainda armas de fogo no local, o policial localizou a propriedade, realizou buscas e encontrou duas espingardas e uma garrucha de cano duplo, além de várias munições de calibres diversos. No pátio da residência foi localizada mais uma espingarda. Em conversa com um dos indivíduos, este assumiu a posse de mais duas armas de fogo, as quais estariam em sua residência na região do Taquari, sendo uma espingarda calibre .40 e uma garrucha calibre .22, além de munições de mesmo calibre.





MARÇO 2019

27º BPM

Sd. QPMG 1-0

ÍCARO AUGUSTO SCHLEGER

RG: 9.953.032-2

No atendimento de ocorrência, apreendeu munições e uma quantidade expressiva de entorpecente, totalizando quarenta quilos, resultando em uma das maiores apreensões deste ano, prestando contribuição essencial para o combate ao tráfico de drogas na área do 27º BPM, e por consequência dos crimes decorrentes.



ABRIL 2019

28º BPM

2º SGT. QPMG 1-0

DARCI DE AGOSTINHO JUNIOR

RG: 7.212.899-0

Na madrugada do dia 24 de abril foi acionado para verificar uma situação na qual um grupo envolvido em roubo a ônibus de turismo estava vindo sentido a cidade da Lapa em um veículo com placa adulterada e alerta de roubo, com 4 ocupantes. O referido graduado não mediu esforços, realizando diligências, coordenando bloqueios e ações e, graças ao seu empenho, foi possível às equipes realizarem a abordagem, interceptando a quadrilha, evitando, assim, que realizassem o roubo pretendido, além da apreensão de três armas de fogo e mais de 80 munições apreendidas.



MAIO 2019

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

ORREVALDIR LOCH DE PAULA

RG: 5.008.750-6

Em data de 10 de maio do corrente, quando em seu horário de folga, e estando a passeio no Shopping Palladium, na cidade de Ponta Grossa, efetuou a prisão de um autor de roubo em uma loja de celulares do referido Shopping. Ao perceber que estava ocorrendo um roubo na loja, interveio na situação, identificando-se como policial militar e prendeu um dos autores. Com este detido foi encontrada uma pistola calibre 380, com 17 (dezessete) munições intactas. Ainda, por ser local público, e em horário de grande concentração de pessoas, destaca-se o cuidado que teve em evitar confronto armado, preservando a integridade física de todos que lá se encontravam.



JUNHO 2019

28º BPM

Cb. QPM 1-0

AROLDO GONÇALVES

RG: 5.858.147-0

No dia 03 de junho, demonstrando proatividade, empenho e determinação ao diligenciar e prenderem um indivíduo que estava foragido da Delegacia da Lapa, apontado como autor de diversos crimes na localidade de Capão Bonito, dos quais deve-se destacar: uma tentativa de homicídio; um furto qualificado e uma tentativa de roubo. Além disso, realizaram a apreensão de uma arma de fogo tipo espingarda que o indivíduo utilizava para causar terror durante suas práticas delituosas.



JULHO 2019

27º BPM

Sd. QPM 1-0

EDIMAR ROBERTO BUCH

RG: 9.771.133-0

Na tarde do dia 7 do referido mês, recebeu um pedido de socorro via fone, no qual a solicitante informou que seu filho, que sofre de problemas psicológicos, estava danificando objetos na residência e dizendo que iria se matar. Com a chegada da equipe ao local, o homem fugiu para os fundos da residência e entrou no matagal às margens do Rio Palmeirinha. Foi iniciado o contato verbal, no entanto o cidadão não respondia adequadamente, evidenciando um provável distúrbio psicológico e a eminência de um possível suicídio. Os policiais utilizaram as técnicas de verbalização e aproximação, porém, o homem pulou no rio, caindo pelo barranco e afundando o corpo em meio à água e barro. Para evitar o possível afogamento da vítima, a equipe policial se lançou ao rio, e embora a forte correnteza e o leito barroso no local tenham dificultado o salvamento, houve êxito em retirar a vítima do rio.



AGOSTO 2019

27º BPM

Sd. QPM 1-0

WILLIAN VEIGA BAHSA

RG: 13079381

Em data de 29 de julho de 2019, por volta das 15h, em patrulhamento pela PR 281, foi avistado um veículo com placa de Curitiba-PR e tendo como ocupantes três indivíduos, os quais demonstraram estar preocupados com a presença da viatura policial. Diante da situação e desconfiança foi tentada a abordagem ao veículo, porém o condutor não obedeceu as ordens e iniciou o acompanhamento tático. Durante o trajeto, o fugitivo empregou alta velocidade pelo centro do município e pelas estradas rurais, contudo foi realizada a abordagem. Dentro do veículo foram encontradas duas armas de fogo, um par de placas, além disso dois dos três presos possuíam mandados de prisão, bem como o veículo apresentava alerta de furto/roubo. Os detidos foram encaminhados à delegacia com todos os objetos ilícitos encontrados.



SETEMBRO 2019

27º BPM

Sd. QPM 1-0

GUILHERME DIESEL

RG: 12.513.322-3

Na tarde do dia 4 do referido mês, após uma denúncia de que um veículo transportando entorpecentes estava na cidade de União da Vitória, foram iniciadas as diligências que resultaram em êxito na localização do veículo, dentro do qual foram encontrados 290 quilos de substância entorpecente análoga à maconha, resultando também na prisão de quatro pessoas. Na noite do dia seguinte (05), em patrulhamento avistaram uma mulher que estava prestes a se atirar de uma ponte ao rio. De imediato contiveram a vítima que portava uma faca na cintura. A mulher chorava muito e após ser acalmada pelos policiais, confessou que iria se suicidar. A equipe conseguiu evitar a tragédia e a mulher foi encaminhada aos cuidados médicos. O empenho desse honroso policial foi fundamental para o êxito em uma das maiores apreensões de entorpecentes da história do 27º BPM, bem como, dotado de elevado profissionalismo e digno de exemplo para todos os seus companheiros, salvou uma vida que certamente seria ceifada.



OUTUBRO 2019

1º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

ANGELO BOM

RG: 8.176.452-2

No dia 14 out. 19, quando prestando atendimento a uma ocorrência de tentativa de suicídio envolvendo uma adolescente em que atuou como primeiro interventor em crises, obteve êxito em convencer a vítima a desistir de tal ato. Na oportunidade, a vítima, ameaçava tirar sua própria vida com duas facas, em frente a seus familiares, que desesperados com a ação clamaram apoio da Polícia Militar. A intervenção diferenciada do Elogiado e a presteza e atenção com que guiou a ocorrência, possibilitou o desfecho glorioso, salvando aquela vida e a dor dos demais familiares.



NOVEMBRO 2019

1º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

PEDRO GONÇALVES RODRIGUES

RG: 4.289.012-0

Por sua passagem à reserva remunerada, após cumpridos 35 anos de árduo serviço, em prol da sociedade princesina, abnegando-se na atividade fim, defendendo a população, combatendo o crime com elevada valentia e veemência, se mostrou como paradigma aos seus pares e subordinados, sempre guiado pelo zelo e lisura profissional. Pode ainda ser vislumbrado no ultimo dia 29 de outubro de 2019, quando de posse de informações da possível localização do autor de um feminicídio ocorrido na cidade de Ivaí-PR, realizou diligências e patrulhamentos conversando com proprietários de hotéis, agindo com persistência e aiosidade, buscando encontrar o autor, sendo o referido suspeito localizado dentro de um quarto, já sem vida.

DEZEMBRO 2019

16º BPM

Sd. QPM 1-0

RENATO MARCONDES ROCHA

RG: 9.520.890-8

No ano de 2019 o militar em pauta foi o que mais se destacou no atendimento de ocorrências na área da 2ª Companhia, sendo o que mais realizou prisões e apreensões de armas, tendo realizado 53 prisões, sendo 29 autos de prisão em flagrante, 12 apreensões de armas, e ainda 11 apreensões de drogas, demonstrando assim alta proficiência operacional, não medindo esforços para desempenhar com eficiência as missões designadas, estando sempre disposto a colaborar para que o trabalho da Polícia Militar seja eficaz e que a sociedade se sinta satisfeita e acredite na instituição.



2020



JANEIRO 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

RAFAEL RIBAS DO NASCIMENTO

RG: 13.833.421-0

Dia 20 de Janeiro de 2020, quando, de modo diligente e perspicaz, salvou a vida de um recém-nascido, que encontrava-se sem sinais vitais, vítima de obstrução das vias aéreas. O Policial Militar realizava patrulhamento quando em um olhar atento visualizou um casal em atitude desesperada, os quais pediram auxílio, pois estavam com o filho de três meses engasgado, desfalecido nos braços da mãe e de imediato o Soldado Nascimento iniciou o procedimento conhecido como “manobra de Heimlich” somente cessando sua ação quando o bebê reapresentou sinais de vida.

FEVEREIRO 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

KAROLINE LOUISE TABORDA

RG: 8.751.288-6

Conquistando excelentes resultados, apreendendo aproximadamente 171 kg de entorpecentes e retirando de circulação 07 armas de fogo, no período de janeiro e fevereiro de 2020. A elogiada se destaca perante seus pares por sua maestria e intrepidez, sendo pioneira em sua época quando desbravou novos caminhos, quebrando paradigmas e demonstrando com seu tirocínio e galhardia que a Policial Militar Feminina é capaz de adimplir com seus deveres e cumprir com a missão que lhe é diuturnamente atribuída.





MARÇO 2020

28º BPM

Sd. QPM 1-0

EMERSON LUIZ LIMA DE PAULA

RG: 5.198.078-6

Se destaca a prisão de um indivíduo que em data de 14 mar. praticou o estupro de vulnerável, sendo então capturado no dia posterior. Assim que soube do crime, o Sd Luiz Lima não mediu esforços no sentido de identificar o paradeiro do autor e assessorar as equipes do policiamento ostensivo, empenhadas na captura do autor. Já em data do dia 25/03, o Sd Luiz Lima soube que um suspeito viria de Araucária com destino a Lapa, trazendo entorpecente para o município. De imediato iniciou as diligências, sendo logrado êxito em monitorar o suspeito e repassar à equipe operacional para que pudessem realizar a abordagem, tendo como resultado um homem detido com 03 (três) tabletes de maconha, pesando 2kg do entorpecente.

ABRIL 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

RAFAEL ANTONIO DOS SANTOS DOMINGUES

RG: 9.824.336-4

Em data de 23 de abril, recebeu chamada via 190 da Sra. Sara, a qual informou que seu filho de 14 dias de vida encontrava-se já desmaiado após se afogar com leite materno. De imediato, o referido policial orientou a solicitante quanto aos procedimentos a serem realizados para desobstrução de vias aéreas do recém nascido, enquanto ao mesmo tempo o Chefe de Operações do COPOM acionava o SIATE para que deslocasse até a residência da Senhora Sara. Após aproximadamente 19 minutos de orientações, realizando procedimento conhecido como “Manobra de Heimlich”, a mãe relatou que seu filho tinha voltado a respirar. Na sequência, com a chegada do SIATE, mãe e filho foram encaminhados até o Hospital da Criança para que recebessem atendimento necessário.





MAIO 2020

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

PHELPE HRYNIEWCZ DE ALMEIDA

RG: 9.615.515-8

Em data de 26 de maio, próximo ao meio dia, o referido Policial Militar após ouvir via rádio que havia ocorrido um roubo em um mercado na cidade de Irati e que quatro indivíduos armados teriam se evadido sentido Palmeira/PR utilizando a BR 277, deslocou à PR 438, possível rota dos assaltantes, quando próximo ao município de Fernandes Pinheiro/PR avistaram o veículo suspeito, com três indivíduos em seu interior, momento em que iniciaram o acompanhamento tático sentido Teixeira Soares/PR. Em determinado momento, o veículo reduziu a velocidade bruscamente e o passageiro realizou disparos contra a Equipe. Os policiais obtiveram êxito em realizar a abordagem aos ocupantes do carro, os quais foram identificados, e, no interior do automóvel encontraram dois revólveres, as mesmas armas que foram utilizadas no roubo.



JUNHO 2020

27º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

IVANILSO ANTONIO TROJAN

RG: 6.083.453-9

Tem desenvolvido seu trabalho de modo a cooperar com os excelentes resultados obtidos no combate à criminalidade no município de União da Vitória-PR e outras cidades que abrangem a área do 27º BPM. Cumpre ressaltar que o trabalho incansável deste policial militar foi fator essencial para diversas ações policiais que culminaram em apreensões de entorpecentes, armas de fogo e objetos ilícitos, assim como na prisão de diversos criminosos e na recuperação de objetos que estavam na posse desses. Ainda, destacou-se no referido mês por sua atuação na rápida identificação e localização de autores de homicídios em União da Vitória. Também resultado do trabalho desenvolvido, relatórios e diligências, foi desencadeada a Operação União na área da sede do BPM e cidades próximas, com o objetivo de combate ao tráfico de drogas e às facções, operação que obteve grande êxito quanto às apreensões de ilícitos e prisões realizadas.



JULHO 2020

8ª CIPM

Sd. QPM 1-0

DIMAEEL ELIAS TOLEDO

RG: 6.962.456-1

Destacou-se operacionalmente por auxiliar no salvamento de um bebê no dia 21 de julho, na cidade de Rebouças/PR, o qual havia se afogado com leite materno. O Soldado Toledo deslocou na ambulância com a criança até o Hospital e durante o trajeto realizou diversos procedimentos de salvamento até que a criança apresentasse melhoras. Ainda, destacou-se por ser peça chave na deflagração da Operação de Cumprimento de Mandado de Busca e apreensão na cidade de Rebouças/PR em 31 de julho.



AGOSTO 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

FAUSTO ELIAS ROSSI

RG: 9.119.578-0

Nos dias 23 de junho e 15 de julho do corrente ano, o PM destacou-se auxiliando na detenção dos autores de roubo a veículo e subsequente a isso, ao ser solicitado por familiares de uma criança que estava com as vias aéreas obstruídas, obteve êxito em salvar a vida da mesma, através do emprego de seus conhecimentos técnicos adquiridos durante sua vida miliciana.



SETEMBRO 2020

28º BPM

Sd. QPM 1-0

MURIEL FERNANDO POLATO

RG: 9.597.405-8

No dia 10 set. após receber informações de que havia ocorrido roubo ao mercado e o autor empreendeu fuga, tomando rumo ignorado. Iniciou-se buscas com as características do veículo que foi repassado sendo localizado em um restaurante, abordado dois masculinos, os quais demonstraram nervosismo e um deles assumiu a autoria do roubo, sendo recuperado todo o dinheiro do roubo e autor reconhecido pela vítima, os quais receberam voz de prisão e foram encaminhados para a Delegacia. No dia 19 set. quando em patrulhamento pela área central da cidade da Lapa, foi visualizado uma motocicleta em atitude suspeita, a qual empreendeu fuga não acatando ordem de parada, após breve acompanhamento tático, logrou-se êxito na abordagem, constatando-se após consulta aos sistemas da PMPR, que para a referida motocicleta constava alerta de furto em data de 7 jun. 20 no município de Quitandinha, o que resultou na prisão do condutor.



OUTUBRO 2020

16º BPM

2º Sgt. QPM 1-0

MÁRIO OPUCHKEVICZ

RG: 6.926.023-3

A trajetória de sua carreira tem sido marcada pela dedicação e comprometimento para com o serviço, não medindo esforços e sacrificando o descanso e o convívio familiar em prol desta nobre missão, o que tem se refletido nos resultados que apresenta e no reconhecimento de seus serviços por parte da população, seus superiores, pares e subordinados. Policial Militar com maturidade profissional e experiência, que têm atuado com ética e imparcialidade no que se refere a gestão de pessoas e com eficiência e parcimônia na utilização dos recursos colocados à sua disposição, que mantém uma busca constante pelo aprimoramento profissional tanto dentro quanto fora do ambiente militar.



NOVEMBRO 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

HERMANUS CARVALHO

RG: 9.085.761-4

Em data de 24 de novembro de 2020, por volta das 6h40min, quando deslocava assumir serviço, visualizou um comércio com a porta quebrada, constatando conforme informou a proprietária do local que foram furtadas caixas de refrigerantes, certa quantia de metal e um valor monetário do caixa. Durante a confecção do Boletim de Ocorrência, Sd. Hermanus visualizou dois indivíduos com as características dos autores do furto, sendo que logrou êxito em abordar um deles e o outro teria se evadido. Em seguida, a equipe RPA deslocou prestar apoio a referida abordagem e localizou mais dois dos autores do furto. Salienta-se que, durante as abordagens aos suspeitos, foi possível recuperar certa quantia do valor furtado, assim como parte dos materiais subtraídos durante a realização do crime.



DEZEMBRO 2020

1º BPM

Sd. QPM 1-0

KEROLLEN RUDNIK HULL

RG: 12.364.928-1

Destacou-se sobretudo sua coragem em ocorrência registrada neste município em 1º dez. 2020, quando em sua equipe de RPA interceptou neste município um grupo de assaltantes em fuga, que haviam naquela data efetuado roubo a caixas eletrônicos em Florai/PR. Desta ocorrência, a equipe da Sd. QPMG 1 Rudnik agiu com devotamento e espírito de sacrifício, adotando-se os rigores da técnica PM e disciplina de rádio, transmitindo as informações à rede da OPM, possibilitando que os assaltantes fossem novamente interceptados em área rural deste município. Destaca-se ainda que no cumprimento de seu dever, a Sd. QPMG 1 Rudnik restou ferida, sendo alvejada por um disparo de fuzil, que lhe atingiu a região inferior da perna esquerda – felizmente de moderada gravidade.

POLICIAIS MILITARES QUE AJUDARAM A CONSTRUIR NOSSA HISTÓRIA

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2011

OFICIAIS

- TEN.-CEL. QOPM MARCO AURÉLIO PAREDES CZERWONKA/1.838.815-4;
- MAJ. QOPM MARCOS LINS CONDOLO/3.747.257-3;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- CAP. QOPM HÉLIO JOSÉ HORNUNG/4.448.362-9.
- CAP. QOPM LUCIANO JOSÉ RIBEIRO ROMÃO /5.006.656-8;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3.

PRAÇAS

- 1º SGT. QPM 1-0 MAURICIO LUIZ KINCZEL/4.232.313-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 ANTONIO ACIR VASELECHEN/4.424.984-7;
- 2º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO JAMIER DA SILVA/4.578.565-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 MARINÉIA GRAVINA/3.387.739-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 ALEXSANDRO BOZEKI/ 7.729.783-9;
- 3º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- CB. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO/7.411.614-0;
- CB. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI/ 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 LEANDRO MARCONDES TEIXEIRA/RG 8.128.206-4;
- SD. QPM 1-0 MARCOS ROBERTO TOMASSEWSKI/5.078.488-6;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7.
- CB. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR/4.709.291-4;

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2012

OFICIAIS

- CEL. QOPM MARCO AURÉLIO PAREDES CZERWONKA/1.838.815-4;
- TEN.-CEL. QOPM MARCOS LINS CONDOLO/3.747.257-3;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- CAP. QOPM CLODOALDO JOSÉ GONÇALVES DE MELLO/4.339.847-4;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3.

PRAÇAS

- 1º SGT. QPM 1-0 MAURICIO LUIZ KINCZEL/4.232.313-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANTONIO ACIR VASELECHEN/4.424.984-7;
- 2º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO JAMIER DA SILVA/4.578.565-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 MARINÉIA GRAVINA/3.387.739-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 ALEXSANDRO BOZEKI/ 7.729.783-9;
- 3º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELTA/1.309.341-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA/3.993.949-5;
- CB. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO/7.411.614-0;
- CB. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR/4.709.291-4;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI/ 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 MARINA GABRIELA BARANHUK/8.009.952-5;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 MARCOS ROBERTO TOMASSEWSKI/5.078.488-6;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 ELISEU GRDEN/5.123.634-3;
- SD 2ª CLAS. ALEXANDRE ANTUNES/8.728.118-3.

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2013

OFICIAIS

- TEN.-CEL. QOPM MARCO AURÉLIO PAREDES CZERWONKA/1.838.815-4;
- TEN.-CEL. QOPM JOÃO JORGE DOS SANTOS JUNIOR /3.915.350-5;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM GILBERTO OITI OLIVEIRA JUNIOR/4.225.687-0;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- MAJ. QOPM MAURO LUCIO ARAUJO DOS SANTOS/4.225.823-7;
- CAP. QOPM CLODOALDO JOSÉ GONÇALVES DE MELLO/4.339.847-4;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3;
- 1º TEN. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS / 5.781.531-0;
- 2º TEN. QEOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI/5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 EDNELSON JOSÉ CHENEK/3.591.878-7;
- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES/4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 CESAR EPAMINONDAS MEHRET/3.665.520-8;
- 2º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO JAMIER DA SILVA/4.578.565-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 MARINÉIA GRAVINA/3.387.739-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSH / 7.283.339-2;
- 2º SGT. QPM 1-0 ALEXSANDRO BOZEKI/ 7.729.783-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA/3.993.949-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO/7.411.614-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 IRACEM PANKIEVICZ/ 4.479.878-6;
- CB. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MÁRCIA GRESKIU GABRIEL/ 4.39.4843-1;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI/ 6.480.141-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 ELISEU GRDEN/5.123.634-3;

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2014

OFICIAIS

- TEN.-CEL. JOÃO JORGE DOS SANTOS JUNIOR, RG 3.915.350-5;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- MAJ. QOPM RENATO DOS SANTOS TABORDA/4.928.601-5;
- CAP. QOPM CLODOALDO JOSÉ GONÇALVES DE MELLO/43398847-4;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3;
- CAP. QOPM JACKSON AQUILES BUSNELLO/6.174.652-8;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- 2º TEN. QEOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 EDNELSON JOSÉ CHENEK, RG 3.591.878-7;
- SUBTEN. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 CESAR EPAMINONDAS MEHRET, RG 3.665.520-8;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOSÉ CARLOS KAUTK, RG 4.342.252-9;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOSÉ ADIR CARLOS/4.862.728-5;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO JAMIER DA SILVA/4.578.565-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 2º SGT. QPM 1-0 ALEXSANDRO BOZEKI/ 7.729.783-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR/5.000.332-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELTA/1.309.341-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA/3.993.949-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 IRACEM PANKIEVICZ, RG 4.479.878-6;
- CB. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MARCIA GRESKIU GABRIEL/4.394.843-1;
- CB. QPM 1-0 KATIA REGINA VALENTIM/9.394.581-6;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI/ 6.480.141-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 ELISEU GRDEN/5.123.634-3;
- SD. 2ª CL. ISABELA ANA DE QUADROS/6.327.742-8.

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2015

OFICIAIS

- TEN.-CEL. QOPM JOÃO JORGE DOS SANTOS JUNIOR, RG 3.915.350-5;
- TEN.-CEL. QOPM LORIVAL DA CUNHA SOBRINHO, RG 3.781.922-0;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- MAJ. QOPM RENATO DOS SANTOS TABORDA, RG 4.928.601-5;
- CAP. QOPM CLODOALDO JOSÉ GONÇALVES DE MELLO/43398847-4;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- 2º TEN. QOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 EDNELSON JOSÉ CHENEK, RG 3.591.878-7;
- SUBTEN. QPM 1-0 CESAR EPAMINONDAS MEHRET, RG 3.665.520-8;
- SUBTEN. QPM 1-0 QPM 1-0 JOSÉ ADIR CARLOS, RG 4.862.728-5;
- SUBTEN. QPM 1-0 JOSÉ CARLOS KAUTK, RG 4.342.252-9;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO JAMIER DA SILVA/4.578.565-3;
- 2º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 2º SGT. QPM 1-0 ALEXSANDRO BOZEKI/ 7.729.783-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR, RG 5.000.332-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA/3.993.949-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 IRACEM PANKIEVICZ, RG 4.479.878-6;
- 3º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER/6.621.379-0;
- CB. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MÁRCIA GRESKIU GABRIEL, RG 4.394.843-1;
- CB. QPM 1-0 KÁTIA REGINA VALENTIM, RG 9.394.581-6;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI/ 6.480.141-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 MARCELO WONSOWICZ, RG 5.191.269-1
- SD 2ª CLAS. ISABELA ANA DE QUADROS, RG 6.327.742-8.

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2016

OFICIAIS

- TEN.-CEL. QOPM JOÃO JORGE DOS SANTOS JUNIOR, RG 3.915.350-5;
- TEN.-CEL. QOPM SERGIOLUIZ FERREIRA DOS SANTOS/4.027.092-2;
- MAJ. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- MAJ. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- MAJ. QOPM RENATO DOS SANTOS TABORDA, RG 4.928.601-5;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- 1º TEN. QOPM LEANDRO REIS RAKOICZ/6.480.387-5;
- 2º TEN. QOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 EDNELSON JOSÉ CHENEK/3.591.878-7;
- SUBTEN. QPM 1-0 JOSÉ ADIR CARLOS, RG 4.862.728-5;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 2º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR, RG 5.000.332-9;
- 2º Sgt. QPM 1-0 DIRCEU GARCIA POLANSKI/4.936.679-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELAA/1.309.341-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 JAIRO DOS SANTOS LIMA, RG 5.969.933-4;
- 2º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO, RG 7.411.614-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ, RG 3.270.930-3;
- 3º SGT. QPM 1-0 NELSON FERREIRA MARQUES, RG 4.233.711-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 3º. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ/3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR, RG 4.709.291-4;
- CB. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA, RG 5.880.234-4;
- CB. QPM 1-0 VICTOR DIOGO DE SOUZA, RG 7.209.730-0;
- CB. QPM 1-0 KÁTIA REGINA VALENTIM, RG 9.394.581-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 MARCELO WONSOWICZ, RG 5.191.269-1;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5.

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0 (06/08)

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2017

OFICIAIS

- CEL. QOPM EDSON SOLAK, RG 4.191.458-0;
- TEN.-CEL. QOPM JOÃO JORGE DOS SANTOS JUNIOR, RG 3.915.350-5;
- TEN.-CEL. QOPM SERGIOLUIZ FERREIRA DOS SANTOS/4.027.092-2;
- TEN.-CEL. QOPM EMERSON DE BARROS PINHEIRO/3.645.932-8;
- TEN.-CEL. QOPM NELSON BAY/4.633.671-2;
- MAJ. QOPM CESAR KAMAKAWA, RG 3.899.243-0;
- MAJ. QOPM MARCOS GINOTTI PIRES, RG 4.239.550-1;
- MAJ. QOPM HERALDO CORREIA DE LIMA, RG 5.353.156-3;
- CAP. QOPM SERGIO DO PRADO NABOZNY/5.906.551-3;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- CAP. QOPM LEANDRO REIS RAKOVICZ, RG 6.480.387-5;
- 1º TEN. QOPM LEANDRO ZAINEDIN, RG 5.789.973-5;
- 2º TEN. QOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 RICARDO GRAVINA/3.597.492-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 EDNELSON JOSÉ CHENEK, RG 3.591.878-7;
- SUBTEN. QPM 1-0 JOSÉ ADIR CARLOS, RG 4.862.728-5;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 2º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR, RG 5.000.332-9;
- 2º SGT. QPM 1-0 DIRCEU GARCIA POLANSKI, RG 4.936.679-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 JAIRO DOS SANTOS LIMA, RG 5.969.933-4;
- 2º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 NELSON FERREIRA MARQUES, RG 4.233.711-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 EDSON DE OLIVEIRA VAZ, RG 3.270.930-3;
- CB. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR, RG 4.709.291-4;
- CB. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA, RG 5.880.234-4;
- CB. QPM 1-0 VICTOR DIOGO DE SOUZA, RG 7.209.730-0;
- CB. QPM 1-0 KÁTIA REGINA VALENTIM, RG 9.394.581-6;
- SD. QPM 1-0 EMANOEL PAULINO DOS ANJOS/RG 5.149.801-1;
- SD. QPM 1-0 JEFERSON JOSÉ KAPP/4.162.819-7;
- SD. QPM 1-0 MARCELO WONSOWICZ, RG 5.191.269-1;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 HUDSON LUIS DIAS, RG 8.443.062-5;
- SD. QPM 1-0 LUIZ CARLOS DE LIMA JUNIOR/9.242.738-2;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5;
- SD. QPM 1-0 JANAÍNA GONÇALVES, RG 9.298.312-9.

CIVIL

- MARISTELA DE LARA/ 3.372.800-0

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2018

OFICIAIS

- CEL. QOPM VALDIR TEDESCHI, RG 4.444.342-2;
- TEN.-CEL. EDMAURO DE OLIVEIRA ASSUNCAO, RG 4.429.003-0;
- MAJ. QOPM MARCOS GINOTTI PIRES, RG 4.239.550-1;
- MAJ. QOPM CESAR KAMAKAWA, RG 3.899.243-0;
- MAJ. QOPM HERALDO CORREIA DE LIMA, RG 5.353.156-3;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- CAP. QOPM LEANDRO REIS RAKOVICZ, RG 6.480.387-5;
- CAP. QOPM FABIAN BORGES OGURA, RG 6.881.342-5;
- CAP. QOPM HENRIQUE DE SA RIBAS, RG 7.361.954-8;
- CAP. QOPM LEANDRO ZAINEDIN, RG 5.789.973-5;
- 1º TEN. QOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 LUCIANO ROBERTO COMIN, RG 3.974.813-4;
- 1º SGT. QPM 1-0 ANDERSON JOSÉ CARNEIRO RIBAS/6.119.510-6;
- 1º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 1º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR, RG 5.000.332-9;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELTA/1.309.341-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO/7.411.614-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA/3.993.949-5;
- 3º SGT. QPM 1-0 NELSON FERREIRA MARQUES/4.233.711-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR/4.709.291-4;
- 3º SGT. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA/5.880.234-4;
- SD. QPM 1-0 VANDERLEI SILVA LINHARES/5.725.138-7;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO/5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 HUDSON LUIS DIAS, RG 8.443.062-5;
- SD. QPM 1-0 ELITON SILVESTRE DA LUZ/7.311.020-3;
- SD. QPM 1-0 LUIZ CARLOS DE LIMA JUNIOR/9.242.738-2;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5.

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2019

OFICIAIS

- CEL. QOPM VALDIR TEDESCHI, RG 4.444.342-2;
- TEN.-CEL. QOPM EDMAURO DE OLIVEIRA ASSUNCAO, RG 4.429.003-0;
- MAJ. QOPM MARCOS GINOTTI PIRES, RG 4.239.550-1;
- MAJ. QOPM CESAR KAMAKAWA, RG 3.899.243-0;
- MAJ. QOPM HERALDO CORREIA DE LIMA, RG 5.353.156-3;
- MAJ. QOPM JONATAS BOAVENTURA SCHULLI, RG 4.321.052-1;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- CAP. QOPM LEANDRO REIS RAKOVICZ, RG 6.480.387-5;
- CAP. QOPM FABIAN BORGES OGURA, RG 6.881.342-5;
- CAP. QOPM HENRIQUE DE SA RIBAS, RG 7.361.954-8;
- CAP. QOPM LEANDRO ZAINEDIN, RG 5.789.973-5;
- 1º TEN. QOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 LUCIANO ROBERTO COMIN, RG 3.974.813-4;
- 1º SGT. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 1º SGT. QPM 1-0 ROBERTO THOMASSEWSKI JUNIOR, RG 5.000.332-9;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO, RG 7.411.614-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA, RG 3.993.949-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 NELSON FERREIRA MARQUES, RG 4.233.711-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR, RG 4.709.291-4;
- 3º SGT. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA, RG 5.880.234-4;
- CB. QPM 1-0 MARION GIACOMEL, RG 6.725.517-8;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 HUDSON LUIS DIAS, RG 8.443.062-5;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO, RG 5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 ELITON SILVESTRE DA LUZ, RG 7.311.020-3;
- SD. QPM 1-0 LUIZ CARLOS DE LIMA JUNIOR, RG 9.242.738-2;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5;
- SD. QPM 1-0 ANDERSON PACHECO DOS SANTOS, 9.048.066-9.

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2020

OFICIAIS

- TEN.-CEL. QOPM EDMAURO DE OLIVEIRA ASSUNCAO, RG 4.429.003-0;
- TEN.-CEL. QEOPM CLAUDINEI FERRARI, RG 3.859.220-3;
- MAJ. QOPM JONATAS BOAVENTURA SCHULLI, RG 4.321.052-1;
- MAJ. QOS MÉDICO ROGÉRIO NEIVA PEIXOTO, RG 12.486.703-7;
- MAJ. QEOPM LEANDRO ZAINEDIN, RG 5.789.973-5;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- CAP. QOPM LEANDRO REIS RAKOVICZ, RG 6.480.387-5;
- CAP. QOPM FABIAN BORGES OGURA, RG 6.881.342-5;
- CAP. QOPM HENRIQUE DE SA RIBAS, RG 7.361.954-8;
- 1º TEN. QEOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 LUCIANO ROBERTO COMIN, RG 3.974.813-4;
- SUBTEN. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELAA/1.309.341-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 FABIANO SZCZEREPA, RG 6.863.950-6;
- 2º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO, RG 7.411.614-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA, RG 3.993.949-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 3º SGT. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR, RG 4.709.291-4;
- 3º SGT. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA, RG 5.880.234-4;
- CB. QPM 1-0 EDNEI BRANDÃO, RG 4.912.997-1;
- SD. QPM 1-0 MARCOS LUCIANO DO ESPIRITO SANTO, RG 5.377.318-4;
- SD. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- SD. QPM 1-0 PATRÍCIA ANGELITA MAZUR, RG 8.869.88-6;
- SD. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 SANDRO JOSÉ FERREIRA, RG 6.450.039-2;
- SD. QPM 1-0 HUDSON LUIS DIAS, RG 8.443.062-5;
- SD. QPM 1-0 JOSÉ GENARO CARNEIRO, RG 5.498.430-8;
- SD. QPM 1-0 ELITON SILVESTRE DA LUZ, RG 7.311.020-3;
- SD. QPM 1-0 LUIZ CARLOS DE LIMA JUNIOR, RG 9.242.738-2;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5;
- SD. QPM 1-0 ANDERSON PACHECO DOS SANTOS, 9.048.066-9.

EFETIVO DO 4º CRPM ANO DE 2021

OFICIAIS

- CEL. QOPM EDMAURO DE OLIVEIRA ASSUNCAO, RG 4.429.003-0;
- TEN.-CEL. QOPM RENATO DOS SANTOS TABORDA, RG 4.928.601-5;
- MAJ. QEOPM LEANDRO ZAINEDIN, RG 5.789.973-5;
- MAJ. QOPM MARCELO MOREIRA SO, RG 5.341.849-0;
- MAJ. QOPM LUCIANO FERREIRA, RG 6.236.959-0;
- CAP. QOPM MARCELO FERREIRA RIBAS, RG 5.781.531-0;
- CAP. QOPM LEANDRO REIS RAKOVICZ, RG 6.480.387-5;
- CAP. QOPM FABIAN BORGES OGURA, RG 6.881.342-5;
- CAP. QOPM HENRIQUE DE SA RIBAS, RG 7.361.954-8;
- 1º TEN. QEOPM LUCIANO FRANCIS MALANOWSKI, RG 5.452.380-7.

PRAÇAS

- SUBTEN. QPM 1-0 GERALDO JOSÉ DOMINGUES, RG 4.173.535-0;
- SUBTEN. QPM 1-0 LUCIANO ROBERTO COMIN, RG 3.974.813-4;
- SUBTEN. QPM 1-0 ERMERSON JOSÉ KRUTSCH, RG 7.283.339-2;
- 1º SGT. QPM 1-0 DIRCEU GARCIA POLANSKI, RG 4.936.679-5;
- 1º SGT. QPM 1-0 JOÃO MARCOS DOS SANTOS, RG 6.394.615-0;
- 1º SGT. QPM 1-0 LUIZ FERNANDO EIRIN CANCELA/1.309.341-5;
- 1º SGT. QPM 1-0 FABIANO SZCZEREPKA, RG 6.863.950-6;
- 2º SGT. QPM 1-0 MAXIMILLIAN FERREIRA CLARINDO, RG 7.411.614-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 JEFFERSON NICOLA, RG 3.993.949-5;
- 2º SGT. QPM 1-0 BERONE DEKKERS KREMER, RG 6.621.379-0;
- 2º SGT. QPM 1-0 MARILSON BOAMORTE JUNIOR, RG 4.709.291-4;
- 3º SGT. QPM 1-0 DIVONZIR BARBOZA, RG 5.880.234-4;
- CB. QPM 1-0 EDNEI BRANDÃO, RG 4.912.997-1;
- CB. QPM 1-0 MARCOS LUCIANO DO ESPIRITO SANTO, RG 5.377.318-4;
- CB. QPM 1-0 LUCIMARA ROSA DE OLIVEIRA MALANOWSKI, RG 6.480.414-6;
- CB. QPM 1-0 JOCIMAR DO CARMO, 6.367.452-4;
- CB. QPM 1-0 PATRÍCIA ANGELITA MAZUR, RG 8.869.88-6;
- CB. QPM 1-0 RUBIA CARLA KANDALSKI, RG 6.076.263-5;
- SD. QPM 1-0 SANDRO JOSÉ FERREIRA, RG 6.450.039-2;
- SD. QPM 1-0 HUDSON LUIS DIAS, RG 8.443.062-5;
- SD. QPM 1-0 DANIELI APARECIDA RAMOS ASSIS, RG 8.983.657-3;
- SD. QPM 1-0 LUIZ CARLOS DE LIMA JUNIOR, RG 9.242.738-2;
- SD. QPM 1-0 MARCOS WILLIAN TRAMONTIN RIBEIRO, RG 6.467.977-5;
- SD. QPM 1-0 HERMANUS CARVALHO, RG 9.085.761-4.

ENTREVISTAS COM OS EX-COMANDANTES DO 4º CRPM



CORONEL MARCO AURELIO PAREDES CZERWONKA

— Eu não lembro muito de datas, lembro de épocas assim das fases mas não as datas. Isso era uma luta antiga de todos os comandantes, mesmo ainda quando eu não era o comandante, eu trabalhava na 3ª Seção do Estado Maior e já lutávamos para que isso acontecesse [a criação dos Comandos Regionais], eu era subchefe da 3ª Seção, o chefe era o Matos daí eu saí, rodei e acabei indo para o 1º Batalhão.

No 1º Batalhão continuamos a luta e no governo Requião aconteceu. Quando ele saiu, o Pessuti encabeçou.

ENTREVISTADOR: O SR. FOI EM 2008 PARA O 1º BATALHÃO?

Cel. Czerwonka: — Eu fui em 2009, junho de 2009, uma semana depois de ter sido promovido a Tenente-Coronel e fui para ser o Comandante. Os Comandos Regionais não existiam, estavam na gaveta e o Requião não desengavetava. Daí no dia da inauguração do Hospital Regional que leva o nome do pai do governador Requião, Wallace de Melo, eu fui buscá-lo em Castro que tinha um evento lá e depois viemos para Ponta Gros-

sa, tinha entrega de ambulâncias e a inauguração do hospital. Quando ele [o Governador Requião] teve que se afastar pra concorrer ao Senado, o Pessuti começou a desengavetar, desengavetou as Companhias Independentes. No mesmo dia ele foi a Irati de manhã criou a 8ª CIPM e de tarde veio assinar o Comando Regional, até estava com a faixa trocada, era pra ser o 5º Comando Regional, era pra ter ido na véspera pra Cascavel, ele não foi, não sei se por mau tempo. As faixas se você olhar as fotos tá lá 5º Comando Regional. Então estava anunciado

como o 5º Comando Regional e bem no fim ficou sendo o 4º, aí era pra ser no pátio, garouu, o governador Pessuti chegou de helicóptero no 1º Batalhão, antes da hora, ficamos só nós dois lá no Comando. Ele tirou o sapato, jogou o sapato pra um lado e pro outro, naquele sofazão, disse então Marco Aurélio Paredes Czerwonka. Eu estranhei, ele me chamou pelo nome inteiro, eu gostei disso, mas estranhei. [Pessuti:] Estamos aí criando o Comando Regional e tal é uma honra pra nós, aí começou a chegar gente e como continuava a garoa nós fomos lá pra AMEC [Associação dos Militares Estaduais dos Campos Gerais - que fica ao lado do 1º Batalhão] que era o plano B se tivesse garoando, não seria aberto ali, que a ideia era fazer a assinatura no pátio do quartel, mas na garoa não dava e aí ele fez a assinatura, fez o discurso, quem estava lá discursou, aí ele foi o último a discursar, explicou qual era o projeto dos Comando Regio-

nais, para que serviria e são Comandos criados com a criação de novas funções de Coronel, aproveitamento de algumas que eram do CPI e mais uma CPC, aproveitava duas vagas de coronel e criava outras 4. Estão sendo aproveitadas algumas vagas, vão ser criadas outras e devem ser nomeados coronéis, e aí olhou para o lado onde eu estava e falou: Mas pode ser um Tenente-Coronel, aí o pessoal olhou e começou um burburinho, o pessoal associou as coisas e já começaram a me chamar de Comandante já começaram a chamar a Linda [esposa do Cel. Czerwonka] de primeira-dama, que ela estava no cerimonial também, a esposa do Nabozny [Capitão PM na época, hoje Major], do Saulo [Capitão PM na época, hoje Capitão da Reserva e Vice-Prefeito de Ponta Grossa] que eram muito ligadas com ela já começaram a chamar ela de primeira-dama. Aí eu disse: — não, não é nada disso tem Coronel suficiente e

eu não esperava realmente, daí eu fui designado inicialmente na condição de comandante do 1º BPM, isso em boletim, pelo Coronel Rodrigo que era o Chefe do Estado-Maior. Comandante do Batalhão, com encargos de instalação do Comando Regional, que era procurar o lugar pra alugar, que foi aquela fase que a gente ficou no auditório, que foi ali que nasceu, que a gente começou a separar a equipe, começamos a definir, ficou o Condolo [Major na época, hoje Tenente-Coronel da Reserva Remunerada] no Subcomando, aí o Schulli [Capitão PM na época, hoje Major na Reserva e vice-Prefeito de Palmeira] assumiu o subcomando do batalhão, o Edmauro [Capitão na época e hoje Coronel] ainda estava na Companhia Rodoviária, a primeira equipe vocês estavam colando fita adesiva nos fios de computador, caixa de papelão pelo chão, tinha um telefone só pra todo mundo e era aquele atropelo, extremamente



precário, eu não me lembro por quanto tempo a gente ficou ali.

ENTREVISTADOR: O SR. JÁ ESTAVA DESOBRIGADO DA FUNÇÃO DE COMANDANTE DO BATALHÃO?

— Não, eu era o Comandante do Batalhão com os encargos de instalação e aí nós começamos a procurar o imóvel e aí houve a mudança de Governo, daí já entrou o Beto Richa, daí o Comandante já era o Scheremeta [Coronel na época, hoje Coronel da Reserva Remunerada] que foi o primeiro Comandante da era do Richa, Comandante-Geral, o Secretário de Segurança já passou a ser o Reinaldo Almeida Cezar. Todo mundo pensava, talvez até vocês pensem, que era meu amigo pessoal o Reinaldo, eu nem o conhecia, eu nem sabia quem era ele não sabia que cara tinha, eu fui conhecê-lo no dia que ele visitou o Batalhão, que foi a primeira inspeção que ele fez, ele fez a primeira inspeção no Batalhão, ele reservou o 1º Batalhão para a primeira inspeção dele como Secretário por causa do carinho por ser ponta-grossense e por causa do carinho que ele teve por conta de coisas pessoais com a mãe dele, que me concedeu o título de Cidadão Honorário, a questão do pai que se acidentou, o cuidado que a gente teve no trato da questão do funeral, do acidente em si, então eu não conhecia ele, ele veio me abraçou ali quando chegou no Batalhão e ali eu o conheci e parecia uma amizade

de longos anos, então ficou um respeito mútuo a ponto de que onde eu estava, em cerimônias que eu fui em Londrina, Cascavel em outros lugares, onde os Comandos Regionais todos estavam, em Curitiba, mesmo naquele canal da música, tinha sempre aquela reunião semanal da comilança, ele sempre citava meu nome, sempre fazia referência a mim, usava o Comando Regional como exemplo, então a gente estava sempre em alta conta e ele dava um jeito de incrementar, ele dava uma atenção especial pra nós, não pra mim, mas ele atendia o Comando Regional de um modo especial, assim carinhoso, não favor ilícito e eu fiquei muito feliz com isso, e aí começaram acontecer problemas, os outros Comandos Regionais começaram a rolar por causa de indisposições políticas, por causa de incidentes, por causa de um monte de fatos e eu sempre abençoado, o Batalhão era ótimo, as outras unidades correspondentes, o Comandante-Geral da minha turma feliz com o nosso trabalho, o Chefe da Casa Militar da minha turma, o Secretário de Segurança amigo, tudo alinhado, os astros conspiraram e abençoou de um jeito que enquanto criou-se o Comando Regional até minha ida pra reserva eu fiquei, enquanto os outros Comandos Regionais, se vocês pesquisarem, trocaram 4, 5 vezes comandante no mesmo período.

ENTREVISTADOR: O SR. FEZ QUANTOS ANOS LÁ, ENTÃO?

— 4 anos e meio, perdão 3 anos e meio, foram 5 anos no total. Eu cheguei em 2009 e sai em 2014, foi 1 ano e 8 meses no Batalhão e o restante no Comando Regional.

ENTREVISTADOR: O SR. INTERPRETA A IDA PRA PONTA GROSSA COMO UM CASTIGO QUE DEU CERTO?

— Num jantar com pessoas da cidade, disseram:

- Escuta Czerwonka, você já é conhecido, já é amigo nosso, frequenta assim, diga uma coisa quando você veio pra cá você não soube que era pra vir pra cá um cara que era pra se arreentar aí, daí veio você, você conhece esse cara?

- Disse: conheço.

- Aí disse: mas porque que não veio?

- Aí eu disse: mas você também conhece, sou eu, eu vim aqui pra me arreentar.

- Como assim?

- Aí eu contei um pouco da história [...] eu cheguei assim em Ponta Grossa pra me arreentar [...] foi o primeiro lugar onde eu pude exercer a minha ideia de Comando.

ENTREVISTADOR: O SR. ASSUMIU O COMANDO DO BATALHÃO NO LUGAR DE QUEM, O SR. LEMBRA?

— Do João Jorge. O João Jorge era Major, aí o Requião pensou assim: Veja aí onde que tem vaga pra esse cara, aí tinha Paranaguá, Ponta Grossa e Paranavaí. Aí o Rodrigo [Comandan-

te-Geral na época], que era meu amigo disse: Olha, tem esses 3, escolha um, que você tá indo pro interior. Menos doloroso pra mim é Ponta Grossa que é mais perto, então se prepara que semana que vem você tá lá, aí fui uma semana antes pra conhecer. O João Jorge me mostrou o Batalhão, disse: — Olha, quero muito mesmo, a gente sempre foi amigo desde infância, o pai do João Jorge, o pai do Edmauro, o pai do Oiti [Tenente-Coronel da Reserva Remunerada] o pai do Pinheiro [Tenente-Coronel da Reserva Remunerada], eram todos oficiais amigos, então a gente se encontrava sempre na AVM, vários eventos. A gente cresceu juntos, eram meus amigos, é meu amigo vai ser sempre meu amigo.

ENTREVISTADOR: O SR. NÃO É DE FAMÍLIA DE POLICIAIS, É?

— Desde o meu bisavô, meu bisavô foi meu primeiro pa-

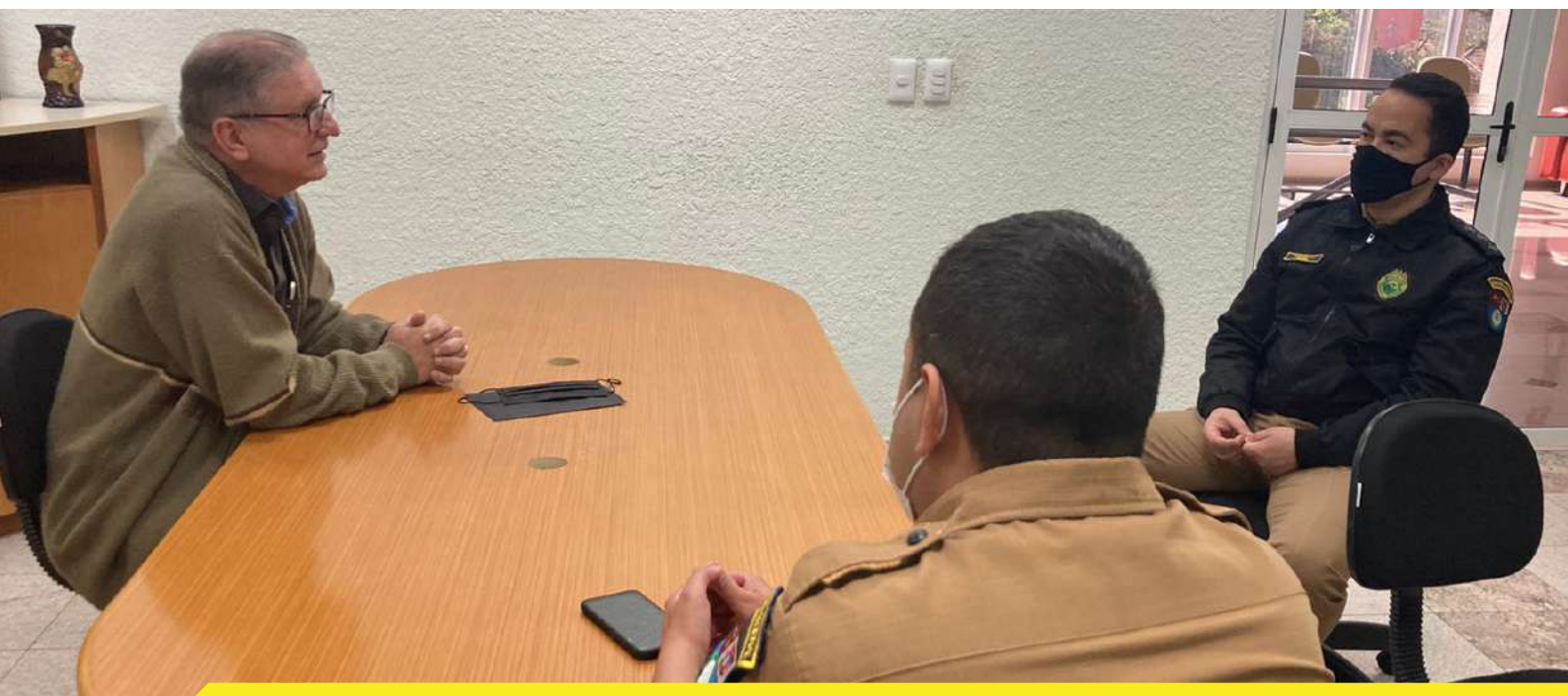
rente a entrar na Polícia, é a única família que tem uma homenagem no QG. Desde 1902 nós não falhamos um dia na Polícia, desde março de 1902, todos os dias tem parente meu na ativa. Hoje tem uma Capitão, que é a Capitão Carolina, que é casada com um Major que é Subcomandante, o Zancan, Carolina Ferraz Zancan, ela é filha de um Subtenente Elvio, que é meu primo. Ela é a primeira mulher da família na Polícia, é a quinta geração, e hoje também tem o meu sobrinho filho da minha irmã, 1º Tenente do BPTran., quinta geração também, então estamos assim. Mas eu tava falando que o João Jorge me acolheu, entendeu perfeitamente.

- [Disse o João Jorge]: — Não, eu sei que sou Major e estava respondendo pelo Comando, a qualquer momento eu poderia. Assim, não se agarrou a condição de comandante de modo nenhum, foi super gentil, me entregou o comando assim com todas as portas abertas e

depois, em retribuição, quando eu saí, ele era meu subcomandante, teria sido o Condolo mas o Condolo antecipou a ida dele, numa situação que eu espero um dia esclarecer com ele.

ENTREVISTADOR: O SR. COMEÇOU A FALAR QUE ESTAVA NO AUDITÓRIO, DAÍ INICIOU A PESQUISA PELO IMÓVEL. O SR. LEMBRA COMO QUE CHEGOU NAQUELE IMÓVEL QUE HOJE SEDIA O 4º CRPM, COMO FOI O MEIO DE CAMPO?

— Lembro, lembro que ficou muito tempo, todo mundo pesquisando, não sei se vocês chegaram a trazer algum imóvel. O próprio João Jorge quando saiu ficou um tempinho ali e foi comandar Apucarana e depois não sei se ele já tinha passado o comando, ficou ali conosco ajudando a pesquisar isso. Então eu disse: — João



me ajude nessa pesquisa, e ele pesquisava imóveis e a gente ia e cada um que trazia imóvel, a gente ia lá, recebia foto mandava pro Scheremeta, em tempo mandava pro Rodrigo. Então, esse não serve é muito no centro, esse não serve porque não tem estacionamento, esse é muito longe, esse é muito feio, esse é muito pequeno, esse é muito grande, então foi uma lista tão grande de imóveis. Então, na Vicente Machado, o comecinho dela é a curva antes de chegar na praça tem um Hotel o Barbur, ali era pra ser o Comando Regional, lá perto da Sanepar era pra ser o Comando Regional, outros lugares fomos procurando. Ia olhava, perto da CIRETRAN, era pra ser o Comando Regional, fomos e chegava não, chegava não... Aí, um dia estava lá no canal da música em um evento, acho que era apresentação daquele programa Paraná Seguro, lembra que foi criado um escudo verde claro/verde escuro, que foi aquele projeto do secretário Reinaldo, um negócio bacana se tivesse dado certo, se tivesse tido o aporte que tinha sido prometido tinha dado certo. Acho que naquele evento, o Pinheiro estava comigo, o Pinheiro acho que estava na P/3, alguma coisa assim, disse: — Coronel porque o Sr. não aproveita e não fala com o secretário, ele é da cidade, pede pra ele desencalhar nosso aluguel. Aí fui lá, cheguei, aí ele falou: — e aí Coronel, como é que tá lá em Ponta Grossa, eu disse: — tô bem Secretário, só to precisando de uma ajuda, nós estamos com problema de aluguel, estamos lá morando no

auditório. Aí ele disse: —considere isso resolvido! Aí eu disse: — pois é, a gente encaminha orçamento, encaminha imóvel. Ele disse: — não, semana que vem a gente resolve isso, traga lá e venha no meu gabinete. Eu disse: — muito obrigado Secretário e continuou o cafézinho. Voltei lá e disse: — Pinheiro valeu a pena. E foi o Pinheiro que me deu o *start*, talvez eu não tivesse tido a percepção de naquele evento procurar por ele, na outra semana ele veio, aí mostrei primeiro aquele que nós estamos, eu disse: — Nós temos esse aqui que é caro, mas atende, tem estacionamento, no centro, é bonito, só que o valor é elevado e temos também... Aí ele disse: — não, é esse, não quero ver, é esse e não quis ver os outros, matou assim e aí foi aquilo em dois tapas tava feito e aí ficaram os móveis, que a gente não teria móvel pra tudo aquilo. O Ribas [proprietário do imóvel locado] não tinha o que fazer com aqueles móveis, porque ele mudou lá pra esquina, tinha mandado fazer tudo novo, não tinha como adquirir. Os outros Comandos Regionais acabaram construindo, nós tínhamos o plano de construção. Isso é uma outra coisa, nós tínhamos um terreno na frente do Ministério Público, onde fica sempre um “cirquinho”, atrás do Mufatto, vai subir lá pro Colégio Positivo, eu fui com o Wosgrau [Prefeito de Ponta Grossa na época, hoje falecido] lá em um sábado. O Wosgrau com o carro dele e eu com o meu carro. Então fomos, começou a tramitar a doação daquele terreno pra Polícia Militar, aí

ele disse: Olha aqui é fundo de vale, mas eu disse: Não tem problema, o terreno é irregular, mas eu disse olha é perfeito pra nós, eu fiz desenho de arquitetura, curso de desenho de arquitetura, então eu já tinha na cabeça a entrada lá por cima pra público e a entrada aqui por baixo pra garagem, 2 ou 3 níveis, já tinha falado com a arquiteta Solange Bonilaure da diretoria de apoio logístico, ela já tinha um esboço do que eu passei pra ela. A gente já tava desenhando o Comando Regional com as minhas ideias e os fundamentos que eu tinha de desenho e ela ia aprimorando com o trabalho de arquiteta. Aí demorou o trâmite, veio o período eleitoral e não pode continuar. Entrou o Marcelo, que esqueceu de nós. Marcelo e o nosso terreno? É.. é.. é... depois eu fui trabalhar no gabinete disse: — pô Marcelo você sacaneou com a polícia, tirou o mel e a chupeta da nossa boca, e daí não saiu pra nós o terreno nunca mais.

ENTREVISTADOR: NÓS ACHAMOS UMAS FOTOGRAFIAS DO DIA QUE O CRPM FOI INAUGURADO, TINHA BASTANTE AUTORIDADE LÁ, O SR. LEMBRA? QUANDO FOI TRANSFERIDO DO BATALHÃO PARA O PRÉDIO NOVO, TINHA BASTANTE AUTORIDADES LÁ?

— Tinha muita, inclusive o governador em exercício, que era Flávio Arns, meu amigo. O Beto Richa estava fora e o Flávio Arns foi lá, o Castilho que era o Chefe da Casa Militar. Todos esses que eu falei, os comandantes

todos, o Filardo foi, que tinha sido o último comandante do CPI, era o Comandante do 6º CRPM, deputados, comandante da Polícia Rodoviária Federal que era meu amigo pessoal veio de Brasília, muita gente, muita gente.

ENTREVISTADOR: AS FOTOS MOSTRAM O SAGUÃO ABARROTADO...

— Ficou gente fora, foi muito concorrido. Meu irmão em Guaíra ontem, eu fui receber a medalha em Toledo e ele veio de Guaíra pra cerimônia e eu fui pra Guaíra com ele e a gente foi papeando e ele tava comentando isso: — Poxa, como tinha gente na sua cerimônia e eu fui lembrando justamente isso, como tinha gente, como ficou gente fora, porque na revista do 19 tinha fotos de solenidade e na tua como é que tava né..., Deputados..., tava o Lupion, Lupion pai, Lupion filho, que são amigos da família, a gente chama de Beca, Abelardo Lupion e o Pedro Lupion pra mim é o Pedrinho, vai ser sempre o Pedrinho e tenho hoje na assembleia, metade da assembleia legislativa são amigos de ligar, churrasco e coisa assim, e vereadores, sempre tive essa relação, minha família sempre teve essa relação, meus tios, meus tios-avós sempre foram... Comandante-Geral, secretários do Estado, só não foram governadores e vice-governadores, mas sempre tiveram esse envolvimento. Então, a gente conhece essas pessoas desde criança, então meu filho, por exemplo,

vai fazer algum negócio, já falam você é o que do Czerwonka? Sou filho, ah, vem cá, pô teu pai é meu amigo, já levam lá pra dentro... Não é que a gente queira fazer alguma coisa assim, mas a pessoa reconhece pelo nome, as vezes reconhece pela fisionomia, então vai criando esse envolvimento, que a gente sempre tem essa felicidade de ter os eventos sempre cheios.

ENTREVISTADOR: NÓS CONSEGUIMOS, CORONEL, AS REPORTAGENS DA IMPRENSA QUANDO O COMANDO REGIONAL FOI INSTALADO. O SR. LEMBRA COMO FOI RECEBIDO PELA IMPRENSA LÁ? QUAL FOI A REPERCUSSÃO DA IMPRENSA COM A INSTALAÇÃO DO COMANDO REGIONAL EM PONTA GROSSA? A IMPRENSA SE ALVOROÇOU?

— Ah, sim. Havia uma expectativa muito grande por conta da expectativa dos incrementos que iam haver, do que existiria em cima. Você Ogura [Capitão PM presente na entrevista] foi pivô da minha relação com a imprensa. Não sei se você vai lembrar, logo que eu cheguei no batalhão, aquele Mário Martins [jornalista da cidade], o Mário era de rua assim, e teve um episódio que acho que o Klepa [Sargento PM] tinha levado uma tijolada na cabeça e resbalou e deu no vidro da viatura e você foi em apoio. Eu não sei o que foi lá, mas numa manhã me ligou um cara e era o Mário: — Coronel, eu tô

com umas imagens aqui e tal, eu gostaria de mostrar pro Sr. e dependendo do que o Sr. me disser eu vou botar no jornal e não sei o que eu digo: — Sobre o que, que é? Aí falou: — não lembro se ele foi lá ou mandou levar, não me lembro se é você ou é alguém da sua equipe dando umas cavocada no cara no chão e ele quis dizer que aquilo era uma violência. Eu disse: olha isso aqui é um trecho da imagem, você sabe o que aconteceu antes, sabe o que aconteceu depois? Eu não sabia ainda o que tinha acontecido, mas eu já travei ali. A gente vê essa imagem mas não se sabe o que aconteceu e é uma imagem de uma imobilização que está sendo usada a força. O que esse cara fez pra ser imobilizado à força, assim? Não sei e nem aparecia o cara, era um murinho assim, dava pra ver que tinha alguém sendo imobilizado, mas só aparecia o policial. Então, a grosso modo, podia ser um cachorro, podia ser um policial louco, podia ser um preso, podia ser ele socando um buraco, quebrando um meio-fio um bueiro, não dava pra ver o preso, não me lembro, mas eu travei aí, eu terminei dizendo que o policial que estivesse sobre o meu Comando ia ser tratado, que o bandido que levantasse a mão contra um policial ia receber o tratamento à altura, e ele publicou isso. Aí ele inverteu a visão dele e eu recebi no dia seguinte mensagens de policiais da ativa e da reserva, colunas no jornal, dizendo nunca esperava ouvir isso de um comandante que fosse dar apoio e ele mesmo disse: — Olha, Coronel,

gostei da sua resposta. A partir daí, a imprensa começou a me ver como um Comandante que seria duro na hora de ser duro e ser macio na hora de ser macio, no sentido de ser justo. Errou? É meu amigo? Sinto muito, mas vai tomar pau na medida do regulamento. É meu inimigo, mas acertou? Eu vou ter que engolir a inimizade, mas vou ter que premiar porque acertou. Então, a imprensa mesmo começou a me premiar com boas notícias, não sei os comandos anteriores, mas o meu comando não teve aquele massacre que normalmente a imprensa faz em cima dos comandantes. Teve um cara só que me massacrava por um motivo específico e eu até dou razão. Ele não me conhecia, o filho dele depois ficou meu amigo e ele morreu sem me conhecer pessoalmente e eu fui conhecê-lo no funeral, que é o pai do Elvis. Ramalho, Altair Ramalho, ele me dava pau toda semana, mas nunca por assunto policial, por ocorrência, por

crise no comando, ele dava pau em mim porque eu não morava na cidade, ele dizia como é que pode o Coronel comandar uma Unidade e não morar aqui, não conhece a realidade. Eu entendo, realmente foi aquele período inicial, foi uns três meses que eu tava me transferindo pra cá, eu ainda não tinha achado lugar pra morar, eu acabei morando no quartel, eu acabei morando no quartel por pressão dele, eu fiquei no quartel até achar um apartamento pra mim, foi o único cara que falava mal de mim, eu pensei: sabe, ele tem razão, e aí pra parar de dar motivo pra ele eu fui morar no quartel. Eu acho justo, pense numa crise, em gerenciamento de crise a gente aprende isso, que está no Comando, o Comandante tem que estar ali. De madrugada teve uma vez que eu tava chegando de Curitiba, vocês estavam no presídio, preparados pra invasão lá, o Pinheiro tava lá, o doutor Silas tava lá, eu passei à paisana, vi como

estava a situação, vim em casa troquei de roupa e voltei lá, eu tava já preparando pra ir embora porque já era o fim da minha carreira, mas o comandante tem que estar no local. Esse era um dos motivos que eu queria que a sede das unidades especializadas fosse tudo do CRPM, isso até se quiser colocar: — eu acho que escolar, rodoviária, ambiental, tudo tinha que ser do CRPM, mas é uma luta antiga nossa e tudo com o mesmo nome, aqui é o 4º CRPM, é a 4ª Cia. Rodoviária, 4ª Cia. escolar, 4ª Cia. Ambiental e ter uma Companhia de Operações Especiais e um Grupamento Aéreo, tudo aqui no Comando Regional, esse era o nosso sonho.

ENTREVISTADOR: PERCEBEMOS, MORANDO EM PONTA GROSSA, QUE A CIDADE É BEM CONSERVADORA. O SR. SENTIU UM AR ASSIM DE: “OPA TEM UM FORASTEIRO



VINDO AI QUE NÃO É DOS NOSSOS, DAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS”?

— Se eu senti esse clima? Muito pelo contrário, eu não entendo, olhando o meu caso eu chego a duvidar que a cidade é assim. Digo, acho que não é verdade isso, eu cheguei e fui tão bem tratado a ponto de me sentir tão ponta-grossense, eu não queria mais ir embora. Eu, quando terminei em 2014, eu poderia ter ido embora imediatamente, mas eu quis ficar e aí entrei nesse ramo da política com a intenção de um projeto político pra melhorar a cidade que é a cidade do coração, porque Curitiba me rejeitou e Ponta Grossa me acolheu, então passou a ser a minha cidade.

ENTREVISTADOR: COMO FOI TRAZER A CAVALARIA, FOI UM PROJETO PESSOAL?

— Extremamente pessoal, eu sempre fui abençoado de trabalhar em alguns lugares como polícia ambiental, polícia de trânsito, mas nunca pedi pra ir pra esses lugares, são lugares excelentes, mas eu sempre tive temor de pedir alguma coisa e ficar refém do pedido, por exemplo pedir pra sair da unidade e jogarem na minha cara, foi você que pediu pra vir agora aguento, então eu nunca pedi pra ir pra florestal, fui convidado aceitei, nunca pedi pra ir pra BPTTran, PM/5, sempre fui convidado, e fui mandado aqui pra Ponta Grossa, mas tive alguns sonhos, cavalaria era

meu sonho de aspirantado, desde cadete quando a gente teve aula de hipismo e hipologia, o Coronel Cesar Augusto Valente Aymore foi nosso instrutor, eu passei a amar cavalaria, ele era um amante da cavalaria, um cavalheiro assim de mão cheia. Ele montava, competia no exterior, era apaixonado pelo cavalo e passava isso pra gente, então meu sonho de CFO [Curso de Formação de Oficiais] era cavalaria. Então, quando eu sai Aspirante, a designação dos aspirantes é de acordo com a classificação e havia 3 vagas para a cavalaria, 2 vagas para o BPTTran e eu era o 10º colocado da minha turma. Então, quando chegou na minha vez já não tinha mais o BPTTran, já não tinha mais cavalaria, tinha 1 vaga para cavalaria, mas no esquadrão modular, que tinha sido implantado o módulo policial naquela época. Então assim, módulo por módulo, eu fico no módulo policial perto de casa, então eu fui pro 12, mas sempre agasalhei o sonho da cavalaria e por onde eu andava eu sempre mantinha a ligação com a cavalaria, tanto que aqui no Batalhão eu participava com o regimento de carros de combate. Eles fazem anualmente aquela cavalgada comemorativa da Guerra do Paraguai, eu sempre dava um jeito de participar com eles, com os cavalos deles na cavalgada, sempre tive assim carinho pelo cavalo, leio muito sobre cavalo, gosto de artes com o cavalo, pinturas, esculturas com o cavalo, visito frequentemente o Regimento. Aí, numa viagem daqui à Curitiba, percebi no CPI em Curitiba uma conversa do Coronel Amaro estava negocian-

do, assim ajustando, a vinda de uma Subunidade de cavalaria de Apucarana. Eles estavam desativando uma subunidade de cavalaria e estava devolvendo tudo para o regimento por falta de interesse, por falta de capacidade de manter no batalhão. Aí eu já interceptei, eu disse: — não precisa nem fazer chegar em Curitiba, pode descarregar em Ponta Grossa, eu disse: — Eu dou um jeito, não tenho estrutura, mas vou me virar. Então, primeiro eu acertei o desembarque da cavalaria pra depois acertar o que eu ia fazer, como que ia fazer a criação de Pelotão do que fosse, aí que eu comecei a correr. Daí que a Sociedade Rural apoiou emergencialmente, que eu acho que está até hoje, mas era pra ser emergencial até que o Batalhão pudesse construir baias. Que a ideia era ter dentro do quartel, na área de baixo, tem Canil, tinha Formando Cidadão [antigo projeto que amparava adolescentes e crianças em situação de vulnerabilidade], lá naquela área era pra construção, tem o estande, e em uma área lá pra baixo era pra construção de baias. Esse era o plano, mas daí o orçamento não permitiu naquele ano e eu saí do Batalhão, mas enfim nessa época eu já era comandante regional...Enfim, primeiro eu peguei os cavalos e as tralhas todas, que veio com tudo, até o caminhão que tava desmontado, tava sem condições eu me abracei com caminhão depois ficou de ser reformado. A gente não conseguia verba, não sei como é que foi, se reformaram o caminhão...depois pegou-se um guincho que era pra transformar, eu tinha o projeto todo de transformação,

mas enfim foi resultado de um sonho pessoal, eu gostava muito da atividade e acho importante. Essa é outra coisa que esqueci de comentar: são áreas importantes pro comando, são as especialidades. Então, a cavalaria é importante em eventos como reintegração de posse, como grandes eventos. É importante o lado social da cavalaria na interação, porque ela é o polo de atração e simpatia da comunidade, ela é um polo de ligação de harmonia, o cavalo é um elo de harmonia e simpatia entre a criança, entre a mulher, as famílias. Então, quebra um pouco daquela imagem habitualmente negativa que tentam passar da Polícia Militar. Eu tenho um carinho grande pelo cavalo, além do aspecto operacional, o aspecto social, e eu participei muito em Curitiba da questão do projeto de equoterapia, logo que nasceu lá em Curitiba. Eu era tenente ainda, eu não era da Cavalaria mas a Tenente Mirian, depois Capitão, hoje Coronel da reserva, é socióloga, o Neto que acho que é Major da reserva, foi comandante da Cavalaria, foi pioneiro na equoterapia...a gente participava disso, eu sempre tive essa visão humana sobre a deficiência das crianças e outras pessoas que utilizam o cavalo na equoterapia. Em Curitiba, o polo de equoterapia era o Regimento e como em Ponta Grossa a equoterapia era na sociedade rural, em conjunto com o Regimento de Carros de Combate [Unidade do Exército Brasileiro] estava sobrecarregado, eu achava que o pelotão poderia dar também um suporte. Não sei se isso desenvolveu...

ENTREVISTADOR: ELES TÊM LÁ UM DIA DA SEMANA QUE FAZEM ATENDIMENTO...

— Excelente! Deus ajuda que isso desenvolva porque é uma benção que Deus dá, da Polícia Militar ser usada nisso também, se for um dia que sejam dois, se for um cavalo que sejam dez, que aumente porque a necessidade é terrível. Eu tenho pessoas próximas, não parentes mas amigos íntimos assim como se fossem parentes que dependem disso, então eu sei bem essa realidade, por isso tenho esse carinho e fico feliz. Depois fui homenageado, ganhei camisetas, ganhei lembrancinhas, eu lembro sempre do Adilson Berger que foi um dos que lutou contra a Sociedade Rural, que tinha interesses particulares, queria usar de modo diferente e o Adilson bancou e foi firme nos ajudou na Patrulha Rural e na Cavalaria, do jeito que eu queria do jeito que a gente precisava, um grande amigo que fez muita falta.

ENTREVISTADOR: NO TEMPO QUE O SR. ESTEVE LÁ, TEVE ALGUMA ELEVAÇÃO DE COMPANHIA INDEPENDENTE PARA BATALHÃO? O SR. CHEGOU PEGAR ALGUMA DELAS, A 8ª CIPM, IRATI, TELÊMACO...?

— No dia que foi criado o Comando Regional foi elevada a Companhia de Irati. De manhã foi Irati elevada a Companhia Independente e, à tarde, foi criado o Comando Regional.

Nós lutávamos para que Castro fosse e politicamente Irati foi. Eu saí de lá e Castro não tinha sido ainda, minha luta era elevar Castro a ser Companhia Independente, não que Irati não merecesse, mas eu achava que operacionalmente Castro precisava. Daí a Lapa estava na condição de Companhia Independente e nós tentamos elevar a condição de Batalhão e não estávamos conseguindo, houve uma briga política por causa do aspecto histórico da origem do próprio Estado do Paraná e de tantos líderes políticos, tanto na Polícia Militar quanto no Estado, a gente deu um incremento para que fosse tornado batalhão e hoje é, mas não foi no meu período.

ENTREVISTADOR: TELÊMACO BORBA FOI?

— Telêmaco Borba ficou Companhia independente, o comandante era o Solak, depois foi ser comandante em Guapuva, União da Vitória era Companhia Independente, no meu período continuou, hoje é Batalhão.

ENTREVISTADOR: O SR. LEMBRA QUAL FOI A COMPOSIÇÃO DO PRIMEIRO STAFF DO SEU COMANDO?

— O Maj. Condolo, Pinheiro, Bay [Major na época, Tenente-Coronel da reserva remunerada atualmente], Nabozny na época era Capitão, o Oitava em União e depois veio



para o Batalhão, o Hournung era P/2, o Condolo acumulava, era meu faz tudo, sempre tive um carinho muito grande por ele e infelizmente no final houve lá um desacerto...

ENTREVISTADOR: O MAJOR CONDOLO FICOU DE CHEM [CHEFE DO ESTADO MAIOR] DO SR.?

— Ficou, no batalhão ele foi meu subcomandante e no Regional ele foi meu Chefe do Estado Maior até o dia que ele foi embora. O João Jorge era Comandante do Batalhão passou pra mim e em seguida foi pra Apucarana, depois ele ficou sem função, me ajudou no Comando Regional, mas sem classificação. Como ele morava em Ponta Grossa, ele ia lá no quartel me ajudar, ele esperava que desse certo uma vaga pra ele um dia.

ENTREVISTADOR: A SEÇÃO DE PESSOAL RELACIONOU TODO MUNDO QUE PASSOU NO COMANDO REGIO-

NAL. NÓS IMAGINÁVAMOS, INICIALMENTE, QUE IA SER POUCA GENTE, MAS NÃO, DEU UM ARQUIVO GIGANTE, ELE CONSEGUIU LEVANTAR POR PERÍODOS, DE TAL A TAL MÊS FICOU TAL PESSOA...

— Teve pessoas que tiveram passagem relâmpago, tava pensando aqui. O Cooper Tenente-Coronel, Márcio Oscar Rocha [atualmente tenente-coronel da Reserva Remunerada], foi relâmpago, era de Jacareizinho, irmão do Gustavo Alfonso Rocha [atualmente Tenente-Coronel], teve aqueles que na criação eu quis trazer mas não vieram. Um cara que eu quis trazer pra P/2 foi o Barroso [atualmente Coronel], agora é Subcomandante-Geral. O Barroso não podia vir por causa da doença da mãe. O Capitão Romão, o Assunção eu quis trazer, mas resumindo, eu vim, fiquei 2 anos Tenente-Coronel, poucos Oficiais ficam 2 anos Tenente-Coronel, a maioria fica de 5 a 7 anos, ou vai pra reserva ou é promovido, eu não me lembro assim de Coronéis com 2 anos

e eu fui promovido com 2 anos de Tenente-Coronel. Entendo assim que Deus me devolveu na carreira tudo o que os outros foram me tirando e passando na frente. O Fadel foi 5 anos Tenente-Coronel na minha frente, tanto que depois que eu assumi o Regional ele veio comandar o batalhão, falei: — mas Fadel, vai ficar chato e ele falou: — não se preocupe com isso, você é estratosféricamente mais antigo do que eu. Aí eu falei: — mas de Tenente-Coronel é mais antigo do que eu. E ele falou que de Academia eu era mais antigo do que ele, mas antiguidade relativa é a que vale e ele disse que não se ofenderia com isso. Daí eu assumi o Regional como Tenente-Coronel mais antigo do que ele e ele nunca me desrespeitou, sempre atendeu o que eu pedi. Isso é interessante também porque todas as ordens que eu dava pra ele eu fazia como solicitação porque ele Comandante de Batalhão, era mais antigo do que eu Comandante Regional. Então, eu dava ordem pra ele como solicitação, nós somos amigos e nun-

ca tivemos problemas com isso e foi uma curiosidade também, foi uma coisa assim temporária decorrente dessas coisas da polícia, ele era mais antigo do que eu e eu fui promovido a Coronel antes do que ele.

ENTREVISTADOR: VAMOS REPATRIAR O SR. PRA PONTA GROSSA...[RISOS]

— Eu acho difícil, eu fiz um compromisso com a minha esposa. Podem fazer o convite mas eu vou recusar, já recusei vários, já tive vários convites de trabalho. Recentemente, tem um Coronel que coordenava escolas cívico-militares, pediu arrego. Aí o Gravina [Subtenente da reserva remunerada] me ligou, aí surgiu a hipótese de eu participar, mas eu não ia gostar. Então, eu não digo que dessa água eu não beberei, pretendo arrumar alguma coisa pra fazer, mas na área de docência, arrumo alguma faculdade pra dar aula, arrumo alguma coisa pra fazer nem que seja um projeto

social pra dar aula de graça, que aula é uma coisa que eu amo, mas Ponta Grossa eu não pretendo mais...

ENTREVISTADOR: NÃO PASSAVA UM DOCUMENTO PELO SR. SEM VOLTAR COM UMAS VÍRGULAS A MAIS OU A MENOS, UNS ACENTOS...[RISOS]:

— Mas pra contribuir! Até hoje eu sou assim. O Cap. Nabozny [agora Major] brincava: — eu vou levar lá, mas vai voltar...e voltava, aí ele ia de novo pro 2º round e, as vezes, voltava...mas pra vocês saberem as vezes eu fazia o meu documento guardava na gaveta no dia seguinte pegava e eu mesmo me corrigia, minha mulher escreve as coisas no Facebook e pede pra eu dar uma olhada, ver o que tá faltando, minha família inteira é assim, eu sou formando em letras e gosto muito de gramática. Isso não quer dizer que eu seja

bom, eu tenho facilidade, mas, mesmo assim, eu erro também. Volta e meia pego umas coisas que nem eu acredito que eu escrevi isso...[brincou o entrevistado].

ENTREVISTADOR: AGRADECEMOS A DISPONIBILIDADE DO SR. EM NOS RECEBER E COMPARTILHAR UM POUCO DA HISTÓRIA DO 4º CRPM E DOS BASTIDORES DA FORMATAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA DA CORPORAÇÃO.

— Eu é que agradeço a oportunidade de partilhar um pouco do que vivemos durante os primeiros anos. Toda mudança encerra uma dificuldade, mas felizmente conseguimos superar todas e seguir...

Entrevista concedida no dia 2 set. 21, na Sede da Associação da Vila Militar, em Curitiba, PR.





CORONEL VALDIR TEDESCHI

Uma satisfação estar com vocês aqui, acho muito importante o trabalho que vocês estão fazendo, essas memórias, como já disse:

“quem não tem passado não tem futuro, e tem que saber realmente as dificuldades que um Comandante passa e para você comandar um Batalhão e um CRPM. Diria assim que demora umas duas décadas pelo menos pra você adquirir a maturidade, experiência e conhecimento necessário pra isso. Tem um conhecimento que você vai adquirir que é dos livros, da teoria, e outro que você vai conseguir ali na prática, levando pancada, na verdade muitas vezes. E mais importante, assim, é a questão da confiança, lealdade da tropa

e a lealdade do Comandante da tua tropa, honestidade, os valores. O comandante ele tem que ser o exemplo, Comandante ele tem que chegar antes do horário, o Comandante ele tem que ver o problema dos seus subordinados.”

Claro que a comunidade é importante, mas o mais importante é o bem-estar da tropa.

A questão de conferência de documentos: não pode ficar delegando documentos importantes como as licitações que são feitas no quartel, fundos rotativos que ele vai assinar, ele [o Comandante] tem que dar uma olhada, ele tem que dar uma investigada pra ver se está tudo nos conformes e aliás tudo isso aí demanda muito conhecimento e muito estudo para que a gente tenha sucesso.

A questão dos Campos Gerais: eu fui comandar em 2012, por vontade própria, teria outros comandos à disposição, mas naquele momento eu fui convidado pelo Coronel César, Subcomandante-Geral, e aceitei porque a minha esposa é de Ponta Grossa, ela tem seus familiares lá e foi um primeiro Comando assim fantástico, me dei muito bem com a tropa. A característica do interior era diferente, porque normalmente os policiais do interior, eles são mais disciplinados, mais militarizados.

Hoje, a gente não pode ficar fazendo formaturas como nós fazíamos antes pela demanda do serviço e também pela falta de efetivo. Acho que um dos grandes problemas que nós temos em relação a isso é falta de planejamento estratégico

da Corporação, tinha que ser como a nossa bíblia, ela deveria determinar todos os cenários possíveis, negativos e positivos e a gente ter uma autonomia orçamentária e financeira, o que não acontece conosco. Isso, digamos assim, de uma certa forma não é interessante para os governos uma força tão forte, armada. Isso a gente tá percebendo agora, nessas movimentações atualmente, mas para a comunidade isso seria essencial, um bom comando, uma boa disciplina da tropa, com certeza ia cuidar muito melhor da nossa comunidade.

Eu comandeí lá entre 2012 e 2013, no 1º Batalhão e, por ter sido um comando bem-sucedido, eu fui convidado novamente pela Coronel Audilene [atualmente na Reserva Remunerada] para assumir o comando do CRPM. Isso foi no ano de 2018 para 2019 e como eu tinha muita amizade com os oficiais, com vocês praças e tam-

bém me dava muito bem com o Edmauro, Subcomandante, [Tenente-Coronel na época, hoje Coronel] então a gente teve uma aceitação muito grande, mesmo porque o Edmauro conhece toda a comunidade, faz parte da maçonaria, ele tem uma perfusão muito grande em todos os setores e isso ajuda muito quem chega de fora, desde que tenha um ótimo relacionamento, é claro, e que entre os dois também haja uma parceria, principalmente entre Comando e Subcomando. Isso também se estende aos comandantes de unidades que perfazem os 70 municípios que compõem o 4º CRPM, mas, de qualquer forma, o foco do nosso trabalho sempre vai ser esse, o foco na tropa, cuidado com a tropa principalmente aquelas questões de desonestidade, isso aí tem que ser apurado com vigor, trabalho de inteligência tanto no seio interno quanto externo, porque muitas vezes aparece outro foco de

corrupção. Se não for já levantado no tempo correto, a tendência daquela estrutura é aumentar sempre, então eu já tive que fazer flagrantes de policiais militares que se envolveram em corrupção e o que vale aí é o trabalho de inteligência principalmente, sempre focado em acompanhar a tropa, não pode esquecer.

ENTREVISTADOR: O SR. LEMBRA DE QUEM ASSUMIU O COMANDO DO 4º CRPM?

— Do Coronel Solak [atualmente na Reserva Remunerada], foi ele que me passou o Comando. Também um oficial extremamente honesto, dedicado, inteligente, levei sorte nesse sentido com que ele me passou a estrutura. Um outro fato assim que me ajudou muito ao longo da carreira foi ler o livro de inteligência emocional de Daniel Goleman, porque muito se fala



da importância da capacidade cognitiva.

Na realidade o que importa mesmo, o sucesso nosso é aproveitar a capacidade de cada policial, pode ser praça ou oficial, porque nós não temos todas as valências, nossa capacidade de intelecto, nossas valências são vocês (se referindo às praças) e o que atrapalha isso muitas vezes, principalmente, é a questão da soberba da vaidade do comandante, se ele for mais humilde ele vai deixar com que o pessoal trabalhe, ele vai reconhecer esses potenciais e a tendência daquele agrupamento, como nós tínhamos lá dentro do CRPM, é crescer.

Então, se você deixar o pessoal trabalhar, mostrar o seu valor e você também tem que saber o momento correto de valorizar os seus policiais naquilo que eles tem de melhor, cada um tem a sua característica o

seu potencial. Nesse reconhecimento que deve ser sempre feito, é um processo de empatia e aquela máxima vale, quando é pra criticar chame o policial, pode ser oficial ou praça, no particular e critique, chame a atenção. Quando é pra elogiar, elogia na presença de todos ou, muitas vezes pra não provocar um melindre, você elogia no particular, mas tem que ser um elogio sincero ali de acordo com o que o policial desempenha na sua atividade.

Acho que o que ajuda muito nessa questão, são os policiais que são do interior e vão comandar na Capital e vice-versa. Eu trabalhei aqui praticamente a minha vida toda, em Curitiba. Eu nasci aqui em Curitiba, eu passei pelo 13 quando era Aspirante, passei pelo 12º Batalhão, comandi o passeio público, fui P/3 do 12º, fui Subcomandante do 12º, cheguei a comandar o 12º em dado mo-

mento como Capitão ainda. Como Capitão cheguei em um momento comandar porque faltava Major e Coronel na época, então fui já adquirindo muita experiência.

Aí fiz o curso da Cavalaria, também adquiri um conhecimento vasto com o que é o trato com animal, principalmente os cuidados. Isso a gente acabou trazendo pra Ponta Grossa, essa cultura, e foi montada a estrutura de Cavalaria. Não sei como está hoje lá, mas todo conhecimento ele é necessário e imprescindível, fiz curso na Choque, também de Controle de Tumultos [atual CCDC], isso também me ajudou muito nas questões de reintegração de posse, conhecimento de bate pronto, principalmente quando havia reintegração de posse imediata. Quando eu comandava a Lapa, lá também tive oportunidade, eu tive que executar uma reintegração no mesmo dia numa



fazenda, mandaram o apoio da Choque de Curitiba e várias tropas e a gente retirou os invasores naquele mesmo dia. Então, sem o conhecimento prévio de CDC, ia ficar muito difícil fazer de forma automática todos os procedimentos que são necessários, desde onde ficar os armamentos químicos, quais policiais iam estar com munição letal, a negociação com os invasores, o que e pra onde levar, principalmente após a retirada, toda a logística necessária, os caminhões, ônibus a conversa com o fazendeiro, proprietário da terra que era produtiva...Então, tudo isso daí é uma soma de situações e que a gente vai dividindo com todo o nosso efetivo e como eu falei pra vocês: são vários os comunicantes, a tropa nos ajuda e o comandante tem que ter esse perfil também de se ajudar e ajudar a sua comunidade e a sua tropa.

ENTREVISTADOR: ANTES DE IR PARA PONTA GROSSA, O SR. ERA CHEFE DA PM/3 ISSO?

— É, eu permaneci na PM/3 por 5 anos. Claro que 2 anos depois eu queria sair, mas os comandantes que iam entrando, se sucedendo, não deixaram porque a gente tinha muito conhecimento daquilo ali e muita responsabilidade. Eu gostava na verdade, chegava bem antes, saía depois só que o desgaste é muito grande. Você tem que fazer nota de instrução, plano de operação, desenvolver tecnologia, você tem que ter uma equipe sólida muito boa. Por sorte eu sempre tive e vou citar só um exemplo pra vo-

cês já que você me perguntou: “Operação Lula”, estão lembrados? Foi bem na época que eu estava na PM/3, aí nós tivemos que fazer um estudo de situação dois meses antes, por determinação do Comandante-Geral, que era o Coronel Tortato [atualmente na Reserva Remunerada]. Então, nós ficamos um mês e meio só estudando porque ia ser um ponto de inflexão da Operação Lava Jato, do julgamento pelo Moro em Curitiba, e pro nosso azar era bem no meio da semana, uma quarta-feira, aí como é que nós iríamos parar praticamente todo o bairro ali do Tribunal de Justiça? Quantos policiais a gente iria necessitar? Então, por isso que foi feito o “Estudo de Situação” e isso paralelo a todas as outras demandas que nós temos na PM/3, mas essa era uma das mais importantes o julgamento do ex-presidente por corrupção. Então, foi feito o Estudo de Situação, o Plano de Operação, nós detalhamos todo o Plano, eu revisei a noite, final de semana... Aí, no final de semana que antecedia, tivemos problemas de última hora porque faltava diária, tivemos que pegar os Cadetes para conversar com a comunidade, tivemos que pegar uma carta pra comunidade para interromper praticamente o bairro inteiro, conversar para que não saíssem com seus carros, para que deixassem aquela área quase morta, digamos em relação ao movimento e eu tive que ir ainda sábado e domingo para conversar com os Cadetes quatro vezes, de manhã e a tarde, sábado e domingo, a fim de explicar os detalhes da operação. Aí os Cadetes foram precisos, eles

nos ajudaram, eles conversaram com a comunidade e o sucesso vocês perceberam, a gente conseguiu bloquear, porque veio movimentos do Brasil todo. Interdito proibitório nós pedimos para o prefeito Rafael Greca pra todas as praças e parcialmente a gente não foi atendido e isso também dificultou a operação, mas mesmo com esse problema todo, a gente conseguiu dar uma resposta extremamente efetiva, bonita pra todo país do que é uma grande organização e planejamento. Isso eu tenho certeza que ficou bem evidenciado, não tivemos nenhum problema, fizemos o isolamento em três setores ali que foi impressionante, mas é claro precisou de muito efetivo e diária, teve um gasto. Mas, sem pensar primeiro, a gente não conseguiria. É aquela história, né, é como se fosse um bote, um barco, nós temos um remo que é pensar e nós temos outro remo que é agir, se você ficar só pensando esse barquinho vai ficar girando, se você ficar só agindo esse barquinho vai ficar girando, se você traçar uma linha e um norte, pensar e agir, com previsão, planejamento e traçar seu destino, normalmente é claro, a gente vai ter um sucesso da operação.

ENTREVISTADOR: O SR. TEVE DUAS IDAS PARA OS CAMPOS GERAIS, PRIMEIRO NO BATALHÃO, DEPOIS NO COMANDO REGIONAL. EM NENHUM MOMENTO DESSAS TRANSFERÊNCIAS O SR. AVALLIA QUE FOI UM CASTIGO OU ALGO ASSIM?

— Olha, vou falar pra você que a primeira vez em Ponta Grossa, falei pra Solange [esposa], porque como Comandante, em ter já vivenciado a Lapa, como capitão ter comandando a Lapa, eu sei que na visão estratégica do Comandante-Geral na época, o Comandante do policiamento do Interior, ele tem que ver o perfil do comandante que ele quer que assuma lá, pra ver se ele tem essas características. Se eu for o melhor indicado, ele vai querer que eu vá assumir, então fica muitas vezes difícil negar, dizer: “ah não quero deixar minha família aqui”, mas eu digo pra vocês, quem quer sair Tenente-Coronel, Coronel, ele tem que estar disponível pra isso e aceitar o comando, qualquer que seja, porque senão ele vai ser preterido na promoção. Sou lá Major, tô pra sair Tenente-Coronel, o Comandante-Geral precisa de mim em Ponta Grossa e eu vou dizer não pra ele? Se não encontra outro oficial que tenha as minhas características, amizade comigo, confiança? Então, assim é o tipo de pensamento que Oficial que quer ser comandante e quer chegar no último posto não pode ter, ele tem que aceitar e no caso eu aceitei de bom grado, porque tava próximo de casa, Curitiba. O problema é assumir lá em Cascavel, Foz do Iguaçu, daí ia ser difícil.

ENTREVISTADOR: ENTÃO NÃO FOI NADA COERCITIVO?

— Não, não foi coercitivo. Claro que o Comandante me pediu né, nós queremos

te promover, mas você vai ter que atender um pedido. Aliás, foi o Coronel Carneiro que tava comandando a Academia do Guatupê na época, eu era Subcomandante da Academia do Guatupê, ele falou: — Olha, Tedeschi, eu tava de férias, eu tenho notícia boa pra você e a outra talvez não muito boa. A notícia boa é que eles querem te promover a Coronel, Tenente-Coronel né, a notícia ruim é que você tem um convite. Daí pensei: Cascavel, Foz do Iguaçu, sorte que era Ponta Grossa. Daí eu disse: — Tô dentro, fui conversar com o Coronel César. Ponta Grossa, a Solange é de lá, então pra mim fica bom e aí eu assumi, foi dessa forma. E, já o Comando Regional, foi uma consequência do primeiro trabalho, me dei bem com vocês lá, com todo mundo, fizemos um bom trabalho, então eles queriam que voltasse assumir o Comando Regional, foi desse jeito.

ENTREVISTADOR: PELA PROXIMIDADE DA CAPITAL, NESAS DUAS PASSAGENS DO SR. POR PONTA GROSSA, O SR NÃO LEVOU A FAMÍLIA, FICOU SOZINHO?

— Fiquei, não dá, né. Tem escola, tudo aqui (Curitiba). Nessa época minha casa ia ficar sozinha, então teve uma série de problemas que a gente pesou e é temporário né, 1 ou 2 anos no máximo pra gente cumprir a nossa missão.

Um desses problemas dos policiais que a gente sempre

conversa, talvez hoje em dia principalmente o maior problema, são os desvios, assim, de alterações psicossomáticas, hormonais que acontece com todos nós, aquela secreção de adrenalina, cortisol, noradrenalina faz um mal danado.

Por curiosidade, eu acabei fazendo dois trabalhos, um era stress nos confrontos armados, uma monografia, isso a 20 anos atrás, talvez mais. A outra sobre stress crônico do pessoal do Regimento de Polícia Montada em outro momento, o que eu aprendi ali que tem o stress agudo quando você atende uma ocorrência de extremo risco. Aí vem aqueles fenômenos como taquipsiquia, distorção de tempo percebido, explosão auditiva, túnel de visão, aqueles tremores nas mãos, sudorese, claro que é um stress agudo do momento mas muitas vezes o que acontece a pessoa acaba tendo um trauma psicológico levando isso pro resto da vida, ainda mais se houve fatalidade de uma criança, uma mulher.

Imagina eu sou convocado pra fazer um determinado procedimento, um inquérito, uma sindicância e digamos que não tenha tempo e por desleixo faço meia boca assim, não faço com muita atenção. Aí, o que acontece? Toda vez que o comandante me ver e verificar o resultado ruim do procedimento que eu fiz, eu vou ter uma secreção de adrenalina, porque me sinto mal e isso vai se acumulando com outras situações nossas. E o que acontece com o organismo, aquela medula da suprarrenal? Ela vai



hipertrofiando, aumentando de volume, quer dizer o que? Que cada vez mais vai secretando esses hormônios que causam arteriosclerose, aterosclerose, quer dizer enrijecimento dos vasos, entupimento dos vasos, aumento da pressão sistólica principalmente, no meu caso chegava a 18 ou 20 parado, eu ia fazer lá a medida da pressão arterial, aí os médicos queriam me dar remédio pra pressão, aí eu dizia: — Não tenho pressão alta. Eu tenho irritação, eu tenho stress, eu cheguei a colocar também uma caixinha em dado momento (referindo-se ao aparelho). Então, o que acontece, eu fiquei com aquele aparelho, mas eu falei pro Dr. Domingos e Dr. Mauro, isso na terça-feira que eu tava muito estressado, quando eu tava na PM/3, disse: — Vou colocar na sexta, só que eu cheguei na PM/3 e falei com o pessoal não me incomodem com nada, quarta, quinta-feira eu quero relaxar a cabeça, não quero me estressar nesse momento, na quinta-feira acho que nem fui trabalhar e na sexta-fei-

ra coloquei o aparelhinho. A primeira pressão que deu mais alta foi 13/7 e isso sem tomar nenhum medicamento, não tomei nenhum medicamento. Daí fiquei 24h, a pressão 12/8, 12/7 e a noite a pressão 9/5, 10/5, mas porque eu sempre treinei, quem me conhece sabe que minha vida é de atleta. Daí sempre fui muito dedicado nessa questão de treinamento físico e é claro que meu cardiovascular é bem melhor do que de uma pessoa sedentária, mas resumindo: por que eu tô falando isso? Porque se a pessoa não tiver um controle emocional, se ele não tiver o controle fisiológico de fazer atividade física, nadar, fazer yôga, andar de bicicleta, fazer uma musculação, a tendência é a pessoa ter um infarto, um derrame, com certeza. Isso aí é fatal.

Outro problema que eu tive foi vitiligo, ninguém da minha família tem isso, mas estou-ra o lado mais fraco da pessoa e o meu é o próprio organismo. É uma doença autoimune, ela acaba destruindo os melanó-

citós. Quanto mais secreção de adrenalina, cortisol, mais há destruição dos tecidos da pele dessas células que fazem o pigmento. Claro que quando a gente aposenta, a tendência é ir revertendo o quadro, mas não volta ao normal com certeza. Então, isso é um dano mais externo. Então imagina o que acontece internamente no organismo da gente, por isso é uma atividade insalubre, porque não é só o fato de trabalhar na rua estar atendendo ocorrência. Vendo tudo isso, mesmo na administração a gente tem esse problema, só que as pessoas não explicam pra nós de uma forma coerente muitas vezes por isso eu estou aqui relatando pra vocês

ENTREVISTADOR: O SR. É FORMANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA?

— Eu tenho a minha formação em Educação Física, eu fiz na Polícia Militar de São Paulo. Ela é graduação, licenciatura

plena. Eram 10 aulas por dia, eu consegui essa vaga concorrendo com todos os Oficiais, era uma vaguinha só, foi o primeiro curso de Educação Física do Brasil, fundado em 1914. O bacana lá é que a gente tinha que fazer todas as provas, correr 100m, 400m, 800m, tudo com tabela, pontuação, até esgrima tivemos que fazer lá, basquete, vôlei, futebol. O bacana era assim que de manhã nós tínhamos aula de anatomia, biomecânica, cinesiologia, fisiologia. A tarde, a gente tinha as disciplinas práticas que era basquete, vôlei, natação. Então, isso agregou muito conhecimento pra mim também. Outra formação que eu tenho é Administração de Empresas, sou graduado em administração de empresa também.

Então, o Oficial, ele tem que ter o conhecimento. Claro que tem gente safada no nosso meio. Eu nunca peguei atestado médico pra me furtar do trabalho, da missão, mesmo estando explodindo ali eu sempre assumi a bronca, talvez no meu caso devia ter dado uma parada, mas eu não me sujeitei a isso. Ir em um psicólogo, aliás, eu nunca fui, eu não sou exemplo pra ninguém porque eu deveria ter ido, a gente acha que tem conhecimento que conhece o processo fisiológico, mas é difícil controlar isso pra qualquer um, porque eu sou contra medicação. A medicação pode ser tomada 3 ou 4 meses que o psicólogo dá para pessoa ou o médico, só que ele altera a bioquímica do corpo, o que vem de fora, uma exógena, a pessoa que já produz pouco digamos de dopamina,

serotonina e outros hormônios do bem, então você acaba dificultando ainda mais quando for o desmame. Quando for retirar o medicamento, vão ficar mais preguiçosas ainda as glândulas da gente. Eu sempre preferi atuar de forma ativa, com atividade física principalmente, porque se você verificar lá o sistema metabólico ele também consegue converter adrenalina, cortisol, noradrenalina, todos esses hormônios como substrato energético, ele processa isso, tem lá um tal de sistema de transporte de elétrons, Ciclo de Krebs que vocês devem ter visto em algum momento em biologia. Então, ele consegue usar esses hormônios como substrato energético e a atividade física, ela gera outra situação que aumenta a secreção de endorfinas, você fica mais relaxado, dopamina, serotonina, por isso que dá uma sensação de prazer depois de uma atividade física, não aquela extenuante, mas aquela moderada. Você nada, pedala em um dia bonito e você fica relaxado, como se fosse uma cromoterapia, também azul, a mata, os cheiros, o lugar bonito você se sente bem.

No yôga, o que é importante que você usa muito a musculatura do diafragma parassimpático e o parassimpático quando a gente usa acaba relaxando mais, normalmente a gente usa os intercostais internos e externos aqui pra respirar e essa respiração que nós temos no dia a dia ela não é muito saudável ela não evita o stress, pelo contrário ela provoca mais stress. Quando você nada, você usa muito o diafragma, recém-

-nascido vocês podem ver que ele usa muito o diafragma pra respirar e a gente vai na Corporação Militar, tudo enquadrado, você nem pode encolher a barriga, encolhe o diafragma e usa só a musculatura superior, parece uma coisa que não tem conexão mas é extremamente conexo.

Fazer um *tai chi chuan*, yôga, meditação. Quando você medita, tira toda aquela turbulência de pensamentos negativos aqueles milhares de pensamentos gerados, aí você foca só...é a arte da concentração, você foca em uma coisa só, aí você acaba dando uma relaxada com isso.

— Um dos problemas nossos é ou você ter pouco efetivo ou não tem viatura, ou não tem dinheiro e esse é o dilema, porque que as coisas não andam na Corporação, porque, como falei, falta de planejamento estratégico. O Governo fica trocando, Governo direita, esquerda, centro e a coisa acaba não prosperando...tem que ter já ao longo de 10, 15 anos pra frente assegurado uma situação de reposição de efetivo, das nossas promoções, a meritocracia no processo, isso a pessoa tem que ter conhecimento de estudar, a pessoa tem que estudar e treinar fisicamente ela tem que se preparar a nível teórico e profissional pra tudo e essas instruções ela tem que ser segmentadas assim, de forma correta, cronológica ao longo do ano. É claro não é só na nossa polícia a gente vive assim uma situação surreal em relação a questão de segurança, a gente tá vendo agora nas manifestações.

ENTREVISTADOR: O SR. FOI BEM RECEBIDO QUANDO FOI DE CURITIBA PRA PONTA GROSSA? O SR. SENTIU UMA MUDANÇA DO SOCIAL?

— Fui muito bem recebido. Uma coisa que eu acho bacana assim, que você não percebe quando é novo, quando é Capitão ou Tenente, quando a gente vai assumir um Comando, praticamente a tropa já conhece a gente, antes de assumir, “ah o Tenente-Coronel Tedeschi vai assumir lá o Batalhão”. Um mês antes, o pessoal já tá comentando, quem é esse Coronel Tedeschi aí, quem que é o cara? Como é que ele é? O cara é evangélico, o cara é maçom, o que ele gosta? O cara gosta de esporte? Então o cara já sabe que eu gosto de esporte, que eu não sou evangélico, que eu não sou maçom, que eu sou radical pra algumas coisas com questão

de moral, civismo aquela coisa de honestidade probidade eu pego pesado e sempre peguei, mas eu sempre deixei claro para os policiais, alguém pode estar fazendo alguma coisa errada, eu vou investigar, vou descobrir e se eu tiver a prova técnica, vai ser excluído, porque entrou aqui na Corporação você é Policial Militar a tua obrigação é ser honesto... “ah tô com dificuldade financeira, tô com dificuldade...”, mas você é Policial Militar e não pode se corromper!

O problema nosso, na Corporação, porque eu sempre atuei assim, porque a própria comunidade quando você passa com a viatura lá na Nossa Senhora da Luz, Sítio Cercado, Vila Verde, eles gostam tanto da Polícia Militar os comerciantes que eles acabam querendo te dar um presente, te dar um almoço, querem que você fique

amigo deles pegue a viatura e passe por ali, normal só que a medida que isso vai sendo incutido na cabeça dos Policiais, cada vez ele vai perdendo mais a noção do que que é até a linha limítrofe da probidade, da coerência senão ele só vai atender aquele pessoal e o resto ele esquece. Quer dizer, fica uma disputa da viatura do policial pra quem da mais, isso não pode acontecer, por isso o estado deveria dar todos os recursos possíveis pra população, pra que nós não tivéssemos que nos submeter a isso, porque uma coisa leva a outra.

Outro problema, isso pra mim sempre foi muito claro, eu sempre falo pra todos vocês que vão sair majores, coronéis, é o cargo. Não é o Coronel Tedeschi, é o cargo. O pessoal vai me tratar muito melhor, eu vou ser paparicado por muita coisa, mas é o cargo, representação,



depois que eu vou pra reserva isso diminui muito ou acaba, então a pessoa tem que ter essa noção. Eu não tive nenhum problema com isso, agora tem oficiais que eles tem, assim, uma vaidade muito grande, uma soberba. Aí, ele fica constrangido depois, passa 5, 10 anos eu tô na reserva, eu não vou mais no quartel, vocês acham que daqui 10 anos o pessoal vai lembrar de mim? Não, vou mudar minha aparência, vou ficar velho, é outra geração que assumiu, que eu não dei aula que não teve contato comigo. Então, as pessoas têm que saber disso, é um momento que você tem na sua carreira que você vai chegar lá no ápice, então você vai chegar no ápice e sai, você simplesmente é desligado e você tem que ter consciência disso, você tem que se preparar pra isso.

Isso com certeza eu fiz bem, porque eu não senti falta, não senti nenhuma falta disso. Mas o meu problema foi, talvez a questão subliminar, subconsciente, sonhava lá com as ocorrências, uma vez a cada 10 dias, acontece com todos os policiais que trabalham na rua. A cada 15 dias: pesadelo. Quando eu fui pra reserva isso ficou constantemente, todo dia pesadelo sonhando com confronto armado, que tava prendendo Policial Militar, falhar a arma, crianças, acidentes, colega fazendo assaltos armados, coisas malucas, mas o que eu entendi desse processo é que meu subconsciente tava falando com meu consciente que ele podia tá tranquilo, que ele podia tá sem estressar com aquilo

ali, então ele ficava automaticamente lembrando disso

Eu demorei uns 3 meses, mas eu não fui tomar remédio, não fui visitar o psicólogo, aí treinei mais ainda, fiz mais atividade, tenho lá em casa meus equipamentos, peso olímpico, bicicleta *spinning*, esteira ai eu treinava mais ainda, tava com a cabeça que não ia mais ter pesadelo a noite, mas era recorrente. Eu falei pra minha esposa: - Solange do céu! Como é que pode acontecer isso? Eu não tô mais em inquérito, sindicância, então era uma coisa maluca, mas passou e de vez em quando eu tenho um sonho ou outro, antes de ontem sonhei de volta com o quartel.

Uma outra coisa que eu acho legal assim pra gente comentar aqui são as escolas, da polícia militar, escola militar do exército, olha só o sucesso que tem as escolas, porque que elas tem muito sucesso? Porque tem disciplina, os professores tem disciplina, professor entra e sai de aula os alunos levantam, daí o professor pede pra sentar, então é uma ideia assim que pra nós do quartel, sentido, descansar, meia volta. Ah, que besteira esse negócio de ordem unida, não, você aprende a obedecer e a pessoa aprende a mandar, disciplina, martelo bigorna, vai ali moldando. Eu estudei 6 anos no colégio da Polícia Militar, pra mim foi muito mais fácil ficar na academia numa quarentena, 40 dias preso pra começo. Porque eu já tava doutrinado pra aquilo ali, agora quem é civil e vem de fora entra na academia, vem faz vestibular e passa de repente ele

entra e fica desesperado uma semana lá, comendo picadão, ficava lá 40 dias de internato. Na minha época foi os três anos de internato, saía na quarta-feira e final de semana, então o que a gente fazia lá, tinha que estudar e treinar com todos os problemas que aconteciam, com falta de recurso tinha um monte também naquela época e hoje os colégios militares fazem isso. Você vê lá que tá tudo bem cuidadinho, pintadinho, normalmente respeito do corpo docente e acaba tendo um retorno nesses testes que são feitos. Embora o colégio militar, da Polícia Militar, tenha muito menos recurso do que um colégio particular, mas as vezes na rede pública nem se fala a gente da de 10 e com colégio particular tá ali muitas vezes pau a pau, o que faz a diferença é que a gente não tem dinheiro, mas, mesmo assim, pela disciplina, hierarquia, comprometimento dos oficiais e praças que dão aula você acaba dando uma qualidade excelente para os alunos, como comandante você não ensina o que eu to falando aqui, você ensina o que você é, quem é comandante ensina o caráter dele, os valores ele ensina pela presença física, pelo que ele faz pelo seu comprometimento, pela sua capacidade de raciocínio de interpretação de mundo é isso que o comandante ensina, não é aquilo que de repente eu faço de um jeito e depois faço de outro e se eu faço dessa forma a pessoa vai me interpretar dessa forma, o comandante não tem uma linha, agora se eu sou daquele jeito eu sei

que meu comandante é assim, é dessa forma e a gente ensina o que a gente é, e isso talvez seja o maior valor que tem pra qualquer aluno para qualquer policial, subordinado é isso que vale na verdade.

ENTREVISTADOR: O SR. TEVE DIFICULDADE COMO COMANDANTE REGIONAL, DE NÃO PODER ESCOLHER O ESTAFE?

— Não, é porque é assim, eu acho que em 1 ano ou 2, o que o Sr fez durante o comando em Ponta Grossa?, qual que era o teu planejamento?, muito pouco a gente faz porque a estrutura já tá pronta, já tem lá os Coronéis, Capitães, Majores, praças que são da localidade, o Comandante quando vai pra uma Unidade ou CRPM ele tem que se adaptar aquela estrutura, eu nunca gostei de ficar mudando todo mundo, ah você aqui eu vou mudar, colocar minha mesa, não, eu sempre gostei de deixar toda a estrutura, no primeiro e segundo mês eu fico analisando quem são os policiais, me ambientando e aí eu começo a verificar quem tá des-toando e tá causando problema, aí sim eu vou mexer nesse pessoal, eu vou fazer as transferências, mas de forma coordenada, de forma, digamos assim, pelo princípio da eficiência da moralidade da probidade, tudo assim dentro dessas estruturas ali, senão eu vou fazer errado. Aí você tem planejamento, olha só o CRPM tá la pronta a estrutura, um pelotão praticamente, que comandam 70 municípios,

3.500.000,00 habitantes. Na minha época eram 1.700 policiais (entrevistador: agora são 1.200, a gente perdeu 500 em 2 anos), então como é que você vai comandar 70 municípios, destacamentos, pelotões, companhias com essa deficiência de efetivo, aí gera um transtorno muito grande pros comandantes de pelotão, batalhão e do próprio Edmauro, se o cobertor tá curto você vai atender o que?

ENTREVISTADOR: MAS CORONEL ENTÃO AS DIFICULDADES QUE O SR. TEVE NO PERÍODO QUE O SR. ESTAVA POR LÁ SE RESUMEM A ESCASSEZ DE RECURSOS, OUTRAS DIFICULDADES PARALELAS O SR. NÃO TEVE?

— É principalmente escassez, é viatura, efetivo, armamento, munição que tem que ser revista a cada 2 anos pelo menos, é tudo nesse sentido porque entra governo e sai governo um passa a bola para o outro é difícil você manter uma estrutura que realmente ela seja perene, como o judiciário tem o ministério da educação tem mas as forças de segurança não tem, ainda mais com a situação do PIB do Brasil uma decadência ao longo desses últimos governos.

ENTREVISTADOR: EU LEMBRO DE DUAS ANGÚSTIAS QUE O SR. TEVE, QUANDO O SR. TAVA NO COMANDO REGIONAL A MÃE DO SR...

— Ah, sim esse foi o motivo que contei minha licença também, eu tava bem no comando e tudo, mas tem essa diferença de FPP, então você fica uma vida inteira pra ganhar uma diferença a mais do comando que é importante, então eu acabei passando pro Edmauro por causa da minha mãe. Eu aproveitei pra ficar esse 1 ano e pouquinho com a minha mãe, eu levava ela segunda, quarta e sexta pra hemodiálise, uma semana eu fazia isso e na outra semana o meu irmão, além de terça e quinta levar para os médicos, cardiologista, ela era diabética, era hipertensa tinha uma série de problemas e no dia das mães lá no CRPM eu não me contive, foi a primeira vez que emocionalmente eu fiquei, fui procurar um texto bacana pra ler pra vocês e a hora que eu li aquilo ali eu perdi o chão, me senti mal, mas não tinha como, aí ali naquele momento eu percebi que o que é mais importante, eu ficar um ano a mais ali no regional ou cuidar da minha mãe? Ai eu fui cuidar dela.

ENTREVISTADOR: FOI NESSE DIA QUE O SR. TOMOU A DECISÃO DE SE APOSENTAR?

— É, eu já tava pensando porque ela tava ficando muito ruim, a minha mãe ficou 4 meses na UTI, ela viveu mais 4 anos, então ela já tinha passado por uma situação muito ruim no Hospital das Nações (Entrevistador: o Sr tava nesse dia Cap. Ogura? foi bem emblemático



né), é questão humana nossa né, minha mãe guerreira também, sempre, costurava sapato, cuidava da casa, as coisas que eu lembro assim, tinha uma erisipela na perna, uma inflamação, uma ferida e mesmo assim ela...5 irmãos, 5 filhos ai ela colocava aquele joelho na cadeira continuava fazendo comida, lavando, limpando a casa. A gente era pequeno, então, pensei assim se minha mãe tá fazendo isso eu tenho que dar o meu mínimo, qual o meu mínimo? Estudar! Me preparar pra vida, então esse tipo de coisa ali naquele momento fez com que eu tomasse essa decisão com certeza de ir embora. Eu com meu irmão pudemos por mais de 1 ano cuidar da mãe muito bem, muito bem atendida, muito carinho e me emociona agora falando pra vocês.

ENTREVISTADOR: O OUTRO MOMENTO QUE EU LEMBRO QUE O SR. PASSOU FOI A IM-

PLANTAÇÃO DO EPROTOCOLO QUE MODERNIZOU A POLÍCIA E FOI BEM NA GESTÃO DO SR?

— É, isso gerou um stress danado porque travava durante o expediente, tinha que conversar com vocês ali P1, P2, P4 [seções administrativas], vários documentos, aquilo que demorava 1 mês pra chegar chegava instantaneamente virou aquela coisa de passar um pro outro, só que nessa de passar a bola do pelotão, destacamento, companhia pro batalhão chegava ao Comando Regional e tudo tinha que decidir de bate pronto, que o documento tava ali já data hora e momento que chegava, ai travando a Celepar qual o horário que a gente tinha pra despachar? ou era ali das 7h da manhã até as 9h que dai tudo travava ou a noite que ninguém ia ficar despachando, então eu fazia a noite já que eu tava morando ali quartel mesmo, abria lá as 18h e ficava até

as 21h, um por um pra tentar acelerar, só que dai a medida que a gente despachava no outro dia já enchia de novo, dai ficava tudo parado, você já tinha que visitar o prefeito, visitar a comunidade, conversar com os Comandantes, ai tinha evento e aquele negócio travava, o ruim do Eprotocolo da parte eletrônica da Celepar, é necessário, é fantástico, diminui papel, da celeridade mas o sistema não tava pronto pra isso, o sistema dele faltava memória, faltava uma série de evoluções, talvez eles tivessem que fazer primeiro fragmentado o processo, fizessem só com as P1 depois com as P2, pro pessoal sentir o volume de trabalho, mas eu me lembro que quem provocou tudo isso foi meu amigo o coronel Zanata, Chefe do Estado-Maior que falou vamos acabar com o papel, agora é tudo eletrônico, meteu a caneta e fez tudo isso ai, zerou tudo.

Eu acho que o terceiro momento que eu não gosto, eu

nunca gostei de ter que ir em velório de policial militar que tivesse em serviço, principalmente no finalzinho, policial militar morreu a toa colocou a arma embaixo da perna. Eu tava de férias, o Edmauro me ligou, ai eu fui pra Ponta Grossa. São situações que é comoção, amigos dos policiais, comunidade todo mundo que conhece, ai você tem que dar palavra de conforto pra todo mundo, essas coisas assim pra quem comanda, foi muito triste dei uma balançada emocionalmente, já tava com o problema da minha mãe, aí é outra coisa que mexe com a gente. Eu perdi como vocês, sempre a gente perde um amigo, parece que os bons vão antes, acontece mas, então não adianta a gente tá fardado pode sair daqui e acontecer alguma situação, tá sujeito. É assim mesmo, a gente tem que conviver com isso, então não é uma vida tranquila, são desafios. Então, quem quiser comandar e crescer na carreira, ele tem que aceitar os desafios porque tenho amigos que aposentam vão pra reserva e estão respondendo a processos, não por culpa deles mas por um erro uma falha um desleixozinho e a pessoa acaba se comprometendo juridicamente com o fato.

ENTREVISTADOR: O SR. PODE DEIXAR UMA MENSAGEM DESSES 35 ANOS QUE O SR. PERMANECEU NA POLÍCIA ENTRE O COMANDO, ASSIM UMA MENSAGEM QUE O SR.

TERIA DA POLÍCIA, DEIXAR COMO LEGADO PARA OS NOVOS POLICIAIS:

— A mensagem que eu vou dar, assim, ser policial militar é fantástico, porque a gente vive ali umas 6 vidas em uma só e isso acho que em lugar nenhum acontece, a gente é psicólogo, tem que aprender áreas exatas, a gente tem que saber de filosofia, nós temos que saber de regimento dos animais, um pouquinho de veterinária, fisiologia, tem que conhecer estrutura física, quem é dedicado acaba tendo um universo. Eu fiz curso do bombeiro também, curso de operação de busca e salvamento, conhecer do bombeiro da estrutura, então é um legado assim fantástico, não dá pra dizer que é uma rotina porque você vai mudando, muda ao longo da carreira ou tem interesse, você faz lá controle de tumultuo na Choque, você conhece da atividade da Choque, conhece da atividade da cavalaria, você conhece de atividade da psicologia, você aplica na prática. Você tá ali com sua tropa, você se envolve, você conhece o cenário político, você é obrigado a se relacionar com deputado, senador, prefeitos, governadores, você acaba tendo um entendimento tudo o que você acaba se esforçando expande a tua cultura e o teu conhecimento e isso até em nível internacional, eu tive a oportunidade de ir para Itália, França, Inglaterra, na Itália conhecemos policiais, quando

eu era Comandante da Lapa veio o pessoal da Itália, já me convidou para ir lá, fui com a Solange fui com o Garret, ficamos lá mais de um mês, deram casa pra nós, deram van nós conhecemos todo o norte da Itália, sem custo, conhecemos Verona, Treviso, imagina onde Galileu deu aula a escola toda de pedra aquelas carteiras de antigamente duplas de madeira, grandes, então isso é uma coisa que a gente leva assim, todo o policial militar, principalmente o oficial, quando ele é dedicado ele tem um universo assim fantástico a pessoa tem uma cultura e um conhecimento que muitas vezes ela subestima tudo o que ela vivenciou durante a sua vida. A mensagem é essa, que ser policial é duro, é difícil, constrangedor, agressivo pra saúde da pessoa, mas por outro lado ela te dá um universo que talvez nenhuma outra pessoa vai ter, banco escolar talvez pra quem é policial militar não tem gente que tenha mais banco escolar do que os policiais militares que é constantemente instrução e ação, instrução ação e planejamento, atividade operacional, então a gente se obriga nesse processo todo, então banco escolar quem tem mais em uma sociedade são os militares com certeza por isso nós fazemos a diferença, só que tem que haver um entendimento entre nós muitas vezes de tudo o que tá ocorrendo nessa questão holística da estrutura do país e do mundo, geopolítica.

